

DEPARTAMENTO
DE LETRAS
ESTRANGEIRAS
/DLE

FACULDADE DE LETRAS
E ARTES/FALA



PROJETO PEDAGÓGICO

**CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA INGLESA,
NA MODALIDADE A DISTÂNCIA**

Reitora

Profa. Dra. Cicília Raquel Maia Leite

Vice-Reitor

Prof. Dr. Francisco Dantas de Medeiros Neto

Chefe de Gabinete

Prof. Dr. Lauro Gurgel de Brito

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Profa. Ma. Fernanda Abreu de Oliveira

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Ellany Gurgel Cosme do Nascimento

Pró-Reitor de Extensão

Prof. Me. Esdras Marchezan

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Profa. Dra. Isabel Cristina Amaral de Sousa Rosso Nelson.

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

TNS. Esp. Erison Natécio da Costa Torres

Pró-Reitor de Administração

Profa. Dra. Simone Gurgel de Britto

Pró-Reitora de Planejamento, Orçamento e Finanças

Profa. Dra. Fátima Raquel Rosado Moraes

FACULDADE DE LETRAS E ARTES – FALA

Diretora

Profa. Ma. Iara Maria Carneiro de Freitas

Departamento de Letras Estrangeiras – DLE

Chefe do Departamento

Prof. Me. Paulo Caetano Davi

**Coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na
modalidade a distância**

Profa. Ma. Adriana Almeida Fernandes

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

Profa. Ma. Adriana Almeida Fernandes

Profa. Dra. Adriana Moraes Jales

Prof. Dr. Emílio Soares Ribeiro

Prof. Dr. Nilson Roberto Barros da Silva

Adaptações na estrutura curricular vigente: aprovado pela RESOLUÇÃO N.º
066/2020 - CONSEPE.

Versão atual: 2020

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	5
2 PERFIL DO CURSO	5
2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO	5
2.2 LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO	5
2.3 DADOS SOBRE O CURSO	6
3 HISTÓRICO DO CURSO	6
4. CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA INGLESA, NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	9
4.1 OBJETIVOS DO CURSO	10
4.1.1 Objetivo Geral	10
4.1.2 Objetivos específicos	10
4.2. PÚBLICO-ALVO	10
4.3. PROCESSO SELETIVO	10
4.4. NÚMERO DE VAGAS, REGIME DE MATRÍCULA E DIPLOMA	11
4.5 ÁREA GEOGRÁFICA DE ABRANGÊNCIA	11
4.6 DURAÇÃO DO CURSO	12
4.7 EQUIPE DE PROFISSIONAIS	12
4.8 ATRIBUIÇÕES DO ALUNO DO CURSO	13
5 PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO	13
6 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS	14
7 PRINCÍPIOS FORMATIVOS	15
7.1. Relação teoria e prática	16
7.2. Contextualização	17
7.3. Interdisciplinaridade	17
7.4. Democratização	18
7.5. Flexibilização	19
7.6. Articulação entre ensino, pesquisa e extensão	20
7.7 Conexão da proposta do curso com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	20
8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	21
8.1 DISCIPLINAS	22
8.2 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	24
8.3 DISCIPLINAS OPTATIVAS	27
8.4 ATIVIDADES DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCCC)	29
8.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	31

8.5 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	34
8.6 ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	37
8.7 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	38
9 MATRIZ CURRICULAR	39
9.1 INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	45
10 EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES	49
11 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES	49
11.1 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	49
11.2 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS	88
11.3 EMENTÁRIO DAS UCE	107
12 METODOLOGIA	108
12.1 PROPOSTA METODOLÓGICA DO CURSO A DISTÂNCIA	108
12.1.1 Material didático: impresso e on-line	109
12.1.2 Webconferências	109
12.1.3 Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA)	110
12.1.4 Estratégias de aprendizagem	111
13 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS	111
13.1 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS	111
13.2 RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS	114
13.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO	114
14 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E NECESSÁRIA	115
14.1 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL	115
14.2 INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA	116
15 POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO	117
15.1 POLÍTICA DE GESTÃO	117
15. 2 POLÍTICA DE AVALIAÇÃO	118
15.3 POLÍTICA DE PESQUISA	119
15.4 POLÍTICA DE EXTENSÃO	119
16 PROGRAMAS FORMATIVOS	119
17 RESULTADOS ESPERADOS	120
18 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	120
19 REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO	121
20 METODOLOGIA A SER ADOTADA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO	148
REFERÊNCIAS	151
ANEXO 1 - PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO NDE	154

ANEXO 2 - ATA DE REUNIÃO DO DEPARTAMENTO <Após parecer final da DCG>

157

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição Mantenedora

Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FUERN

Rua Almino Afonso, 478 – Centro

CEP.: 59.610-210 – Mossoró – RN

Fone: (84) 3315-2148 **Fax:** (84) 3315-2108

E-mail: reitoria@uern.br

Presidente: Profa. Dra. Cicília Raquel Maia Leite

Espécie Societária: Não Lucrativa

Instituição Mantida

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

CNPJ: 08.258.295/0001

Campus Universitário

BR 110, Km 46, Av. Prof. Antônio Campos s/n

Bairro Costa e Silva

CEP: 59625-620 - Mossoró-RN

Fone: (84) 3315-2175 **Fax:** (84) 3315-2175

Home Page: www.uern.br **e-mail:** reitoria@uern.br

Dirigente: Profa. Dra. Cicília Raquel Maia Leite

Ato de credenciamento: Portaria nº 874/MEC, de 17/06/1993

Ato de credenciamento: Decreto Estadual Nº 27.902 (23/04/2018), publicado em 12/05/2018.

2 PERFIL DO CURSO

2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

Denominação: Curso de Letras – Língua Inglesa

Grau acadêmico: Licenciatura

Modalidade: Ensino a distância

Área de Conhecimento: Linguísticas, Letras e Artes

Ato de Autorização/Criação: Resolução Nº 31/2018 - CONSEPE de 22 de agosto de 2018

Data de Início de Funcionamento: 30 de abril de 2021.

2.2 LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

Campus: Campus Central

Endereço: Campus Universitário

BR 110, Km 46, Av. Prof. Antônio Campos s/n
Bairro Costa e Silva
CEP: 59625-620 - Mossoró-RN
Telefone: 84 33143215
E-mail: ingles.ead@uern.br
Site: www.dead.uern.br

2.3 DADOS SOBRE O CURSO

Carga horária total: 3.485 h

Tempo médio de integralização curricular: 4 anos (8 semestres)

Tempo máximo de integralização curricular: 5 anos e meio (11 semestres)

Número de vagas por oferta: 150

Turno de funcionamento: integral

Número máximo de alunos por turma: 50

Sistema: créditos com matrícula semestral

Forma de Ingresso no Curso: Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM

Conceito da última avaliação do Conselho Estadual de Educação: —

3 HISTÓRICO DO CURSO

Desde a criação do Curso de Letras - Língua Inglesa, várias foram as alterações ocorridas nas propostas curriculares, provocadas pelas necessidades advindas, ora de normas e preceitos estabelecidos em nível nacional, ora pelas imposições do mercado de trabalho local.

No século XXI, com o advento de novas tecnologias e modos de difusão do conhecimento, tornam-se imprescindíveis mudanças no acesso à educação e, em especial, ao ensino da língua inglesa, idioma que permeia as redes sociais e mídias em geral, e cujo conhecimento é exigência para o ingresso no mercado de trabalho em várias áreas. O inglês também ocupa papel fundamental no acesso a bens culturais da humanidade construídos em outras partes do mundo. Por exemplo, permite o contato com obras literárias estrangeiras e, conseqüentemente, a ampliação do conhecimento de mundo.

Assim, a necessidade de oferta de uma licenciatura em Língua Inglesa deu-se em função das exigências solicitadas pelo mercado de trabalho, influenciado diretamente pela manifesta e crescente globalização responsável pelo estreitamento das relações entre os povos. Dada a realidade socioeconômica que se apresenta, a referida licenciatura é considerada imprescindível para o desenvolvimento e acompanhamento das mudanças sociais que ocorrem nos últimos anos.

Uma importante contribuição foi a criação do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, em 2018. As primeiras experiências com a EaD na UERN foram iniciadas sob a coordenação do Núcleo de Educação a

Distância (NEAD), órgão criado através da Portaria nº 1896/2001- GR/UERN. Entre as funções desse núcleo estavam a de “propor a política de educação a distância da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN”, realizar estudos, pesquisas e oferecer cursos de extensão, graduação e pós-graduação, além de “gerenciar e supervisionar programas, projetos e cursos de educação a distância na UERN”.

Desde 2001, a UERN vem ofertando Programas de Capacitação a Distância para gestores escolares, como o curso de extensão *TV na Escola e os Desafios de Hoje*, ofertado em parceria com a Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação (SEED/MEC), com as instituições integrantes da UniRede e com as Secretarias Estaduais de Educação, representadas pelas coordenações Estaduais da TV Escola (GONÇALO; MARTINS, 2010). Desde 2006, a UERN oferta o *Programa de Formação Continuada Mídias na Educação*, curso de extensão universitária oferecido pela Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação (SEED/MEC), em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), as Secretarias de Educação Estaduais e as universidades públicas brasileiras. Direcionado para a formação continuada de professores da rede pública de ensino, o curso foi oferecido no Rio Grande do Norte através da UERN e da UFRN, tendo como objetivo propiciar uma visão integrada do uso de diferentes mídias (material impresso, rádio, TV, vídeo e informática) nas práticas pedagógicas.

Nesse sentido, a modalidade de educação a distância surge como uma tendência crescente no ensino superior. Negar essa realidade é negligenciar possibilidades de acesso amplo aos milhares de brasileiros que pretendem ingressar no ensino superior, mas que, por exemplo, não residem nos grandes centros urbanos. Afinal, o artigo 205 da Constituição Federal de 1988, preceitua: "A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho".

Em 2007, o Ministério da Educação apresentou o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e colocou à disposição dos estados, municípios e Distrito Federal instrumentos eficazes de avaliação e de implementação de políticas de melhoria da qualidade da educação, sobretudo da educação básica pública. A intenção foi oferecer cursos de graduação para professores que atuam na educação básica e que ainda não são graduados.

Nesse sentido, a Universidade Aberta do Brasil ou sistema UAB funciona como um eficaz instrumento para a universalização do acesso ao ensino superior e para a requalificação do professor em outras disciplinas, fortalecendo a escola no interior do Brasil, minimizando a concentração de oferta de cursos de graduação nos grandes centros urbanos e evitando o fluxo migratório para as grandes cidades. É um sistema integrado por universidades públicas que nasce justamente com objetivo de oferecer cursos de nível superior para camadas da população que têm

dificuldade de acesso à formação universitária, por meio de educação a distância.

No Estado do Rio Grande do Norte, há uma parcela considerável do público interessado no curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa que não reside em Mossoró, cidade onde se localiza o *campus* central da UERN, mas em cidades circunvizinhas do interior do estado, e, inclusive, de estados vizinhos, como Ceará e Paraíba. Um dos desafios para suprir a demanda necessária de profissionais habilitados para o ensino de inglês nas escolas da educação básica é precisamente a dificuldade de acesso, para muitos interessados, à modalidade presencial.

Nesse sentido, nos dias atuais, a UERN tem desenvolvido ações de educação a distância, em consonância com a implementação nacional de políticas públicas e diretrizes educacionais que contemplam essa modalidade. Entre os cursos está a Licenciatura em Letras - Língua Inglesa EaD, cujo início de funcionamento ocorreu em 30 de abril de 2021, nos polos de Grossos, Guamaré, Caraúbas, Luís Gomes e Parnamirim.

A oferta do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, possibilita a ampliação do acesso ao ensino superior e à formação de professores, atendendo às demandas do mercado local e regional. A modalidade a distância pode proporcionar aos alunos, além dos conhecimentos da língua inglesa e sua pedagogia, as competências e habilidades para trabalhar com novos dispositivos, tecnologias, mídias e linguagens, que estão cada vez mais presentes na educação e no ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras.

Do ponto de vista legal, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) complementam as diretrizes da LDB de 1996, legitimando a relevância do ensino de língua estrangeira no país, no sentido de permitir ao educando o acesso ao conhecimento e integrar-se ao mundo globalizado. O Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, contribui para expandir a oferta de curso superior, de caráter público, a futuros professores de língua inglesa no interior do Estado do Rio Grande do Norte. Sendo assim, a iniciativa é de extrema importância para o Estado e para o país.

Este projeto foi estruturado com base na legislação e orientações curriculares mencionadas, especialmente nas diretrizes comuns às Instituições de Ensino Superior, que foram expressas no Parecer Nº. CNE/CES 583/2001 – anexo 7, aprovado em 04/04/2001, intitulado ‘Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação’.

Ademais, é o resultado de um trabalho conjunto entre o Departamento de Letras Estrangeiras (DLE), do *Campus* Central, e o Núcleo de Educação a Distância da UERN, em parceria com a CAPES e a UAB. Esse projeto atende às metas do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica do Ministério da Educação – MEC, e reforça o compromisso com o ‘Todos pela Educação’ do Governo Federal, a partir do que está proposto na Portaria Nº 802, de 18 de agosto de 2009.

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, foi aprovado em 28 de outubro de 2020, pela Resolução

n. 066/2020 – CONSEPE, e enviado à CAPES para ser cadastrado na plataforma SISUAB, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil – UAB.

Trata-se de um curso no formato semipresencial, por abranger tanto atividades a serem desenvolvidas na plataforma *moodle*, por meio da qual o aluno atua de modo autônomo, quanto ações realizadas presencialmente nos polos UAB já mencionados.

O curso teve início em 30 de abril de 2021 (semestre letivo de 2021.1) e, inicialmente, devido à pandemia de Covid-19, durante os dois primeiros semestres, as atividades foram desenvolvidas em formato exclusivamente não presencial. Contando com 150 vagas iniciais, sendo 30 por polo, o curso obteve 159 alunos matriculados em sua primeira edição, após três chamadas, através de editais, para ocupação de vagas. Tais alunos eram provenientes dos segmentos dos professores da Educação Básica em exercício e de pessoas portadoras de certificado de conclusão do Ensino Médio classificadas com base no resultado da prova do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) de 2010 a 2019.

A partir do semestre 2022.1, com o abrandamento das medidas restritivas em relação ao coronavírus e o consequente retorno das aulas presenciais na UERN, as ações do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, passaram a contemplar tanto as atividades na plataforma já mencionada quanto aquelas presenciais nos polos UAB.

Em termos de estrutura física, os polos de apoio presencial contam com internet, bibliotecas, laboratório de informática e salas para aulas para a realização de atividades presenciais, o que garante o suporte exigido para as atividades de ensino e aprendizagem nos cursos EaD. Há ainda, no campus central da UERN, na Faculdade de Letras e Artes, a sala da coordenação dos cursos de Letras a distância, para atendimento ao público em geral.

Quanto à estrutura acadêmica, o Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, apresenta um currículo que permite ao discente o acesso aos conhecimentos gerais e específicos necessários ao exercício qualificado do magistério, conforme determinam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), ambas do ano de 2019. Além disso, oferece uma formação sólida para o exercício da cidadania, ao preparar o nosso licenciado a partir de princípios que privilegiam a ética e a qualidade da profissão de educador.

Histórico e diagnóstico do curso ou da área de conhecimento objeto do curso, bem como a justificativa para a sua existência.

4. CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA INGLESA, NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

4.1 OBJETIVOS DO CURSO

4.1.1 Objetivo Geral

Formar professores para o ensino da língua inglesa, habilitando-os principalmente para a atuação em escolas de Educação Básica e demais contextos de ensino e aprendizagem da língua inglesa, de forma que atenda amplamente às demandas e às necessidades profissionais relacionadas ao ensino dessa língua na região.

4.1.2 Objetivos específicos

- Proporcionar um conhecimento amplo da área, possibilitando aos alunos formação abrangente que contemple universos distintos do ensino da língua inglesa;
- Desenvolver a capacidade reflexiva na área do ensino da língua inglesa com base em projetos que inter-relacionem ensino, pesquisa e extensão;
- Possibilitar vivências em situações de ensino e aprendizagem nos diferentes contextos da área do ensino da língua inglesa;
- Ampliar as perspectivas de atuação docente, de forma que o aluno possa pensar e atuar no ensino da língua inglesa a partir do conhecimento interdisciplinar;
- Proporcionar ao estudante a possibilidade de lidar com as diferenças culturais de cada sociedade e dos distintos contextos de ensino e aprendizagem da língua inglesa;
- Incentivar a aprendizagem colaborativa por meio do uso de novas tecnologias de informação e comunicação nas práticas de ensino e aprendizagem da língua Inglesa, atividades científicas e profissionais;
- Capacitar docentes para atuar na sociedade, com base em valores da humanidade, da natureza, da ciência e da ética;
- Atender às demandas e às necessidades profissionais relacionadas ao ensino da língua inglesa.

4.2. PÚBLICO-ALVO

O curso é destinado a cidadãos com formação integral na Educação Básica (demanda social), a professores da língua inglesa, a pessoas dos diferentes municípios que procuram formação nessa área e a profissionais já em exercício que, por motivos diversos, não puderam cursar uma licenciatura presencial.

4.3. PROCESSO SELETIVO

A Diretoria de Ensino a Distância (DEaD/UERN), junto à Coordenação do Curso, será responsável pela elaboração, publicação do edital e seleção dos candidatos, considerando o RCG da UERN, através do convênio entre UERN, UAB,

CAPES, Polos e ENEM. O ENEM (Exame Nacional de Ensino Médio) será o instrumento responsável pela seleção dos alunos.

4.4. NÚMERO DE VAGAS, REGIME DE MATRÍCULA E DIPLOMA

As vagas serão ofertadas a partir de aprovação no edital de ofertas de vagas da UAB e da articulação entre a DEaD e os polos credenciados.

O regime de matrícula será semestral e em conformidade com o Calendário Universitário, instituído e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE/UERN). O formado no Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, receberá o título de Licenciado em Língua Inglesa, cujo diploma será emitido pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DIRCA).

4.5 ÁREA GEOGRÁFICA DE ABRANGÊNCIA

Em sua maioria, os alunos dos cursos presenciais desenvolvidos no Campus Central da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Mossoró/RN) residem nas mesorregiões potiguares Central e Oeste, e também em municípios dos estados vizinhos da Paraíba e do Ceará.

Um curso a distância, que exige a participação presencial em apenas momentos específicos, deverá abranger uma quantidade maior de alunos, uma área mais ampla e, dessa forma, uma maior quantidade de municípios, tanto do estado do Rio Grande do Norte quanto dos estados vizinhos já mencionados. Nesse sentido, podemos citar, entre as mesorregiões que deverão ser atendidas, também as do Leste e do Agreste Potiguar.

Nos estados vizinhos, consideramos, com maior possibilidade de participação do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, as regiões da Borborema e do Sertão paraibano, além das regiões Sul, Centro Sul e do Jaguaribe, pertencentes ao estado do Ceará. A seguir, apresentamos algumas regiões atendidas nos estados vizinhos, bem como os possíveis municípios que poderão vir a ser atendidos:

- Estado da Paraíba – centros urbanos da Mesorregião do Sertão (Patos, Piancó, Cajazeira e Souza), Mesorregião da Borborema (Monteiro, Picuí, Juazeirinho e Santa Luzia);
- Estado do Ceará – Mesorregião do Jaguaribe (Microrregiões do Baixo Jaguaribe, Litoral 20 de Aracati, Médio Jaguaribe e Serra do Pereiro), Mesorregião do Centro-Sul Cearense (Microrregiões de Iguatu, Lavras da Mangabeira e Várzea Alegre), Mesorregião do Sul Cearense (Microrregiões da Chapada do Araripe, Caririaçu, Cariri, Brejo Santo e Barro)

No estado do Rio Grande do Norte, seguem cidades que podem ser atendidas por alguns dos possíveis polos do Curso:

- O Polo de Caraúbas poderá atender, entre outros, aos municípios de Caraúbas, Apodi, Campo Grande, Felipe Guerra, Governador Dix-sept Rosado, Itaú, Janduís, Messias Targino, Olho d'água do Borges, Patu, Rodolfo Fernandes, Severiano Melo, Umarizal e Upanema;
- O Polo de Currais Novos poderá atender, entre outros, aos municípios de Currais Novos, Acari, Carnaúba dos Dantas, Caicó, Cruzeta, Equador, Ipueira, Jardim de Piranhas, Jardim do Seridó, Ouro Branco, Parelhas, Santana de Seridó, São Fernando, São João do Sabugi, Serra Negra do Norte e Timbaúba dos Batistas;
- O Polo de Grossos poderá atender, entre outros, aos municípios de Grossos, Areia Branca, Baraúna, Mossoró, Serra do Mel e Tibau;
- O Polo de Guamaré poderá atender, entre outros, aos municípios de Guamaré, Caiçara do Norte, Galinhos, Macau e São Bento do Norte;
- O Polo de Luís Gomes poderá atender, entre outros, aos municípios de Luís Gomes, Água Nova, Coronel João Pessoa, Doutor Severiano, Encanto, Major Sales, Riacho de Santana, São Miguel e Venha-Ver;
- O Polo de Marcelino Vieira poderá atender, entre outros, aos municípios de Marcelino Vieira, Alexandria, Francisco Dantas, Itaú, José da Penha, Paraná, Pau dos Ferros, Pilões, Portalegre, Rafael Fernandes, Riacho da Cruz, Rodolfo Fernandes, São Francisco do Oeste, Severiano Melo, Taboleiro Grande, Tenente Ananias e Viçosa;
- O Polo de Martins poderá atender, entre outros, aos municípios de Martins, Almino Afonso, Antônio Martins, Frutuoso Gomes, João Dias, Lucrécia, Olho-d'Água do Borges, Patu, Rafael Godeiro, Serrinha dos Pintos e Umarizal;
- O Polo de São Gonçalo do Amarante poderá atender, entre outros, aos municípios de São Gonçalo do Amarante, Ceará-Mirim, Extremoz, Macaíba, Maxaranguape, Monte Alegre, Parnamirim, São José de Mipibu, Nísia Floresta e Vera Cruz.

4.6 DURAÇÃO DO CURSO

O curso terá carga horária de 3.485 (três mil, quatrocentos e oitenta e cinco) horas, com duração mínima de 04 anos (08 semestres) e máximo de 05 anos e meio (11 semestres) letivos.

4.7 EQUIPE DE PROFISSIONAIS

A equipe do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, envolverá os seguintes profissionais:

- a) Professor Coordenador, cuja função é coordenar todos os trâmites acadêmicos e administrativos do Curso, estando subordinado ao chefe do departamento ao qual o Curso é vinculado. Cada curso disporá de 01 (um) Professor Coordenador e de 01

(um) Professor Vice-coordenador. O Vice-coordenador substituirá o coordenador quando necessário;

b) Professor Conteudista, cuja função é produzir o material didático de determinado componente curricular do curso. Cada curso poderá dispor, segundo a sua demanda, de 01 (um) ou mais Professor(es) Conteudista(s);

c) Professor Revisor, cuja função é revisar o material produzido para cada componente curricular. Cada curso poderá dispor, segundo a sua demanda, de 01 (um) ou mais Professor(es) Revisor(es);

d) Professor Formador, cuja função é planejar e gerenciar as aulas a distância, bem como dar suporte pedagógico aos tutores. Cada curso poderá dispor, segundo a sua demanda, de 01 (um) ou mais Professor(es) Formador(es);

e) Tutor, cuja função é dar suporte a distância em relação ao conteúdo ministrado aos discentes. Cada curso poderá dispor, segundo a sua demanda, de 01 (um) ou mais Professor(es) Tutor(es).

4.8 ATRIBUIÇÕES DO ALUNO DO CURSO

Serão atribuições do aluno neste curso:

a) participação nos encontros presenciais obrigatórios organizados pelos tutores do polo regional; nesses encontros, os alunos discutirão suas dúvidas, apresentarão sua produção realizada individualmente e/ou em grupo e terão suas atividades discutidas e avaliadas;

b) participação nos seminários integradores presenciais realizados no seu polo de inscrição;

c) deslocamento até o polo para orientações sobre os conteúdos das disciplinas com o tutor, participação nos trabalhos em grupos, e utilização da midiateca e do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, quando considerar necessário e não tiver os equipamentos no seu local de trabalho ou em casa;

d) demonstração de um bom desempenho acadêmico dentro das especificações do regulamento do curso;

e) participação nos encontros, conferências e reuniões virtuais;

f) participação nos fóruns e atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem;

g) criação de uma representação discente por polo.

5 PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

O profissional a ser formado pelo Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, da UERN, será um professor de língua inglesa

apto a atuar, prioritariamente, em escolas de Educação Básica, assim como, em diversos contextos de ensino e aprendizagem do referido idioma. Esse profissional será dotado de formação intelectual e cultural, crítica e competente em sua área de atuação, com capacidade criativa, reflexiva e transformadora, nas ações educacionais e culturais inerentes ao seu mercado de trabalho e ao mundo contemporâneo. Ainda, espera-se a formação de um profissional que se empenhe em investir em sua qualificação continuada, de forma que busque o aperfeiçoamento da sua prática docente.

6 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Conforme os princípios gerais e objetivos do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, o professor licenciado em língua inglesa deverá possuir competências e habilidades profissionais, com vistas a:

- Promover atividades que permitam ao aluno desenvolver as quatro habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever) necessárias ao professor de língua inglesa;
- Compreender, utilizar e produzir tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, reflexivo e ético nas variadas práticas de ensino de língua inglesa, como recurso pedagógico, para promover a aprendizagem colaborativa, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens no idioma estudado;
- Utilizar metodologias de ensino de línguas estrangeiras que promovam o desenvolvimento das habilidades pedagógicas dos educandos em múltiplos contextos e espaços, incentivando manifestações artísticas e culturais e a participação dos discentes em tais atividades;
- Ser capaz de promover a interdisciplinaridade, de forma a contemplar o conhecimento aplicado às temáticas sociais transversais do currículo escolar;
- Promover, na interação com o outro, o uso e a produção de sentidos em diferentes formas de expressão - verbal, corporal, visual, sonora e digital - de modo que o aluno amplie suas experiências, suas práticas sociais e sua habilidade de interlocução em diversos contextos de uso prático da língua inglesa;
- Articular os conhecimentos e práticas das atividades de pesquisa, ensino e extensão, integrando-os ao ensino-aprendizagem da língua inglesa;
- Ter consciência crítica do seu papel social e político enquanto professor, sendo capaz de intervir efetivamente nas práticas metodológicas de ensino e aprendizagem da língua inglesa contemporâneas, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, para que o ambiente de aprendizagem possa refletir esses valores;
- Pensar criticamente o ensino de língua inglesa, de modo a se refletir acerca da prática docente com vistas à elaboração de roteiros e instruções para o desenvolvimento de projetos pedagógicos.

7 PRINCÍPIOS FORMATIVOS

A promulgação da LDB 9394/96 tem impelido os cursos de formação docente em Letras - Língua Inglesa das universidades brasileiras a uma reestruturação, no sentido de incorporar as exigências da legislação educacional, de forma a contemplar as especificidades, características e perspectivas atuais do campo do ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. A instituição da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Fundamental e Médio e as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEMs), elaborados para estimular e apoiar as equipes escolares na reflexão sobre a prática diária, o planejamento de aulas e, sobretudo, o desenvolvimento do currículo da escola, contribuem para a atualização profissional e a construção da formação do indivíduo como cidadão. Neste sentido, a organização curricular dos cursos de graduação em Letras - Língua Inglesa implica a redefinição de propostas educativas que contemplem os espaços emergentes na área, a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, que convergem para uma fundamentação contextualizada, de forma a atender as demandas sociais atuais. Sendo assim, o Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), no que se refere a sua organização curricular, fundamenta-se nos princípios formativos definidos no Regulamento dos Cursos de Graduação (RCG), os quais enfatizam a interdisciplinaridade, a articulação entre teoria e prática, a flexibilidade, a contextualização, a democratização, e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

7.1. Relação teoria e prática

Esta proposta curricular assume a concepção da relação entre teoria e prática, rompendo com a clássica proposição de que a teoria precede à prática, tendo como pressuposto e fundamento principal a práxis. Compreendendo nessa perspectiva, a prática é, ao mesmo tempo, o ponto de partida e de chegada do trabalho intelectual, mediada pela ação educativa.

Nessa perspectiva, a atividade docente é apreendida não só na formação inicial, mas desde que se entra na escola pela primeira vez, através da observação do comportamento dos professores. Assim, o aluno de graduação traz consigo seus conhecimentos prévios sobre a prática docente, dos quais irá utilizar-se para construir seus conhecimentos sobre a sua profissão.

Nesse sentido, é importante, nessa discussão, conceber a graduação em Letras - Língua Inglesa como espaço legítimo de socialização de conhecimentos, no sentido de possibilitar, ao futuro profissional do ensino, a reflexão crítica de sua práxis docente enquanto um dos mecanismos para garantir seu desenvolvimento profissional. Bernardi et al (2006) ressaltam que a teoria e a prática devem ser entendidas numa relação dialética, para promover a ação e a reflexão do professor, num movimento permanente e de recursividade, de interação e independência

relativa.

Assim sendo, as estratégias pedagógicas para articular teoria e prática surgem de momentos relativos à construção de conhecimentos interdependentes, num verdadeiro processo dialético, ou seja, a partir da alternância de espaços dedicados ao tratamento teórico dos temas, como outros em que a análise da realidade e a prática sobre ela também geram reflexões, indagações e questionamentos teóricos. Isso implica considerar espaços e situações de ensino e aprendizagem que promovam a reflexão na ação, em que o aluno estagiário possa aprender e entender, a partir de situações diversificadas, como pensam os profissionais quando atuam.

Nessa perspectiva, a articulação entre teoria e prática na formação inicial do professor de Língua Inglesa aponta para formas alternativas da didática. Esses pontos em comum, que estabelecem a relação entre teoria e prática relativa ao ensinar e ao aprender na universidade, constituem-se enquanto essência deste Curso, uma vez que envolve não só o conhecimento específico da área do ensino e aprendizagem de Língua Inglesa, mas, sobretudo, os processos didático-pedagógicos essenciais para a prática educativa.

7.2. Contextualização

A formação do professor de língua inglesa, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais, está alicerçada no envolvimento desse profissional do ensino em um processo de reflexão sobre sua prática pedagógica, requerendo dele o desenvolvimento de competências e habilidades capazes de atuar como agentes reflexivos e decisórios na formação de seus aprendizes como cidadãos atuantes em contextos reais de suas comunidades de prática (BRASIL, 1998). Nesse sentido, o currículo do Curso e sua organização precisam ser repensados de modo a integrar componentes curriculares, situar saberes e abrir inúmeras possibilidades para a construção efetiva do conhecimento na área.

Assim sendo, o princípio da contextualização é o responsável por orientar a organização do currículo na devida adequação dos conteúdos às características regionais e locais onde se desenvolve. Essas características são importantes na medida em que se relacionam significativamente com a vida dos licenciandos e permitem, no currículo, um confronto saudável entre os saberes advindos, tanto dos estudos básicos, como do aprofundamento e diversificação destes. É a contextualização que nos permitirá pensar o currículo na perspectiva de espaços distintos e diversificados, pois todos são importantes e significativos no que se refere ao ensino e aprendizagem de língua inglesa.

Compreendendo o Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, na sua amplitude, a docência se perfaz como uma possibilidade para ampliar o desenvolvimento profissional do professor de língua inglesa, explicando-se no fato de que a aprendizagem de seus sujeitos é situada. Nesse sentido, o campo de atuação profissional tornar-se-á, para o licenciando,

não somente um espaço físico, mas se constituirá em um contexto social no qual circulam metas, memórias, valores e intencionalidades múltiplas.

Assim sendo, quanto mais relações forem estabelecidas, através do currículo, entre os espaços educativos e os futuros educadores, melhores poderão ser vislumbradas as possibilidades de desenvolvimento profissional desses sujeitos.

7.3. Interdisciplinaridade

O enfoque interdisciplinar, compreendido como uma busca da construção de uma visão dialética da realidade, é manifestado, no contexto da educação, como uma contribuição para a reflexão e o encaminhamento de soluções às dificuldades relacionadas ao ensino e à pesquisa.

No campo da produção do conhecimento científico, a interdisciplinaridade é posta como uma alternativa de superar a dissociação do conhecimento produzido e para orientar a produção de uma nova ordem de conhecimento, a partir de uma perspectiva da totalidade. No ensino, a interdisciplinaridade constitui uma das condições para a melhoria da sua qualidade, por orientar-se na perspectiva da formação integral do sujeito, por meio de uma abordagem interdisciplinar entre o conhecimento acumulado e as situações do cotidiano.

Nesta perspectiva, educar é mais do que ensinar o que se sabe. É também descobrir o que não se sabe, o que informa o professor e o aluno enquanto aprendizes permanentes. Aqui, professor e aluno partilham da mesma experiência: descobrem e criam o que aprendem.

Há uma necessidade de preparar os alunos para serem produtores e criadores de conhecimentos, o que implica uma formação e aceitação da pesquisa educacional que promova o desenvolvimento da capacidade crítica, a qual possibilita que o aluno, ao encontrar um problema, seja capaz de formular e avaliar as hipóteses com vistas à sua solução.

A pesquisa, a fundamentação teórica e as informações que daí emergem, junto ao compromisso e interesse do professor pesquisador, evidenciam um processo formal e sistemático de desenvolvimento da prática investigativa, importante para o aluno na sua iniciação científica na graduação.

7.4. Democratização

O graduado em Letras - Língua Inglesa, na sua atuação profissional, estará pautado em um repertório de saberes e habilidades, fundamentado em princípios que possibilitem o exercício de sua profissão, sobretudo na democratização. Na perspectiva desse princípio, pretende-se oferecer ao formando as condições adequadas para o exercício de sua cidadania, manifestada na sua participação na gestão do processo educativo, considerando-se a compreensão de seu papel como sujeito que se insere numa dada realidade de maneira crítica, participativa e transformadora.

Democratizar o ensino no Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa,

na modalidade a distância, não significa apenas ofertar um número determinado de vagas, mas, principalmente, proporcionar uma formação que habilite o licenciando em Língua Inglesa conhecer e compreender a escola como uma instituição complexa, cuja função é promover a educação para e na cidadania, bem como para a participação na gestão e organização de processos educativos.

O princípio da democratização, no âmbito do Curso de Letras - Língua Inglesa, permite ao graduando compreender os limites e possibilidades da educação em sua dimensão formadora e transformadora, articulando, através da escola, a preparação do sujeito que a sociedade tecnológica requer, ou seja, um cidadão crítico, reflexivo e capaz de transformar a realidade. Nessa perspectiva, a competência do professor de Língua Inglesa que se pretende formar deve pautar-se na dignidade humana, na justiça, no respeito mútuo, na participação, na responsabilidade, no diálogo e na solidariedade que permitam ao indivíduo atuar tanto como profissional quanto como cidadão.

Essa compreensão evidencia que os cursos de formação de professores só têm sentido se tiverem, concretamente, uma prática social firmada no compromisso de transformá-la. Considera-se, então, que a formação do professor de Língua Inglesa deve estar articulada com os objetivos básicos da escola e da educação, os quais dizem respeito à construção do conhecimento e ao desenvolvimento de capacidades intelectuais, sociais, éticas e afetivas.

7.5. Flexibilização

O mundo contemporâneo coloca às universidades questões fundamentais em relação à formação de profissionais nesse novo milênio, ou seja, profissionais que atendam às exigências de trabalho e de produção, aptos a intervir e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Isso implica orientar-se conforme o princípio da flexibilização, enquanto mecanismo para acompanhar as mudanças vigentes e as demandas advindas da sociedade, por uma formação de profissionais críticos e cidadãos.

Nesse sentido, compreende-se que a flexibilização curricular deve proporcionar ao aluno uma participação mais ativa na sua formação, ou seja, envolve uma proposta de ensino e aprendizagem que ultrapasse o espaço da sala de aula, evidenciando novas formas de interação e de atuação e projete-se para outras possibilidades geradoras além de sua aptidão específica. Assim sendo, a flexibilização curricular aponta para duas perspectivas principais: a flexibilização vertical e a flexibilização horizontal.

A flexibilização curricular vertical é expressada através da organização dos componentes curriculares em campos de conhecimentos, os quais possibilitam, gradativamente, a apropriação de saberes e competências inerentes à atuação do professor de língua inglesa, seja em espaços escolares e não-escolares. O caráter da flexibilização vertical manifesta-se também na oportunidade de o aluno optar por aprofundar conhecimentos específicos de uma determinada área de atuação.

A flexibilização horizontal é expressada através do ensino, da pesquisa e da extensão, em atividades acadêmicas diversas, que vão além daquelas desenvolvidas no espaço da sala de aula, tais como a participação e atuação em eventos científicos

e culturais, seminários, monitorias, oficinas pedagógicas, palestras, grupos de estudos, entre outros.

A universidade precisa, portanto, estar mais atenta às mudanças ocorridas na sociedade, visando contribuir para a construção de alternativas, bem como para a formação de novos profissionais, competentes e habilidosos, capazes de intervir nos problemas relativos à sociedade contemporânea e, particularmente, à sociedade local.

7.6. Articulação entre ensino, pesquisa e extensão

As instituições de ensino superior trazem no cerne de suas discussões o consenso de que a formação de indivíduos em uma perspectiva acadêmica, profissional e cidadã deve estar alicerçada em atividades de ensino, pesquisa e extensão. A pesquisa, enquanto mecanismo fundamental à produção de conhecimentos, articulada com o ensino e práticas intervencionistas, promove a integração entre conhecimentos teóricos e atividades práticas, contribuindo com o processo de transformação da sociedade.

Na sociedade contemporânea, a formação acadêmica precisa articular uma competência científica, fundamentada em conhecimentos que dão sustentação a uma dada ciência, processo este que requer o domínio da conformação histórica dessa ciência, domínio dos métodos e linguagens, em cuja base de fundamentos pode-se construir o *aprender a aprender*.

O processo de construção do conhecimento no espaço acadêmico deve proporcionar, através da articulação entre práticas investigativas, disciplinas e projetos de intervenção, a percepção da realidade concreta, o que conduz a uma formação de múltiplas abordagens, uma vez que a complexidade do processo educacional não é específica de uma disciplina, nem de momentos dicotômicos entre teoria e prática, no processo de formação.

No contexto atual, portanto, é preciso que no Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, da UERN, supere-se uma estrutura curricular rígida, disciplinar e fragmentada, manifestada na sequência hierarquizada de conteúdos desarticulados. Nesse enfoque, prima-se por uma estruturação curricular que proporcione a articulação permanente do tripé ensino-pesquisa-extensão, permitindo a incorporação de formas diversificadas de aprender.

7.7 Conexão da proposta do curso com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Como apresentado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do ponto de vista contextual, a sociedade brasileira se encontra mais aberta, democrática e plural. Uma sociedade menos desigual, que enxerga como necessidade a inclusão de novas demandas à universidade. Tal fato exige, por parte dos cursos de graduação, uma adequação nos equipamentos e na produção de todo um saber-fazer necessário à atuação eficaz junto a esses grupos.

Nesta perspectiva, um curso na modalidade a distância possibilitará que um número maior de pessoas, que por suas razões não podem estar presentes durante

a semana em um curso presencial, tenha acesso à sua formação em nível superior através de novas formas de aprendizagem formuladas e apresentadas nesse curso.

Apesar da modernização e dos novos recursos a serviço da aprendizagem, como apresentado no PDI, especificamente no caráter público da Universidade, o fortalecimento da Educação Básica ainda se apresenta como um dos desafios à Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Sendo este um curso de licenciatura, faz-se necessária a formação inicial e continuada dos professores de modo diferente do que se pensou até agora. A possibilidade de formar professores licenciados para atuar nesse nível de ensino, bem como o desenvolvimento da pesquisa e formação didática propostos neste Curso, visa melhorar a qualidade do ensino básico, melhor atendendo, dessa forma, ao público alvo desse nível de ensino.

No que se refere à expansão geográfica e à expansão dos cursos, esse Curso corresponde ao que é apresentado no PDI:

ao desafio de aumentar a oferta de vagas de cursos já existentes, a educação a distância poderá ser uma ferramenta útil. Para as demais situações, a resposta está na diversificação das fontes de financiamento e no aumento da capacidade institucional de captação de recursos (PDI, p.32).

Vemos que a proposição de um curso de Letras - Língua Inglesa na modalidade a distância, coaduna com as formas de expansão de atendimento dos cursos de licenciatura da UERN, e seu financiamento, através do Ministério da Educação, apresenta a necessidade de atrair a esta instituição recursos de agências de cooperação nacionais e internacionais.

Tal como o curso presencial, a graduação aqui ofertada tem como um de seus objetivos realizar uma formação integral de qualidade, visando contribuir, cada vez mais, para a formação do licenciando enquanto sujeito capaz de desenvolver práticas pedagógicas que atendam às necessidades do contexto educacional ao qual está imerso, através da formação interdisciplinar, integral e de qualidade.

Atentos ao compromisso social desta instituição, nosso maior engajamento será na qualidade da formação dos egressos e no desenvolvimento de projetos extensivos que possam atender à sociedade do Estado do Rio Grande do Norte em suas carências e perspectivas futuras, relacionadas à área de formação desse curso.

De acordo com a dimensão acadêmica apresentada no PDI, consideramos indissociáveis as atividades de pesquisa, ensino e extensão. Dessa forma, vemos que o ensino superior pode proporcionar, aos seus discentes, o aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, de acordo com essa dimensão de planejamento da UERN.

Esse curso também se afina ao PDI pois, através da modalidade semipresencial, busca a democratização do acesso e permanência de alunos nos cursos. A possibilidade do estudante do curso definir seus horários e a ampliação

de vagas ofertadas contribuirá sensivelmente para essa democratização e efetivação do ensino.

Por último, e não menos importante, considerando o compromisso com a qualidade do ensino ofertado pela UERN, o presente Curso se compromete com as avaliações realizadas, tanto internamente, nas reuniões administrativas e pedagógicas departamentais, como também respondendo às avaliações periódicas realizadas pelo Governo do Estado e pela própria instituição, a qual preza pela qualidade dos cursos ofertados.

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Conforme orienta o Conselho Nacional de Educação (resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019), os cursos de licenciatura de nível superior que atuam na formação inicial de docentes para a Educação Básica devem ser organizados em três grupos, com carga horária total de, no mínimo, 3.200 (três mil e duzentas) horas e devem estar voltados para o desenvolvimento das competências profissionais explicitadas na BNC-Formação, como descrito no capítulo I da referida resolução.

As competências gerais da Educação Básica, apresentadas na BNCC (BRASIL, 2018), se relacionam no tratamento pedagógico da Educação Básica e se articulam na formação e no desenvolvimento de habilidades e na construção de valores e atitudes, com base na LDB. Tais habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes demandam certas competências para a formação docente.

A competência profissional exigida para a formação do professor é baseada em competências gerais comuns à atividade docente e em competências específicas. Tais competências específicas são compostas por três dimensões: conhecimento profissional, prática profissional e engajamento profissional, conforme explicitado na BNC-Formação (Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019).

Para alcançar (1) o conhecimento profissional, o docente precisa dominar os objetos de conhecimento específicos de sua área e saber como ensiná-los, mostrar conhecimento sobre seus alunos e sobre como eles aprendem. Para tal, faz-se necessário compreender seus contextos de vida e conhecer a estrutura educacional.

Para que o docente consiga alcançar as competências específicas da dimensão da (2) prática profissional, é importante que esteja apto a planejar as ações de ensino que resultem em uma aprendizagem efetiva e que saiba criar e gerir os ambientes de aprendizagem. Assim, torna-se necessária a avaliação do desenvolvimento e a aprendizagem do aluno por parte do professor e a condução das práticas pedagógicas dos objetos específicos dos conhecimentos, bem como de suas habilidades.

O (3) engajamento profissional, por sua vez, pressupõe que o professor tenha comprometimento com o seu desenvolvimento profissional, com a aprendizagem dos estudantes. Para tal, é importante que se envolva com o Projeto Pedagógico da escola e que incentive a construção de valores democráticos, engajando-se profissionalmente com as famílias e com a comunidade.

O desenvolvimento das competências profissionais supracitadas, previstas na BNC-Formação, está distribuído na organização curricular do Curso de Licenciatura

em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, em três grupos:

Grupo I: 810 (oitocentas e dez) horas para a base comum que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, escolas e práticas educacionais;

Grupo II: 1.650 (mil seiscentas e cinquenta) horas para a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC e para o domínio pedagógico desses conteúdos;

Grupo III: 825 (oitocentas e vinte e cinco) horas para a prática pedagógica com a seguinte distribuição: 405 (quatrocentas e cinco) horas de estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola; 420 (quatrocentas e vinte) horas de práticas dos componentes curriculares dos Grupos I e II, distribuídas ao longo do curso, desde o seu início.

Além da carga horária distribuída nos três grupos explicitados anteriormente, há 200 horas direcionadas às atividades complementares, que devem ser integralizadas de acordo com o previsto na matriz curricular do curso. Considerando a organização curricular nos grupos I, II e III, o curso se apresenta com a seguinte matriz:

8.1 DISCIPLINAS

GRUPO I		
Disciplinas	C. H. Teórica	C. H. Prática
Produção textual	60	-
Metodologia do trabalho científico	60	-
Introdução à linguística	60	-
Introdução ao EaD	60	-
Texto e discurso	60	-
Teoria da literatura I	60	-
Psicologia da educação	60	-
Língua brasileira de sinais - LIBRAS	60	-
Psicolinguística (Inglês)	30	30
Filosofia da linguagem	60	-
Teoria da literatura II	60	-

Didática geral	30	30
Sociolinguística	60	30
Estrutura e funcionamento da educação básica	30	30
Optativa I	30	-
Optativa II	30	-
C. H. Total	810	120

Grupo II		
Disciplinas	C. H. Teórica	C. H. Prática
Língua inglesa I	60	-
Língua inglesa II	60	-
Fonética e fonologia I (Inglês)	60	-
Língua inglesa III	60	-
Metodologia do ensino da língua inglesa I	60	30
Língua inglesa IV	60	-
Metodologia do ensino da língua inglesa II	60	30
Leitura e produção de textos em língua inglesa	60	30
Língua inglesa V	60	-
Ensino de leitura e produção escrita em língua inglesa	60	30
Literatura inglesa I	60	-
Literatura norte-americana I	60	-
Língua inglesa VI	60	-

Literatura inglesa II	60	-
Literatura norte-americana II	60	-
Ensino de compreensão auditiva e de produção oral em língua inglesa	60	30
Língua inglesa VII	60	-
Literatura inglesa III	60	-
Literatura norte-americana III	60	-
Língua inglesa VIII	60	-
Seminário de monografia I (Inglês)	60	60
Seminário de monografia II (Inglês)	30	90
UCE	120	
UCE	120	
UCE	120	
C. H. Total	1.650	300

Grupo III	
Componente curricular	Carga horária total
Estágio Supervisionado I	105
Estágio Supervisionado II	150
Estágio Supervisionado III	150
PCCC	420
C. H. Total	825

8.2 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Tabela 1 – Caracterização das Disciplinas Obrigatórias

COMPONENTES	PRÉ-REQUISITO	CH/CR	PCCC	CH	CH/CR
-------------	---------------	-------	------	----	-------

CURRICULARES				SEMANAL	TOTAL
Produção Textual	-	60/04	-	04	60/04
Metodologia do trabalho científico	-	60/04	-	04	60/04
Introdução à Linguística	-	60/04	-	04	60/04
Introdução à EaD	-	60/04	-	04	60/04
Língua Inglesa I	-	60/04	-	04	60/04
Língua Inglesa II	Língua Inglesa I	60/04	-	04	60/04
Fonética e Fonologia I (Inglês)	-	60/04	-	04	60/04
Texto e discurso	Introdução à Linguística	60/04	-	04	60/04
Teoria da Literatura I	-	60/04	-	04	60/04
Psicologia da Educação	-	60/04	-	04	60/04
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	-	60/04	-	04	60/04
Psicolinguística (Inglês)	Psicolinguística (Inglês)	30/02	30/02	04	60/04
Filosofia da Linguagem	-	60/04	-	04	60/04
Língua Inglesa III	Língua Inglesa II	60/04	-	04	60/04
Teoria da Literatura II	Teoria da Literatura I	60/04	-	04	60/04
Metodologia do Ensino de Língua Inglesa I	Língua Inglesa II	60/04	30/02	06	90/06
Didática Geral	-	30/02	30/02	04	60/04

Língua Inglesa IV	Língua Inglesa III	60/04	-	04	60/04
Sociolinguística (Inglês)	Introdução à Linguística	60/04	30/02	06	90/06
Metodologia do Ensino de Língua Inglesa II	Metodologia do Ensino de Língua Inglesa I	60/04	30/02	06	90/06
Leitura e Produção de Textos em Língua Inglesa	Língua Inglesa III	60/04	30/02	06	90/06
Estágio Supervisionado I (Inglês)	Psicologia da Educação / Didática Geral / Língua Inglesa III / Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	30/02	75/05	07	105/07
Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	-	30/02	30/02	04	60/04
Língua Inglesa V	Língua Inglesa IV	60/04	-	04	60/04
Ensino de Leitura e Produção escrita em Língua Inglesa	Língua Inglesa IV	60/04	30/02	06	90/06
Literatura Inglesa I	Teoria da Literatura II / Língua Inglesa III	60/04	-	04	60/04
Estágio Supervisionado II (Inglês)	Estágio Supervisionado I (Inglês)	30/02	120/08	10	150/10
Literatura Norte-Americana I	Teoria da Literatura II / Língua Inglesa III	60/04	-	04	60/04
Língua Inglesa VI	Língua Inglesa V	60/04	-	04	60/04

Literatura Inglesa II	Literatura Inglesa I	60/04	-	04	60/04
Literatura Norte-Americana II	Literatura Norte-Americana I	60/04	-	04	60/04
Estágio Supervisionado III (Inglês)	Estágio Supervisionado II (Inglês)	30/02	120/08	10	150/10
Ensino de Compreensão Auditiva e de Produção Oral em Língua Inglesa	Língua Inglesa V	60/04	30/02	06	90/06
Língua Inglesa VII	Língua Inglesa VI	60/04	-	04	60/04
Literatura Inglesa III	Literatura Inglesa II	60/04	-	04	60/04
Seminário de Monografia I (Inglês)	Estágio Supervisionado III (Inglês)	60/04	60/04	08	120/08
Literatura Norte-Americana III	Literatura Norte-Americana II	60/04	-	04	60/04
Língua Inglesa VIII	Língua Inglesa VII	60/04	-	04	60/04
Seminário de Monografia II (Inglês)	Seminário de Monografia I (Inglês)	30/02	90/06	08	120/08
TOTAL		2.130/142	735/49	191	2.865/191

8.3 DISCIPLINAS OPTATIVAS

As disciplinas optativas serão oferecidas no sétimo e oitavo períodos, devendo o aluno cursar um total de 60 horas. Segue a tabela com a caracterização das disciplinas optativas, que configuram componentes curriculares necessários à integralização curricular do discente:

Tabela 2 – Caracterização das Disciplinas Optativas

COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITO	CH/CR	PCCC	CH SEMANAL	CH/CR TOTAL
Tradução I	-	30/02	-	02	30/02
Tradução II	-	30/02	-	02	30/02
Análise do discurso	-	60/04	-	04	60/04
Argumentação	-	30/02	-	02	30/02
Fonética e fonologia II (Inglês)	-	30/02	-	02	30/02
Ensino de língua e imperialismo cultural	-	30/02	-	02	30/02
Estudos do letramento I	-	30/02	-	02	30/02
Estudos do letramento II	-	30/02	-	02	30/02
Literatura e cinema	-	60/04	-	04	60/04
Literatura inglesa IV	-	30/02	-	02	30/02
Literatura Norte-americana IV	-	30/02	-	02	30/02
Música e ensino de línguas	-	30/02	-	02	30/02
Novas tecnologias aplicadas ao ensino de línguas estrangeiras	-	60/04	-	04	60/04
Ensino de	-	60/04	-	04	60/04

gramática em língua inglesa					
Gêneros textuais e ensino de línguas	-	60/04	-	04	60/04
História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	-	60/04	-	04	60/04
Educação para as Relações Étnico- Raciais *	-	60/04	-	04	60/04

* LEI Nº 11.201, DE 11 DE JULHO DE 2022.

8.4 ATIVIDADES DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCCC)

A Prática Como Componente Curricular (PCCC), com carga horária de 420 horas, tem como objetivo promover atividades didático/pedagógicas relacionadas à formação do professor de língua inglesa, primordialmente, em escolas da Educação Básica (Parecer CNE/CP n. 28/02 – anexo 8 e Resolução CNE/CP nº 2, de 19/2/02), mas que também podem ser desenvolvidas em outros espaços de ensino e aprendizagem.

A PCCC constitui-se de atividades que visam a viabilizar e articular espaços para a pesquisa e a aprendizagem prática dos licenciandos em Letras - Língua Inglesa, com o objetivo de possibilitar elementos concretos para a reflexão sobre a educação, em especial a educação linguística, na sua totalidade.

As atividades relativas à PCCC ocorrerão mediante o contato com instituições e profissionais que atuam em diferentes espaços educacionais formais e não formais, nos quais o ensino da língua inglesa é desenvolvido, e onde o aluno/licenciando é concebido como colaborador aprendiz.

As áreas de atuação do professor de língua inglesa que devem servir de referência para o desenvolvimento da PCCC são os distintos espaços educativos onde acontece o ensino e aprendizagem da língua inglesa. A Prática Como Componente Curricular (PCCC) será integralizada como parte das disciplinas, e se desenvolve conforme mostra a tabela abaixo:

Tabela 3 – Componentes curriculares que possuem carga horária de PCCC

COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITO	CH/CR	PCCC	CH Semanal	CH/CR TOTAL
--------------------------	---------------	-------	------	------------	-------------

Psicolinguística (Inglês)	Introdução à Linguística	30/02	30/02	04	60/04
Metodologia do Ensino de Língua Inglesa I	Língua Inglesa II	60/04	30/02	06	90/04
Didática Geral	-	30/02	30/02	04	60/04
Sociolinguística (Inglês)	Introdução à Linguística	60/04	30/02	06	90/06
Metodologia do Ensino de Língua Inglesa II	Metodologia do Ensino de Língua Inglesa I	60/04	30/02	06	90/06
Leitura e Produção de Textos em Língua Inglesa	Língua Inglesa III	60/04	30/02	06	90/06
Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	-	30/02	30/02	04	60/04
Ensino de Leitura e Produção escrita em Língua Inglesa	Língua Inglesa IV	60/04	30/02	06	90/06
Ensino de Compreensão Auditiva e de Produção Oral em Língua Inglesa	Língua Inglesa V	60/04	30/02	06	90/06
Seminário de Monografia I (Inglês)	Estágio Supervisionado III (Inglês)	60/04	60/04	08	120/08
Seminário de Monografia II (Inglês)	Seminário de Monografia I (Inglês)	30/02	90/06	08	120/08
TOTAL		540/36	420/28	64	960/64

As atividades de Prática Como Componente Curricular (PCCC) integram as disciplinas que estão mais diretamente relacionadas à formação de competências e habilidades para o ofício docente. Compreendem trabalhos de pesquisa, elaboração de relatórios, realização de atividades educativo-linguísticas (*workshops*, por exemplo), entre outros.

8.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares correspondem aos fazeres que integram o ensino, a pesquisa e a extensão, que visam a contribuir para a formação geral do docente. Essas atividades, fundamentadas nas orientações estabelecidas pelas Resoluções CNE/CP Nº 01/2002 e Nº 02/2002 e Nº 02/2015, devem somar o total de 200 horas, que serão integralizadas durante o transcorrer de seu percurso de formação acadêmica, supervisionadas por um orientador, que deverá sugerir aos alunos a integralização média de 25 horas por semestre, de maneira a promover uma distribuição proporcional em cada período. Caberá ao colegiado constituir um orientador acadêmico, que deverá planejar, acompanhar, assessorar, avaliar e fazer o registro da documentação comprobatória das atividades realizadas pelos discentes. Tais atividades deverão ser orientadas de forma a contemplar a fluidez da matriz curricular, prevendo-se também exequibilidade nos períodos onde acontecerão os Estágios Supervisionados e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Para efeito de registro, o aluno deverá requerer a validação das horas cumpridas, em formulário apropriado, anexar a documentação comprobatória, e entregar ao orientador, que emitirá parecer e encaminhará à pasta dos respectivos alunos. Serão consideradas atividades complementares de natureza acadêmico-científico-culturais, aquelas inseridas na Tabela de Validação a seguir:

Tabela 4 - Atividades complementares

Atividade	Quantidade de horas atribuídas por atividade	CH máxima semestral	Tipo de registro e documentação
Publicações físicas de trabalhos em revistas técnicas/científicas.	20	40	Cópia da capa, sumário e página inicial da respectiva produção.
Publicações virtuais de trabalhos em revistas técnicas/científicas.	15	30	Cópia da capa, sumário e página inicial da respectiva produção.

Publicação de artigos em revistas e jornais.	10	20	Cópia do artigo.
Publicação de livro	40	40	Cópia da capa e sumário da respectiva produção
Publicação de capítulo em livro	25	25	Cópia da capa e sumário e página inicial da respectiva produção
Publicação de trabalho em anais de evento científico (local/regional)	15	30	Cópia da capa e sumário e página inicial da respectiva produção
Publicação de trabalho em anais de evento científico (local/regional)	10	20	Cópia da capa e sumário e página inicial da respectiva produção
Publicação de trabalho em anais de evento científico (nacional)	20	40	Cópia da capa e sumário e página inicial da respectiva produção
Publicação de trabalho em anais de evento científico (nacional)	15	30	Cópia da capa e sumário e página inicial da respectiva produção
Publicação de trabalho em anais de evento científico (internacional)	30	60	Cópia da capa e sumário e página inicial da respectiva produção
Publicação de trabalho em anais de evento científico (internacional)	20	40	Cópia da capa e sumário e página inicial da respectiva produção
Bolsista de iniciação científica ou voluntário	40	40	Registro no projeto
Bolsista em projetos de pesquisa credenciado por órgão de fomento vinculado a outras instituições, desde que tenha relação com a área de Letras.	40	40	Registro no projeto
Apresentação de trabalho em evento local/regional	10	20	Certificado de apresentação
Apresentação de trabalho em evento	15	30	Certificado de apresentação

nacional/internacional			
Participação sem apresentação de trabalhos em eventos (seminários, congressos, simpósios etc)	De acordo com certificado emitido.	40	Certificado de participação
Membro de base de pesquisa e/ou grupo de estudos institucionais.	De acordo com certificado emitido.	40	Certificado de participação
Participação em conferências/palestras isoladas	5	20	Certificado de participação
Curso ou projeto de extensão	De acordo com certificado emitido.	40	Certificado de participação
Bolsista voluntário de projeto de extensão	De acordo com certificado emitido.	40	Certificado de participação
Bolsa de monitoria ou monitoria voluntária em área específica (Letras)	De acordo com certificado emitido.	40	Certificado de participação
Bolsa de monitoria ou monitoria voluntária em outras áreas	De acordo com certificado emitido.	30	Certificado de participação
Participação como ministrante em projetos de natureza educativo-linguística.	De acordo com certificado emitido.	30	Certificado de participação
Organização de eventos acadêmico-científicos do curso	10	20	Declaração da coordenação
Representação em órgãos deliberativos da UERN	2	10	Cópia da ata da sessão

Participação no CA do curso e no DCE	4	10	Ata da reunião
Participação em cursos, minicursos e capacitações	De acordo com certificado emitido	40	Certificado
Participação como ouvinte em defesa de trabalhos acadêmicos (monografias, teses e dissertações)	2	10	Declaração ou cópia da ata de frequência

8.5 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

O Estágio Supervisionado Obrigatório nos cursos de Licenciatura da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) é concebido como um campo de conhecimento teórico-prático e interdisciplinar, que possibilita ao educando a aproximação, reflexão, interação e atuação no contexto social, ético, político, tecnológico, cultural e educacional no qual o trabalho docente está inserido. Configura-se, assim, como espaço de convergência dos conhecimentos científicos pertinentes a cada área e das experiências pedagógicas vivenciadas no decorrer do curso, sendo essencial para a formação de competências docentes do futuro profissional licenciado.

O referido estágio dar-se-á em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores, estabelecidas na Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que propõem em seu Art. 11, inciso III, alínea A, a carga horária mínima de 400 horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola.

O Estágio Curricular Supervisionado configura-se como um componente curricular de caráter obrigatório, com o desenvolvimento de atividades de orientação teórico-metodológica, planejamento, observação, coparticipação e regência, exercidas pelos alunos do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, em espaços educacionais. Ele é ofertado nos 4º, 5º e 6º períodos, perfazendo uma carga horária total de 405 horas, assim distribuídas: 90 horas teóricas (30h no 4º período, 30h no 5º período e 30h no 6º período) e 315 de atividade práticas (75h no 4º período, em turmas de Ensino Fundamental e Médio, 120h no 5º período, em turmas de Ensino Fundamental e 120h no 6º período em turmas de Ensino Médio) que compreendem as fases de diagnóstico, participação e regência. Nesse sentido, dividimos o estágio nas seguintes etapas:

Tabela 5 – Etapas e Carga Horária de Estágio Supervisionado

Disciplina	Orientação	Diagnóstico/ participação	Regência	Seminário de avaliação	Relatório de estágio	CH total (Semestre)
Estágio Supervisionado I	30	40 ¹	-	15	20	105
Estágio Supervisionado II	30	30 ²	40	20	30	150
Estágio Supervisionado III	30	30 ³	40	20	30	150

As atividades desenvolvidas nesse componente curricular, especialmente aquelas destinadas à orientação, devem: contemplar a discussão dos princípios básicos do Estágio Supervisionado, no que diz respeito à sua importância para a formação profissional, bem como oferecer subsídios teóricos e metodológicos para a prática docente em diferentes contextos de ensino e aprendizagem; orientar o aluno quanto ao processo de planejamento, execução e avaliação do Estágio Curricular Supervisionado, conforme o Programa Geral do Componente Curricular (PGCC), aprovado pelo Departamento de Letras Estrangeiras (DLE); e fornecer os instrumentos a serem utilizados no estágio, como fichas, formulários, questionários, legislação e material bibliográfico.

No campo de estágio, as atividades de observação destinam-se ao conhecimento da realidade do campo de estágio, por meio de instrumentos investigativos que possibilitem a articulação entre ensino e pesquisa; as atividades de intervenção destinam-se à intencionalidade de colaboração e co-atuação do trabalho pedagógico, junto ao Supervisor de Campo; e as atividades do exercício profissional destinam-se às ações pedagógicas.

Os instrumentos de avaliação do Estágio Curricular Supervisionado são os relatórios finais, que se constituem como atividade de caráter obrigatório, devendo ser apresentados a cada etapa, conforme plano de ação aprovado em plenária departamental, observando normas estabelecidas no PPC.

Os trabalhos finais do Estágio Curricular Supervisionado correspondem à etapa de sistematização escrita do conhecimento produzido a partir do contato com a prática social, na qual o aluno vivencia, investiga e interpreta a realidade, formula e executa

¹ A carga horária destinada para esta fase do estágio será dividida entre o ensino fundamental e médio (20h em cada nível, respectivamente).

² Esta fase inclui o planejamento para a fase de regência.

³ Esta fase inclui o planejamento para a fase de regência.

propostas de atuação em situações contextualizadas, mediante a (re)elaboração dos elementos teórico-práticos obtidos no decorrer do curso.

Para a avaliação do aluno estagiário, é imprescindível observar os seguintes critérios: cumprimento das etapas previstas; comprovação de cumprimento da carga horária; participação e contribuição nos projetos educativos da escola; avaliação pelo Supervisor de Campo de Estágio; avaliação pelo Supervisor Acadêmico de Estágio; domínio do conteúdo ministrado e habilidade de planejar, executar, avaliar e refletir sobre sua ação docente.

O Estágio Curricular Supervisionado é acompanhado por um professor do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, a quem compete esclarecer aos alunos sobre o significado e os objetivos do estágio, orientando sua proposta de execução.

Tabela 6 – Caracterização do Estágio Supervisionado

COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITO	CH/CR	PCCC	CH Semanal	CH/CR TOTAL
Estágio supervisionado I	Didática Geral Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS Língua Inglesa III Psicologia da Educação	105/07	-	07	105/07
Estágio supervisionado II	Estágio supervisionado I	150/10	-	10	150/10
Estágio supervisionado III	Estágio supervisionado II	150/10	-	10	150/10
TOTAL		405/27	-	27	405/27

.8.5.1 Redução de carga horária do Estágio Supervisionado

O graduando do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, poderá solicitar redução de carga horária do Estágio Supervisionado, de acordo com o artigo 35 da Resolução do CONSEPE 06/2015 – anexo 9, de 25 de fevereiro de 2015:

Os alunos que exercem o magistério na educação básica como professores efetivos, na área objeto de formação, poderão ter redução de até 50% (cinquenta por cento) da carga horária de estágio, observando-se o que dispõe a legislação específica e os critérios estabelecidos no PPC de cada curso, analisando-se cada caso concreto”.

§ 1º A redução da carga horária de estágio será efetivada mediante apresentação, pelo estagiário interessado, de requerimento instruído com documento comprobatório da experiência igual ou superior a seis meses;

§ 2º O pedido de redução será apreciado pelo coordenador de estágio do curso, que poderá solicitar parecer ao departamento acadêmico responsável, caso julgue necessário;

§ 3º Compete ao [sic] DIRCA/PROEG a implantação da redução de carga horária de Estágio Curricular Supervisionado no sistema de registro e controle acadêmico.

8.6 ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

A universidade é estruturada na dinâmica constituída pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Essa dinâmica busca referendar a possibilidade de pautar o projeto formativo para atender às finalidades da educação, contempladas nas proposições de sua regulação, que são o pleno desenvolvimento do educando, o exercício da cidadania e a capacitação para o trabalho.

Essas proposições, por sua vez, podem ser concretizadas por distintas maneiras, mas a aprendizagem por meio de projetos tem-se revelado de fundamental importância nos contextos universitários, principalmente quando são considerados os projetos de pesquisa e extensão.

Nessa perspectiva, a extensão universitária, entre a diversidade de entendimentos, pode ser considerada uma diretriz institucional, um processo mediador de construção do conhecimento e uma atividade que aponta para a finalidade do percurso da aprendizagem, qualificando o valor epistemológico, ético e político da instituição, que deve ser vivenciado, cotidianamente, pelos sujeitos acadêmicos e comunitários, pelos processos constituídos e constituintes, e pelos resultados individuais e coletivos. Esse princípio está vinculado, também, ao seu projeto social, que se torna a razão do acolhimento de milhares de jovens, formando-os intelectual e profissionalmente, com o objetivo de atuar de modo profissional e competente e de maneira cidadã. Para que tal procedimento seja significativo, é oportuno que, na relação da academia com a sociedade, por meio de seus projetos pedagógicos, constituam-se um tempo e um espaço favoráveis ao processo de aprendizagem. Tal tempo é garantido a partir da curricularização da extensão, por meio das Unidades Curriculares de Extensão (UCE).

Como apresentado na resolução 25/2017 – CONSEPE/UERN, que regulamenta a curricularização das atividades de extensão no capítulo 2 artigo 4º, “uma UCE é ofertada a partir, obrigatoriamente, de sua vinculação com Programas e/ou Projetos institucionalizados na Pró-Reitoria de Extensão da UERN, respeitados os trâmites ordinários previstos na legislação vigente (CONSEPE, 2017)”.

Considerando que as UCE devem responder a 10% da carga horária do curso (Resolução 25/2017 – CONSEPE/UERN), temos especificamente no Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, 360 horas distribuídas em três semestres, efetivadas no 5º, 6º e 7º períodos. Vale ressaltar que,

por sua natureza interdisciplinar, os alunos podem matricular-se em UCE de outros cursos, de acordo com as vagas oferecidas. Em contrapartida, poderemos receber alunos de outros cursos, contribuindo para nossas ações extensionistas. Na tabela a seguir, apresenta-se a distribuição das UCE por período:

Tabela 7 – Rol de UCE distribuídas por período

UCE	Período	Carga Horária
UCE I	5º	120h/a
UCE II	6º	120h/a
UCE III	7º	120h/a

As UCE serão cadastradas de acordo com o calendário universitário e seguirão os trâmites propostos na instrução normativa da PROEX/PROEG/UERN que regulamenta a curricularização da extensão.

8.7 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) consiste em um trabalho monográfico que visa à iniciação científica, por meio de uma pesquisa teórico-empírica. Esse componente curricular possui uma carga horária total de 240 horas, sendo 120h destinadas à disciplina Seminário de Monografia I, ofertado no sétimo período, e 120h destinadas à disciplina Seminário de Monografia II, ofertado no oitavo período.

O TCC é entendido como um instrumento de iniciação científica para o licenciando em Letras. Esse componente é finalizado com um trabalho monográfico individual do aluno, sob a orientação de um professor, com titulação mínima de especialista. Esse trabalho deverá ser apresentado publicamente (presencialmente ou por meio de webconferência) ao final do 8º período, sob a avaliação de uma banca examinadora composta de professores (o orientador, presidente da banca, e mais dois membros) de língua inglesa do Departamento de Letras Estrangeiras (DLE) e convidados de outros departamentos e/ou de outras Instituições de Ensino Superior (IES), com titulação mínima de especialista. O objetivo desse componente é de iniciar o estudante nos caminhos da pesquisa na área de Letras – Língua Inglesa, prevendo a formação necessária para o estudante ascender rumo à pós-graduação.

O componente proporcionará aos alunos a revisão de elementos básicos das

metodologias de pesquisa, o que ocorrerá concomitantemente à elaboração do projeto de pesquisa na área do curso, quando da oferta da disciplina Seminário de Monografia I, no 7º período. Na disciplina Seminário de Monografia II, por sua vez, os alunos terão a oportunidade de executar o projeto de pesquisa elaborado na disciplina Seminário de Monografia I, produzindo, dessa forma, o Trabalho de Conclusão de Curso, sob a orientação de um professor.

Tabela 8 – Caracterização do Trabalho de Conclusão de Curso-TCC

COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITO	CH/CR	PCCC	CH Semanal	CH/CR TOTAL
Metodologia do Trabalho Científico	-	60/04	-	04	60/04
Seminário de Monografia I	Estágio Supervisionado III (Inglês)	60/04	60/04	08	120/08
Seminário de Monografia II	Seminário de Monografia I	30/02	90/06	08	120/08
TOTAL		150/10	150/10	20	300/20

9 MATRIZ CURRICULAR

Tabela 9 – Currículo pleno do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância

UNIDADES DE ESTRUTURAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS (ART. 21 DO RCG)		CARGA HORÁRIA
Disciplinas (RCG, Art. 49)	Obrigatórias	120 créditos / 1.800h
	Optativas	04 créditos / 60h
	Eletivas* (RCG, Art 49, Inc. III)	-
Atividades da prática como componente curricular (RCG, Arts. 28-29) OBS: Para licenciaturas.		28 créditos / 420h

Estágio curricular supervisionado obrigatório (RCG, Arts. 30-31)	27 créditos / 405h
Trabalho de conclusão de curso (RCG, Arts. 32-33)	16 créditos / 240 h
Atividades complementares (RCG, Arts. 34-36)	200h
Atividades curriculares de extensão (Res. 25/2017 - CONSEPE, de 21/06/2017)	24 créditos / 360h
Carga horária total (sem as eletivas)	3.485h

*Não contabilizar na carga horária total.

1º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P*	Teórico	Prático	Total		
DLI0001	Produção textual	DLV/FALA	T	60	-	60	04	-
DLI0003	Metodologia do trabalho científico	DLE/FALA	T	60	-	60	04	-
DLI0002	Introdução à linguística	DLE/FALA	T	60	-	60	04	-
DLI0005	Introdução à EaD	DLV/FALA	T	60	-	60	04	-
DLI0004	Língua inglesa I	DLE/FALA	T	60	-	60	04	-
TOTAL				300	-	300	20	

*Legenda: T - Teórica; P - Prática; T/P - Teórico-Prática.

2º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Tot		

				o	o	al		
DLI0006	Língua inglesa II	DLE/FALA	T	60	-	60	04	Língua inglesa I
DLI0007	Fonética e fonologia I (Inglês)	DLE/FALA	T	60	-	60	04	-
DLI0008	Texto e discurso	DLE/FALA	T	60	-	60	04	Introdução à linguística
DLI0009	Teoria da literatura I	DLE/FALA	T	60	-	60	04	-
DLI0010	Psicologia da educação	DLE/FALA	T	60	-	60	04	-
DLI0011	Língua brasileira de sinais - LIBRAS	DLE/FALA	T	60	-	60	04	-
TOTAL				360	-	360	24	

3º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
DLI0012	Psicolinguística (Inglês)	DLE/FALA	T/P	30	30	60	04	Introdução à linguística
DLI0013	Filosofia da linguagem	DFI/FAFIC	T	60	-	60	04	-
DLI0014	Língua inglesa III	DLE/FALA	T	60	-	60	04	Língua inglesa II
DLI0015	Teoria da literatura II	DLE/FALA	T	60	-	60	04	Teoria da literatura I
DLI0016	Metodologia do ensino da língua inglesa I	DLE/FALA	T/P	60	30	90	06	Língua inglesa II
DLI0017	Didática geral	DE/FE	T/P	30	30	60	04	-
TOTAL				300	90	390	26	

L								
---	--	--	--	--	--	--	--	--

4º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito (CH semanal)	Pré-requisito: código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
DLI0018	Língua inglesa IV	DLE/FALA	T	60	-	60	04	Língua inglesa III
DLI0019	Sociolinguística (Inglês)	DLE/FALA	T/P	60	30	90	06	Introdução à linguística
DLI0020	Metodologia do ensino da língua inglesa II	DLE/FALA	T/P	60	30	90	06	Metodologia do ensino da língua inglesa I
DLI0021	Leitura e produção de textos em língua inglesa	DLE/FALA	T/P	60	30	90	06	Língua inglesa III
DLI0022	Estágio supervisionado I	DLE/FALA	T/P	30	75	105	07	Psicologia da educação / Didática geral / Língua inglesa III
								/Língua brasileira de sinais - LIBRAS
DLI0023	Estrutura e funcionamento do ensino básico	DE/FE	T/P	30	30	60	04	-
TOTAL				300	195	495	33	

5º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
DLI0024	Língua inglesa V	DLE/FALA	T	60	-	60	04	Língua Inglesa IV

DLI0025	Ensino de leitura e produção escrita em língua inglesa	DLE/ FALA	T/P	60	30	90	06	Língua Inglesa IV
DLI0026	Literatura inglesa I	DLE/ FALA	T	60	-	60	04	Teoria da literatura II / Língua Inglesa III
DLI0027	Estágio Supervisionado II (Inglês)	DLE/ FALA	T/P	30	120	150	10	Estágio Supervisionado I (Inglês)
DLI0028	Literatura Norte-Americana I	DLE/ FALA	T	60	-	60	04	Teoria da Literatura II / Língua Inglesa III
DLI0055	UCE I	DLE/ FALA	T/P	15	105	120	08	-
TOTAL				285	255	540	36	

6º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito (CH semanal)	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
DLI0029	Língua inglesa VI	DLE/ FALA	T	60	-	60	04	Língua inglesa V
DLI0030	Literatura inglesa II	DLE/ FALA	T	60	-	60	04	Literatura inglesa I
DLI0031	Literatura Norte-Americana II	DLE/ FALA	T	60	-	60	04	Literatura Norte-Americana I
DLI0032	Estágio Supervisionado III (Inglês)	DLE/ FALA	T/P	30	120	150	10	Estágio Supervisionado II (Inglês)
DLI00	Ensino de	DLE/	T/P	60	30	90	06	Língua Inglesa V

33	compreensão auditiva e de produção oral em língua inglesa	FALA						
DLI0056	UCE II	DLE/FALA	T/P	15	105	120	08	-
TOTAL				285	255	540	36	

7º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito (CH semanal)	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
DLI0034	Língua inglesa VII	DLE/FALA	T	60	-	60	04	Língua inglesa VI
DLI0035	Literatura inglesa III	DLE/FALA	T	60	-	60	04	Literatura inglesa II
DLI0036	Seminário de Monografia I (Inglês)	DLE/FALA	T/P	60	60	120	08	Estágio Supervisionado III (Inglês)
DLI0037	Literatura Norte-Americana III	DLE/FALA	T	60	-	60	04	Literatura Norte-Americana II
	OPTATIVA I	DLE/FALA	T	30	-	30	02	-
DLI0057	UCE III	DLE/FALA	T/P	15	105	120	08	-
TOTAL				285	165	450	30	

8º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito (CH semanal)	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		

DLI0038	Língua inglesa VIII	DLE/FALA	T	60	-	60	04	Língua inglesa VII
DLI0039	Seminário de Monografia II (Inglês)	DLE/FALA	T/P	30	90	120	08	Seminário de Monografia I (Inglês)
	Optativa II	DLE/FALA	T	30	-	30	02	-
TOTAL				120	90	210	14	

9.1 INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

A integralização curricular é o cumprimento, pelo aluno, da carga horária e dos componentes curriculares mínimos exigidos. Este PPC estabelece que a integralização deve ocorrer dentro do limite mínimo de 08 semestres e limite máximo de 11 semestres. O regime do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, será por crédito, em que a cada 15 horas de atividades acadêmicas cursadas pelo aluno corresponde a 01 crédito, de acordo com o RCG/UERN (2017).

Nesse sentido, o aluno cuja integralização curricular não ocorrer dentro do limite máximo estabelecido terá seu programa de estudo cancelado compulsoriamente. Vale lembrar que os semestres correspondentes ao trancamento de programa de estudo não serão computados para efeito de contagem do limite máximo para integralização curricular.

Para a obtenção do grau de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa na modalidade a distância, o aluno deve integralizar 219 créditos, correspondentes a 3.285 horas, além de 200 horas de Atividades Complementares (ATC) distribuídos da seguinte forma:

Tabela 10 – Distribuição de carga horária e créditos

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
Disciplinas Obrigatórias (incluindo TCC)	2.040	136
Disciplinas Optativas	60	04
Prática Como Componente Curricular (PCCC)	420	28
Estágio Supervisionado	405	27

Extensão	360	24
Atividades Complementares (ATC)	200	-
TOTAL	3.485	219

10 EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES

O Curso de Licenciatura em Letras - Língua inglesa, na modalidade a distância, procura possibilitar aos alunos o aproveitamento de disciplinas cursadas no Curso de Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (Licenciatura), modalidade presencial, na UERN. Para tanto, disponibiliza um quadro de equivalência entre disciplinas entre as modalidades EaD e presencial.

Componente da matriz de vínculo do aluno				Componente equivalente			
Matriz	Código	Componente	Ch	Dep de origem	Código	Componente	Ch
DLV	DLI0001	Produção Textual	60/04	DLV	0401033-1	Produção Textual	60/04
DLE	DLI0002	Introdução à Linguística	60/04	DLE	0402010-1	Linguística I	60/04
DLE	DLI0003	Metodologia do Trabalho Científico	60/04	DLE	04001059-1	Metodologia do Trabalho Científico	60/04
DLE	DLI0004	Língua Inglesa I	60/04	DLE	04002020-1	Fundamentos de Língua Inglesa	60/04
DLE	DLI0006	Língua Inglesa II	60/04	DLE	0402116-1	Língua Inglesa I	60/04
DLE	DLI0014	Língua Inglesa III	60/04	DLE	0402002-1	Língua Inglesa II	60/04
DLE	DLI0018	Língua Inglesa IV	60/04	DLE	0402003-1	Língua Inglesa III	60/04
DLE	DLI0024	Língua	60/04	DLE	04020	Língua Inglesa	90/06

		Inglesa V			04-1	IV	
DLE	DLI0029	Língua Inglesa VI	60/04	DLE	0402005-1	Língua Inglesa V	90/06
DLE	DLI0034	Língua Inglesa VII	60/04	DLE	0402006-1	Língua Inglesa VI	60/04
	DLI0038	Língua Inglesa VIII	60/04	DLE	0402007-1	Língua Inglesa VII	60/04
DLE	DLI0007	Fonética e Fonologia I (inglês)	60/04	DLE	0402118-1	Fonética e Fonologia I (inglês)	60/04
DLE	DLI0008	Texto e Discurso	60/04	DLE	0402002-1	Linguística II	60/04
DLE	DLI0009	Teoria da Literatura I	60/04	DLE	0402012-1	Teoria da Literatura I	60/04
DE	DLI0010	Psicologia da Educação	60/04	DE	0301017-1	Psicologia da Educação	90/06
DLV	DLI0011	Língua Brasileira de Sinais	60/04	DLV	0401089-1	Língua Brasileira de Sinais	60/40
DLE	DLI0012	Psicolinguística (inglês)	60/04	DLE	0402065-1	Psicolinguística	60/04
FILOSOFIA	DLI0013	Filosofia da Linguagem	60/04	FILOSOFIA	0702018-1	Filosofia da Linguagem	60/04
DLE	DLI0015	Teoria da Literatura II	60/04	DLE	0402013-1	Teoria da Literatura II	90/06
DLE	DLI0016	Metodologia de Ensino da Língua Inglesa I	90/06	DLE	0402068-1	Metodologia I (inglês)	90/06
DE	DLI0017	Didática Geral	60/04	DE	0301038-1	Didática Geral	60/04

DLE	DLI0019	Sociolinguística (inglês)	90/06	DLE	402127-1	Sociolinguística	90/06
DLE	DLI0020	Metodologia de Ensino de Língua Inglesa II	90/06	DLE	0402069-1	Metodologia II (inglês)	90/06
DLE	DLI0021	Leitura e Produção de Textos em Língua em Língua Inglesa	90/06	DLE	402062-1	Leitura e Produção de Textos (inglês)	90/06
DLE	DLI0022	Estágio Supervisionado I (inglês)	105/07	DLE	0402014-10402139-1	Prática de Ensino I (inglês) Prática de Ensino II (inglês)	210/14 210/14
DE	DLI0023	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	60/04	DE	0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	60/04
DLE	DLI0026	Literatura Inglesa I	60/04	DLE	402050-1	Literatura Inglesa I	60/04
DLE	DLI0027	Estágio Supervisionado II (inglês)	150/10	DLE	402014-1	Prática de Ensino I (inglês)	210/14
DLE	DLI0028	Literatura Norte-Americana I	60/04	DLE	0402120-1	Literatura Norte-Americana I	30/02
DLE	DLI0030	Literatura Inglesa II	60/04	DLE	402051-1	Literatura Inglesa II	60/04
DLE	DLI0031	Literatura	60/04	DLE	04021	Literatura	60/04

		Norte-Americana II			22-1	Norte-Americana II	
DLE	DLI003 2	Estágio Supervisionado III (inglês)	150/10	DLE	04021 39-1	Prática de Ensino II (inglês)	210/14
DLE	DLI003 5	Literatura Inglesa III	60/04	DLE	40205 2-1	Literatura Inglesa III	30/02
DLE	DLI003 6	Seminário de Monografia I (inglês)	120/08	DLE	40212 3-1	Seminário de Monografia I (inglês)	120/08
DLE	DLI003 7	Literatura Norte-Americana III	60/04	DLE	04020 17-1	Literatura Norte-Americana III	30/02
DLE	DLI003 9	Seminário de Monografia II (inglês)	120/08	DLE	04020 82-1	Seminário de Monografia II (inglês)	120/08

11 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES

O ementário, organizado por semestre letivo, traz informações básicas sobre todos os componentes, obrigatórios e optativos, ofertados no Curso de Licenciatura em Letras - Língua inglesa, na modalidade a distância.

11.1 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

1º PERÍODO		
Nome do componente:	PRODUÇÃO TEXTUAL	Classificação: obrigatória
Código: DLI0001	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Letras Vernáculas - DLV	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	

Pré-requisito: -
Componentes Equivalentes: 0401033-1- Produção Textual
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: - / -; Total 60 / 04
EMENTA: Leitura, escrita e análise de gêneros textuais acadêmicos (resumo, resenha e seminário). Elementos responsáveis pela textualidade. Atividades e estratégias de processamento da escrita acadêmica. BIBLIOGRAFIA BÁSICA KOCH, I. V. & ELIAS, V. M. Ler e escrever: Estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. MOTTA-ROTH, D.& HENDGES, G. R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DIONÍSIO, A. P., MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org). Gêneros Textuais e Ensino. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. A Coesão Textual. 10 ed. São Paulo: Contexto, 1998. KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. A Coerência Textual. São Paulo: Contexto, 1999. MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resumo: leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos 1. São Paulo: Parábola, 2004. MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resenha: leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos 2. São Paulo: Parábola, 2004.

1 ° PERÍODO		
Nome do componente:	Introdução à Linguística	Classificação: obrigatória
Código: DLI0002	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras - DLE	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	

Pré-requisito: -	
Componentes Equivalentes: 0402010-1 - Linguística I	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: - / -; Total 60 / 04	
EMENTA: Visão histórica dos estudos da linguagem verbal. Princípios epistemológicos da linguística como ciência. Teorias da ciência da linguagem verbal: Estruturalismo, Gerativismo e Funcionalismo. Propriedades da língua humana. BIBLIOGRAFIA BÁSICA CARVALHO, C. de. Para compreender Saussure: fundamentos e visão crítica. 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1998. MUSSALIM, F.; BENTES, A. M. Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos. V. 3. São Paulo: Pontes, 2004. SAUSSURE, F. de. Curso de Linguística Geral. Tradução de Antônio Chelini, José Paes e Izidoro Blikstein. São Paulo: Cultrix, 1995. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FIORIN, José Luiz (Org.). Introdução à linguística. I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002. LOPES, E. Fundamentos da linguística contemporânea. São Paulo: Cultrix, 2004. LYONS, J. Lingua(gem) e Linguística: uma introdução. Tradução de Marilda Winkler Averbug e Clarisse Sieckenius de Souza. Rio de Janeiro: LTC, 1981. MARTELOTTA, M. E. (Org.) Manual de linguística. São Paulo: Contexto, 2008. WEEDWOOD, B. História concisa da linguística. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2002.	

1º PERÍODO		
Nome do componente:	Metodologia do Trabalho Científico	Classificação: obrigatória
Código: DLI0003	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras -	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	

DLE	() Internato () UCE
Pré-requisito: -	
Componentes Equivalentes: 04001059-1- Metodologia do Trabalho Científico	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: - / -; Total 60 / 04	
EMENTA: Natureza do conhecimento científico. Método científico. Pesquisa Científica. Tipos de pesquisa. Abordagens do método na ciência da linguagem. Estudo dos gêneros acadêmicos artigo científico, projeto de pesquisa e monografia. BIBLIOGRAFIA BÁSICA GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MAZZOTI, Alda J. A.; GEWANDSZNAJDER F. O Método nas ciências naturais e sociais. São Paulo: Pioneira, 1998. RAMPAZZO, Lino. Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 7. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2013. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ABNT/NBR 10520 – Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: citações em documentos. 2. ed. Rio de Janeiro, 2005. ANDRADE, Maria Margarida. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalho na graduação. São Paulo: Atlas, 1995. AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica: Diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos. Ampliada. São Paulo: McGraw-Hill, 1986. BARROS, Aidil Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Projeto de pesquisa: Propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1990. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2000.	

1º PERÍODO		
Nome do componente:	Língua Inglesa I	Classificação: obrigatória

Código: DLI0004	Avaliado por: (X) Nota () Conceito
Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras - DLE	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): -	
Componentes Equivalentes: 04002020-1- Fundamentos de Língua Inglesa	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: - / -; Total 60 / 04	
EMENTA: Estudo das estruturas léxico-gramaticais da língua inglesa em nível elementar por meio de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas. Estudo de aspectos históricos e socioculturais de países de língua inglesa. BIBLIOGRAFIA BÁSICA MURPHY, R. Essential Grammar in Use: A self-study reference and practice book for elementary students of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. SASLOW, J.; ASCHER, A. Top Notch 1A. New York: Pearson Education, 2007. SWAN, M. Practical English Usage. Oxford: Oxford University Press, 2005. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BADALAMENTI, V. et al. Grammar Dimensions: form, meaning and use. Boston: Heinle, 2000. MCCARTHY, M. O'DELL, F. Basic Vocabulary in use. New York: Cambridge University Press, 2000. PASSWORD: English dictionary for speakers of Portuguese. São Paulo: Martins Fontes, 2007. RICHARDS, J. New Interchange. Oxford: Oxford University Press, 2000. SOARS, J.; SOARS L. American Headway: Starter A. New York: Oxford University Press, 2002.	

1º PERÍODO

Nome do componente:	Introdução à EaD	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras - DLE	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: -		
Componentes Equivalentes: -		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: - / -; Total 60 / 04		
EMENTA: Introdução de questões metodológicas, pedagógicas e políticas da educação a distância. A história da educação a distância. O tema da autonomia do estudante na educação a distância. Políticas de educação a distância no Brasil. BIBLIOGRAFIA BÁSICA BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. Campinas, SP: Autores Associados. 1999. MARTINS, Guilherme; AMARAL, Marcela; GONÇALO, Tibúrcio. Tendências do Ensino Superior no Século XXI: a Educação a Distância em Discussão. Mossoró, RN: Edições UERN, 2010. MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. Educação a Distância: uma visão integrada. Tradução de Roberto Galman. São Paulo: Thomson, 2007. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: PETERS, Otto. A educação a distância em transição: Tendências e desafios. Trad. Leila Ferreira de S. Mendes. São Leopoldo, RS: Editora Unisinos, 2004.		

2º PERÍODO		
Nome do componente:	Língua Inglesa II	Classificação: obrigatória
Código: DLI0006	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	

Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras - DLE	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: DLI0004 - Língua Inglesa I	
Componentes Equivalentes: 0402116-1 - Língua Inglesa I	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: - / -; Total 60 / 04	
EMENTA: Aprofundamento do estudo das estruturas léxico-gramaticais da língua inglesa em nível elementar por meio de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas. Estudo de aspectos históricos e sócio-culturais de países de língua inglesa. BIBLIOGRAFIA BÁSICA MURPHY, R. Essential Grammar in Use: A self-study reference and practice book for elementary students of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. SASLOW, J.; ASCHER, A. Top Notch 1A. New York: Pearson Education, 2007. SWAN, M. Practical English Usage. Oxford: Oxford University Press, 2005. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BADALAMENTI, V. et al. Grammar Dimensions: form, meaning and use. Boston: Heinle, 2000. MCCARTHY, M. O'DELL, F. Basic Vocabulary in use. New York: Cambridge University Press, 2000. PASSWORD: English dictionary for speakers of Portuguese. São Paulo: Martins Fontes, 2007. RICHARDS, J. New Interchange. Oxford: Oxford University Press, 2000. SOARS, J.; SOARS L. American Headway: Starter A. New York: Oxford University Press, 2002.	

2º PERÍODO		
Nome do componente:	Fonética e Fonologia I (Inglês)	Classificação: obrigatória

Código: DLI0007	Avaliado por: (X) Nota () Conceito
Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras - DLE	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: -	
Componentes Equivalentes: 0402118-1 - Fonética e Fonologia I (inglês)	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 04 / 60; Prática: - / -; Total 04 / 60	
EMENTA: Estudo dos aspectos segmentais e suprasegmentais da fonologia da língua inglesa. BIBLIOGRAFIA BÁSICA GODOY, S. M.; GONTOW, C.; MARCELINO, M. English Pronunciation for Brazilians: the sounds of American English. São Paulo: Disal, 2006. GRANT, L. Well Said: pronunciation for clear communication. 2nd ed. Boston: Thomson Heinle, 2000. CRISTÓFARO-SILVA, Thaïs. Pronúncia do inglês: para falantes do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2012. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BROWN, H. D. Teaching by Principles: An Interactive Approach to Language Pedagogy. 2nd ed. New York: Longman, 2001. HANCOCK, M. Pronunciation Games. Cambridge: Cambridge University Press, 1995. KENYON, J.S.; KNOTT, T.A. A Pronunciation Dictionary of American English. 2nd ed. Springfield: Merriam-Webster, 1953. WELLS, J. C. Longman pronunciation dictionary. London: Longman, 2000. UR, P. A Course in Language Teaching: theory and practice. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.	

2º PERÍODO		
Nome do componente:	Texto e discurso	Classificação: obrigatória
Código: DLI0008	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	

Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras - DLE	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: DLI0002 - Introdução à linguística	
Componentes Equivalentes: 0402002-1- Linguística II	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 04 / 60; Prática: - / -; Total 04 / 60	
EMENTA: Estudos da linguagem em perspectiva pós-formal. O círculo de Bakhtin. Os princípios básicos da Linguística de Texto: fatores de textualidade, referencialidade, sequências e gêneros textuais. As vertentes epistemológicas da Análise do Discurso: as tradições francesa e britânica, discurso como prática social, discurso e relações de poder. BIBLIOGRAFIA BÁSICA BRAIT, B. (Org.). Bakhtin: conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2005. CAVALCANTE, M. M. Os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2013. RESENDE, V. de M.; RAMALHO, V. Análise de Discurso Crítica. Contexto, 2006. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2011. FAIRCLOUGH, N. Discurso e Mudança Social. Tradução de Izabel Magalhães. Brasília: UNB, 2001 FOUCAULT, M. A ordem do discurso. São Paulo: Edições Loyola, 2012. KOCH, I. G. V. Introdução à Linguística Textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004. KOCH, I. G. V; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.	

2º PERÍODO		
Nome do componente:	Teoria da Literatura I	Classificação: obrigatória
Código: DLI0009	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	

Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras - DLE	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: -	
Componentes Equivalentes: 0402012-1 - Teoria da Literatura I	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: - / -; Total 60 / 04	
EMENTA: Conceito de literatura. Periodização literária. Gênero literário. Estudo do poema: espécies e elementos estruturais. A linguagem poética. Métodos e técnicas de análise e interpretação de poemas. BIBLIOGRAFIA BÁSICA ARISTÓTELES, LONGINO, HORÁCIO. A poética clássica. Tradução de Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1990. SOARES, Angélica. Gêneros literários. 6. ed. São Paulo: Ática, 2005. SAMUEL, Rogeli. Novo manual de Teoria Literária. Petrópolis: Vozes, 2002. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BOSI, Alfredo (org.). Leitura de poesia. São Paulo: Ática, 2007. CADEMARTORI, Lúgia. Períodos literários. 3. ed. São Paulo: Ática, 1987. EAGLETON, T. Teoria da Literatura: uma introdução. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2006. ZOLIN, Lúcia Osana; BONICCI, Thomas. Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá: EDUEM, 2003.	

2º PERÍODO		
Nome do componente:	Psicologia da Educação	Classificação: obrigatória
Código: DLI0010	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Educação – DE	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	

Pré-requisito: -
Componentes Equivalentes: 0301017-1 - Psicologia da Educação
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: - / -; Total 04 /60
EMENTA: A contribuição da psicologia educacional para o processo de ensino-aprendizagem. Análise das principais teorias da aprendizagem e suas implicações no ato educativo: comportamentalista, humanista, psicogenética e sociocultural. A relação professor/aluno nas perspectivas inatista, empirista e interacionista. A avaliação como terminalidade e como mediação da aprendizagem. BIBLIOGRAFIA BÁSICA BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999. CARPIGIANI, B. Psicologia: das raízes aos movimentos contemporâneos. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2002. COLL, C.; PALACIOS, J; MARCHESI, Á. (Org.). Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FONTANA, R. A. C.; CRUZ, M. N. da. Psicologia e trabalho pedagógico. São Paulo: Atual, 1997. ONRUBIA, J. Ensinar: criar zonas de desenvolvimento proximal e nelas intervir. In: COLL, C. et al. O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 1996.

2º PERÍODO		
Nome do componente:	Língua Brasileira de Sinais	Classificação: obrigatória
Código: DLI0011	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Letras Vernáculas - DLV	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	

Pré-requisito: -
Componentes Equivalentes: 0401089-1 - Língua Brasileira de Sinais
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: - / -; Total 60 / 04
EMENTA: Libras em contexto. Estudo das modalidades visual e gestual da comunidade das pessoas surdas. Gramática de uso. BIBLIOGRAFIA BÁSICA FELIPE, Tanya A. Libras em Contexto: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Brasília: MEC: SEESP, 2001. QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir. Língua de Sinais Brasileira: Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. RAPHAEL, Walkíria Duarte; CAPOVILLA, Fernando César. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira. Vol. 1 São Paulo: EDUSP, 2004. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: RAPHAEL, Walkíria Duarte; CAPOVILLA, Fernando César. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira. Vol. 2, São Paulo: EDUSP, 2004. RAPHAEL, Walkíria Duarte; CAPOVILLA, Fernando César. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira. Vol. 3, São Paulo: EDUSP, 2005. RAPHAEL, Walkíria Duarte; CAPOVILLA, Fernando César. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira. Vol. 4, São Paulo: EDUSP, 2005. RAPHAEL, Walkíria Duarte; CAPOVILLA, Fernando César. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira. Vol. 8, São Paulo: EDUSP, 2006.

3º PERÍODO		
Nome do componente:	Psicolinguística (Inglês)	Classificação: obrigatória
Código: DLI0012	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras - DLE	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	

Pré-requisito: DLI0002 - Introdução à linguística		
Componentes Equivalentes: 0402065-1 - Psicolinguística		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 /02; Prática: 30 /02; Total 60 /04		
EMENTA: Introdução à Psicolinguística. Teorias de aquisição da linguagem. Processamento da produção e da compreensão da linguagem. Aspectos da dissolução da linguagem. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DEL RÉ, A. A pesquisa em Aquisição da Linguagem: teoria e prática. In: . (Org.). Aquisição da linguagem: uma abordagem psicolinguística. São Paulo: Contexto, 2006. p. 13-44. MARTELLOTA, M. E.; CEZARIO, M. M. Aquisição da linguagem. In: MARTELLOTA, M. E. (Org.). Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2008. p. 207-216. ROSA, M. C. Introdução à (Bio) Linguística: linguagem e mente. São Paulo: Contexto, 2010. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BALIEIRO Jr., A. P. Psicolinguística. In: MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (Org.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2002. 2 v. KLEIMAN, A. O ensino da leitura: a relação entre modelo e aprendizagem. In: . Oficina de leitura: teoria & prática. 10. ed. Campinas/SP: Pontes, 2004. p. 49-64. MORATO, E. M. Linguagem e cognição: as reflexões de L. S. Vygotsky sobre a ação reguladora da linguagem. 2. ed. São Paulo: Plexis, 1996. POERSH, J. M. Como pode a psicolinguística tornar-se arte? Letras Hoje. Porto Alegre: EDIPUCRS, v. 35. nº 4, p. 9-22, dezembro de 2000. SANTOS, R. Aquisição da linguagem. In: FIORIN, J. L. (Org.). Introdução à linguística: I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.		

3º PERÍODO		
Nome do componente:	Filosofia da Linguagem	Classificação: obrigatória
Código: DLI0013	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: (x) Disciplina () TCC ()	

Departamento de Filosofia – DFI	Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: -	
Componentes Equivalentes: 0702018-1 - Filosofia da Linguagem	
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: - / -; Total 60/04	
EMENTA: A linguagem e suas dimensões de signo, proposição, discurso e hermenêutica. As principais vertentes da filosofia da linguagem. Os problemas fundamentais da linguagem. Linguagem e realidade. Linguagem e conhecimento. Linguagem e ação. BIBLIOGRAFIA BÁSICA GARCIA - ROZA, Luiz Alfredo. Palavra e verdade na filosofia antiga e na psicanálise. 4. ed., Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989. GUERREIRO, Mário A. L. O dizível e o indizível: filosofia da linguagem. Campinas: Papirus, 1989. HABERMAS, Jürgen. Pensamento pós-metafísico: estudos filosóficos. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1990.. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: HACKING, Ian. Por que a linguagem interessa à filosofia. São Paulo: Editora UNESP, 1999. OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. Reviravolta linguístico-pragmática na filosofia contemporânea. 2. ed., São Paulo: Loyola, 2001. PLATÃO. Crátilo: diálogo sobre a justeza dos nomes. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1963. ROUSSEAU, Jean Jacques. Ensaio sobre a origem das línguas. In: ARBOUSSE-BASTIDE, Paul. Biblioteca dos séculos: Obras de Jean-Jacques Rousseau, V. 2. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1962. WITTGENSTEIN, Ludwig. Tractatus lógico-philosophicus. 2. ed., São Paulo: EDUSP, 1994.	

3º PERÍODO		
Nome do	Língua Inglesa III	Classificação:

componente:		obrigatória
Código: DLI0014	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras - DLE	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: DLI0006 - Língua inglesa II		
Componentes Equivalentes: 0402002-1 - Língua Inglesa II		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: - / -; Total 60/04		
EMENTA: Estudo das estruturas léxico-gramaticais da língua inglesa em nível pré-intermediário por meio de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas. Estudo de aspectos históricos e sócio-culturais de países de língua inglesa. BIBLIOGRAFIA BÁSICA SASLOW, J.; ASCHER, A. Top Notch 2A. New York: Pearson Education, 2007. SWAN, M. Practical English Usage. Oxford: Oxford University Press, 2005. MURPHY, R. Essential Grammar in Use: A self-study reference and practice book for elementary students of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BADALAMENTI, V. et al. Grammar Dimensions: form, meaning and use. Boston: Heinle, 2000. MCCARTHY, M.; O'DELL, F. Basic Vocabulary in use. New York: Cambridge University Press, 2000. RICHARDS, J. New Interchange. Oxford: Oxford University Press, 2000. SOARS, J.; SOARS L. American Headway: Starter A. New York: Oxford University Press, 2002. PASSWORD: English dictionary for speakers of Portuguese. São Paulo: Martins Fontes, 2007.		

3º PERÍODO

Nome do componente:	Teoria da Literatura II	Classificação: obrigatória
Código: DLI0015	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras - DLE	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: DLI0009 - Teoria da literatura I		
Componentes Equivalentes: 0402013-1 - Teoria da Literatura II		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: - / -; Total 60/04		
EMENTA: A narrativa de ficção. O romance. Teoria do romance e do conto. Questões da verossimilhança. Métodos e técnicas de análise e interpretação de obras de ficção em prosa.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA GANCHO, C. V. Como analisar narrativas . 7. ed. São Paulo: Ática, 1999. Básica. LUKÁCS, G. A teoria do romance . Tradução de José Marcos Mariani de Macedo. Duas Cidades: Editora 34, 2009. SCHULER, D. Teoria do romance . São Paulo: Ática, 1989.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRAIT, B. A personagem . São Paulo: Ática, 1985. EAGLETON, T. Teoria da Literatura: uma introdução . Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2006. GOTLIB, N. B. Teoria do conto . São Paulo: Ática, 1985. LEITE, L. C. M. O foco narrativo . 2. ed. São Paulo: Ática, 1987. LODGE, D. A arte da ficção . Porto Alegre: LPM, 2009.		

3º PERÍODO		
Nome do componente:	Metodologia de Ensino de Língua Inglesa I	Classificação: obrigatória
Código: DLI0016	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	

Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras - DLE	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: DLI0006 - Língua inglesa II	
Componentes Equivalentes: 0402068-1 - Metodologia I (inglês)	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 /04; Prática: 30 /02; Total 90 /06	
EMENTA: Linguística aplicada ao ensino de língua inglesa. Estudo das abordagens e teorias de ensino e aprendizagem de inglês como língua estrangeira. BIBLIOGRAFIA BÁSICA BROWN, H. D. Teaching by Principles: An Interactive Approach to Language Pedagogy. 2nd ed. New York: Longman, 2001. RICHARDS; J. RODGERS, T. Approaches and Methods in Language Teaching. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. UR, P. A Course in Language Teaching: theory and practice. Cambridge: Cambridge University Press, 1996. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BROWN, H. D. Principles of Language Learning and Teaching. 5th ed. New York: Longman, 2006. HALL, G. Exploring English Language Teaching: language in action. London: Routledge, 2011. LIMA, D. C. Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas. São Paulo: Parábola, 2009. RICHARD-AMATO, P. A. Making it happen: from interactive to participatory language teaching. 4th ed. New York: Longman, 2010. WIDDOWSON, H.G. Teaching English as Communication. Oxford: Oxford University Press, 1978.	

3º PERÍODO		
Nome do componente:	Didática Geral	Classificação: obrigatória

Código: DLI0017	Avaliado por: (x) Nota () Conceito
Departamento de origem: Departamento de Educação – DE	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: -	
Componentes Equivalentes: 0301038-1 - Didática Geral	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 30 /02; Prática: 30 /02; Total 60 /04	
EMENTA: O papel social e educacional da didática. Fundamentos teóricos do processo ensino-aprendizagem e a prática pedagógica. Planejamento de ensino, organização, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem. BIBLIOGRAFIA BÁSICA CANDAU, V. M. A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 2003. PIMENTA, S.G. O pedagogo na escola pública. São Paulo: Loyola, 1988. SAVIANE, D. Escola e democracia. São Paulo: Cortez, 1986. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. PADILHA, P. R. Planejamento dialógico: como construir o projeto político da escola. São Paulo: Cortez, 2003. VIANNA, I. O. de. Planejamento participativo na escola: um desafio ao educador. 2. ed. São Paulo: EPU, 2000.	

4º PERÍODO		
Nome do componente:	Língua inglesa IV	Classificação: obrigatória
Código: DLI0018	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras - DLE	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	

Pré-requisito: DLI0014 - Língua inglesa III
Componentes Equivalentes: 0402002-1 - Língua Inglesa II
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática
Carga horária/Crédito: Teórica 06 / 04; Prática: - / - ; Total 06 / 04
EMENTA: Estudo das estruturas léxico-gramaticais da língua inglesa em nível intermediário por meio de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas. Estudo de aspectos históricos e sócio-culturais de países de língua inglesa. BIBLIOGRAFIA BÁSICA MURPHY, R. Essential Grammar in Use: A self-study reference and practice book for intermediate students of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. SASLOW, J.; ASCHER, A. Top Notch 2B. New York: Pearson Education, 2007. SWAN, M. Practical English Usage. Oxford: Oxford University Press, 2005. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BADALAMENTI, V. et al. Grammar Dimensions: form, meaning and use. Boston: Heinle, 2000. GODOY, S. M.; GONTOW, C.; MARCELINO, M. English Pronunciation for Brazilians: the sounds of American English. São Paulo: Editora Disal, 2006. HORNBY, A. S. (org.) Oxford Advanced Learner's Dictionary. 8th. ed. Oxford: Oxford University Press, 2010. MCCARTHY, M.; O'DELL, F. Basic Vocabulary in use. New York: Cambridge University Press, 2000. RICHARDS, J. New Interchange. Oxford: Oxford University Press, 2000.

4º PERÍODO		
Nome do componente:	Sociolinguística (Inglês)	Classificação: obrigatória
Código: DLI0019		Avaliado por: (X) Nota () Conceito
Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras - DLE	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: DLI0002 - Introdução à linguística		

Componentes Equivalentes: 402127-1 - Sociolinguística		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: 30 / 02; Total 90 / 06		
EMENTA: Relação entre língua e sociedade. Sociolinguística variacional: objeto de estudo e pressupostos. Variedades geográficas e socioculturais. Variação linguística e ensino de línguas. A sociolinguística interacional. BIBLIOGRAFIA BÁSICA CALVET, J. L. Sociolinguística: uma introdução à crítica. Tradução de Marcos Marciolino. São Paulo: Parábola, 2002. CEZARIO, M. M & VOTRE, S. Sociolinguística. In: MARTELOTTA, M. E. (org). Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2008. MOLICA, M. C.; BRAGA, M. L. (Orgs.). Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BAGNO, M. A língua de Eulália: Novela Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 1997. BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é e como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 1990. FARACO, C. A. e ZILLES, A. M. (orgs). Para conhecer norma linguística. São Paulo: contexto, 2017. LABOV, W. Padrões sociolinguísticos. Tradução de Marcos Bagno, Maria Marta Pereira Scherre e Caroline R. Cardoso. São Paulo: Parábola, 2008. RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. Sociolinguística interacional. São Paulo: Loyola, 2002.		

4º PERÍODO		
Nome do componente:	Metodologia do ensino da língua inglesa II	Classificação: obrigatória
Código: DLI0020		Avaliado por: (X) Nota () Conceito
Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras - DLE		Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: DLI0016 - Metodologia do ensino da língua inglesa I		

Componentes Equivalentes: 0402069-1 - Metodologia II (inglês)
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prática
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: 30 / 02; Total 90 / 06
EMENTA: Análise de livros-texto de língua inglesa. Seleção, adaptação e produção de material para o ensino de língua inglesa. BIBLIOGRAFIA BÁSICA BROWN, H. Douglas. Teaching by Principles: An Interactive Approach to Language Pedagogy. 2nd ed. New York: Longman, 2001. RICHARDS, J.; RODGERS, T. Approaches and Methods in Language Teaching. 2nd. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. DUBIN, F.; OLSHTAIN, E. Course Design. Cambridge: Cambridge University Press, 1986. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: HARWOOD, N. English Language Teaching Materials: Theory and Practice. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. RICHARDS, J. Curriculum Development in Language Teaching. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. UR, P. A. Course in Language Teaching: theory and practice. Cambridge: Cambridge University Press, 1996. WOODWARD, T. Planning Lessons and Courses: designing sequences of work for the language classroom. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. TICKS, Luciane Kirchhof. O livro didático sob a ótica do gênero. Revista Linguagem & Ensino, vol. 8, n. 1, 2005, p. 15-49.

4º PERÍODO		
Nome do componente:	Leitura e produção de textos em língua inglesa	Classificação: obrigatória
Código: DLI0021		Avaliado por: (X) Nota () Conceito
Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras - DLE		Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: DLI0014 - Língua inglesa III		

Componentes Equivalentes: 402062-1 - Leitura e Produção de Textos (inglês)
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prática
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: 30 / 02; Total 90 / 06
EMENTA: Concepções teóricas acerca da leitura e escrita. Desenvolvimento de estratégias de leitura em língua inglesa. Introdução à prática da escrita processual. Prática de redação de textos narrativos, descritivos e argumentativos. BIBLIOGRAFIA BÁSICA GRELLET, F. Developing Reading Skills. Cambridge: Cambridge, 2009. HOGUE, A.; OSHIMA, A. Writing Academic English. 4. ed. New York: Pearson Education, 2005. JEFFRIES, L. Reading Power. 2. ed. S.L.: Addison-Wesley Publishing Company, 1998. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: HARRIS, J. Introducing Writing. London: Penguin, 1993. HORNBY, A. S. (ed.) Oxford Advanced Learner's Dictionary. 8th ed. Oxford: Oxford University Press, 2010. MCINTOSH, C. Oxford Phrasal Verbs Dictionary. 2nd. ed. Oxford: Oxford University Press, 2006. MCINTOSH, C et al. Oxford Collocations Dictionary. Oxford: Oxford University Press, 2009. SWALES, John Malcolm. Genre Analysis. English in academic and research settings. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

4º PERÍODO		
Nome do componente:	Estágio supervisionado I	Classificação: obrigatória
Código: DLI0022	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras - DLE	Grupo: () Disciplina () TCC (X) Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisitos: DLI0010 - Psicologia da educação / DLI0017 - Didática geral / DLI0014- Língua inglesa III / DLI0011 - Língua brasileira de sinais - LIBRAS		
Componentes Equivalentes: 0402014-10 - Prática de Ensino I (inglês) / 402139-1 -		

Prática de Ensino II (inglês)
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prática
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: 75 / 05; Total 105 / 07
EMENTA: Introdução do(a) aluno(a) ao contexto escolar nos níveis Fundamental e Médio. Vivência de atividades escolares no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, compreendendo as fases de diagnóstico, observação de práticas político-pedagógicas e avaliação do processo ensino-aprendizagem. BIBLIOGRAFIA BÁSICA BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua Estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998. BRASIL. Secretaria de Educação Nacional. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999. VIANNA, I. O. de. Planejamento participativo na escola: um desafio ao educador. 2. ed. São Paulo: EPU, 2000 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: HARMER, Jeremy. How to teach English. Pearson: Longman, 2007. GERALDI, J. W. (org.). O Texto na Sala de Aula. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002. KLEIMAN, A. Oficina de leitura: teoria e prática. 6. ed. Campinas: Pontes, 1998. MATÊNCIO, M. de L. Leitura, Produção de Texto e a Escola: reflexões sobre o processo de letramento. Campinas: Mercado Aberto, 1994. SOLÉ, I. Estratégias de Leitura. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

4º PERÍODO		
Nome do componente:	Estrutura e funcionamento do ensino básico	Classificação: obrigatória
Código: DLI0023	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Educação - DE	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: -		

Componentes Equivalentes: 0301014-1 - Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: 30 / 02; Total 60 / 04	
EMENTA: Análise do sistema educacional brasileiro do ponto de vista legal, político e econômico numa dimensão histórico - social, objetivando subsidiar a compreensão da organização e funcionamento do ensino básico. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CNTE. Plano nacional da educação: A proposta da sociedade brasileira. Belo Horizonte, 1997. KUENZER, A. Ensino médio e profissional: as políticas do estado neoliberal. São Paulo: Cortez, 1997. SILVA, E. B. A educação básica Pós-LDB. São Paulo: Pioneira, 1998. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASIL. Educação Profissional. Legislação Básica. Brasília: MEC; SEMTEC, 2001. LIBÂNEO, J. C. et al. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003 ROMANELLI, O. O. História da educação no Brasil (1930/1973). 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1989. SAVIANI, D. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 24. ed. São Paulo: Cortez, 1991. BÁRBARA, F. Educação, estado e sociedade. 4. ed., São Paulo: Moraes, 1980.	

5º PERÍODO		
Nome do componente:	Língua Inglesa V	Classificação: obrigatória
Código: DLI0024	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras - DLE	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: DLI0018 - Língua Inglesa IV		

Componentes Equivalentes: 0402003-1 Língua Inglesa III		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 06 / 04; Prática: - / - ; Total 06 / 04		
EMENTA: Aprofundamento do estudo das estruturas léxico-gramaticais da língua inglesa em nível intermediário através de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas. Estudo de aspectos históricos e sócio-culturais de países de língua inglesa. BIBLIOGRAFIA BÁSICA ASCHER, A.; SASLOW, J. Top Notch 3a. New York: Pearson Education, 2006. MCCARTHY, M.; O'DELL, F. Vocabulary in use: Upper Intermediate. New York: Cambridge University Press, 2001. MURPHY, R. Essential Grammar in Use: A self-study reference and practice book for intermediate students of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: HORNBY, A. S. (ed.) Oxford Advanced Learner's Dictionary. 8th ed. Oxford: Oxford University Press, 2010. GODOY, S. M.; GONTOW, C.; MARCELINO, M. English Pronunciation for Brazilians: the sounds of American English. São Paulo: Disal, 2006. MCINTOSH, C. (ed.). Oxford Phrasal Verbs Dictionary. 2nd ed. Oxford: Oxford University Press, 2006. MCINTOSH, C et al. Oxford Collocations Dictionary. Oxford: Oxford University Press, 2009. WELLS, John C. Longman pronunciation dictionary. London: Longman, 2000.		

5º PERÍODO		
Nome do componente:	Ensino de Leitura e Produção Escrita em Língua Inglesa	Classificação: obrigatória
Código: DLI0025		Avaliado por: (X) Nota () Conceito
Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras - DLE		Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: DLI0018 - Língua Inglesa IV		

Componentes Equivalentes: -
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prática
Carga horária/Crédito: Teórica 60/04; Prática: 30/02; Total 90/06
EMENTA: O ensino de leitura e de escrita: método e planejamento. As dificuldades no ensino da leitura e da escrita de textos em língua Inglesa. O uso de gêneros textuais e de materiais didáticos em atividades de leitura e de escrita. O processo de avaliação da habilidade de leitura e de escrita em Língua Inglesa. BIBLIOGRAFIA BÁSICA AEBERSOLD, J. A. From reader to reading teacher: issues and strategies for second language classrooms. U.K.: Cambridge University Press, 1997. NATION, I. S. P. Teaching ESL/EFL reading and writing. Routledge: New York, 2009. WILLIAMS, James D. Preparing To Teach Writing: Research, Theory, and Practice. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 2003. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: HARMER, J. The practice of English Language teaching. 4th ed. England: Longman, 2007. KESS, G. Learning to write. London: Routledge, 1994. LEMS, K. Et Al. Teaching reading to English Language learners. The Guilford Press: New York, 2010. RAIMES, A. Techniques in teaching writing. Oxford: Oxford University Press 1995. SILBERSTEIN, S. Techniques and resources in teaching reading. England; Oxford University Press, 1993.

5º PERÍODO		
Nome do componente:	Literatura Inglesa I	Classificação: obrigatória
Código: DLI 0026		Avaliado por: (X) Nota () Conceito
Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras - DLE		Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: DLI0015 - Teoria da Literatura II/ DLI0014 - Língua Inglesa III		

Componentes Equivalentes: 0402050-1- Literatura Inglesa I
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: - / -; Total 60 / 04
EMENTA: A literatura inglesa, das origens ao Renascimento. A literatura antiga, a literatura medieval e o renascimento inglês. Do século VIII ao século XVI. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BLAMIRE, Harry. A Short History of English Literature. London: Routledge, 1984. GODDEN, Malcolm; LAPIDGE, Michael. The Cambridge Companion to Old English Literature. Cambridge: Cambridge University Press, 1991. SANDERS, Andrew. The Short Oxford History of English Literature. Oxford: Oxford University Press, 2000. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BLOOM, Harold. Shakespeare: a invenção do humano. São Paulo: Objetiva, 2004. DILLON, Janet. The Cambridge Introduction to Shakespeare's Tragedies. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. LOEWENSTEIN, David; MUELLER, Janel (Ed.). The Cambridge History of Early Modern English Literature. Cambridge: Cambridge University Press, 2002. MICHAEL, Alexander. A History of English Literature. London: Macmillan, 2000. RAMALHO, Erick. Beowulf. Tradução de Erick Ramalho. 2. ed rev. e amp. Belo horizonte: Tessitura, 2011.

5º PERÍODO		
Nome do componente:	Estágio Supervisionado II (Inglês)	Classificação: obrigatória
Código: DLI0027		Avaliado por: (X) Nota () Conceito
Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras - DLE		Grupo: () Disciplina () TCC (X) Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: DLI0022 - Estágio Supervisionado I (Inglês)		

Componentes Equivalentes: 0402014 - Prática de Ensino I (Inglês)		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 30/02; Prática: 120/08; Total 150/10		
EMENTA: Vivência de atividades docentes no nível de Ensino Fundamental, compreendendo as fases de diagnóstico, planejamento, execução e avaliação do processo de ensino-aprendizagem. BIBLIOGRAFIA BÁSICA BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua Estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998. _____. Secretaria de Educação Nacional. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999. LITTLEWOOD, William T. Foreign and Second Language Learning: language acquisition research and its implications for the classroom. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASIL. LDB 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Presidência da República, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 10 jan. 2011. BRASIL. Resolução CNE/CP nº 1/02. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores. Brasília: MEC, 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1_2.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2011. CHIAPPINI, L.; GERALDI, J. W. Aprender e ensinar com textos dos alunos. São Paulo: Cortez, 1997. CHIAPPINI, L.; CITELLI, A. Aprender e ensinar com textos escolares. São Paulo: Cortez, 1997. CHIAPPINI, L.; NAGAMINE, H.; MICHELETTI, G. Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos. São Paulo: Cortez, 1997.		

5º PERÍODO		
Nome do componente:	Literatura Norte-Americana I	Classificação: obrigatória
Código: DLI0028	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: (X) Disciplina () TCC ()	

Departamento de Letras Estrangeiras - DLE	Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: DLI0015-Teoria da Literatura II / DLI0014-Língua Inglesa III	
Componentes Equivalentes: 0402120-1 - Literatura Norte-Americana I	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: - / -; Total 60 / 04	
EMENTA: Os primórdios da literatura Norte-Americana: do período colonial ao século XIX. A formação puritana. A literatura da revolução americana. A literatura romântica. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GRAY, Richard. A History of American Literature. Oxford: Blackwell, 2004. LAUTER, Paul (Ed.). A Companion to American Literature and Culture. West Sussex: Wiley-Blackwell, 2010. SPILLER, Robert E. The Cycle of American Literature: An Essay in Historical Criticism. New York: Free Press, 1967. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FORD, Boris. American Literature: The New Pelican Guide to English Literature. London: Penguin Books, 1988. HAYES, Kevin. The Cambridge Companion to Edgar Allan Poe. Cambridge: Cambridge University Press, 2002. HIGH, Peter B. An Outline of American Literature. Essex: Longman, 1986. MORSE, David. American Romanticism: from Melville to James. London: Macmillan, 1987. SCOFIELD, Martin. The Cambridge Introduction to the American Short Story. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.	

6º PERÍODO		
Nome do componente:	Língua Inglesa VI	Classificação: obrigatória
Código: DLI0029	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	

Letras Estrangeiras - DLE	() Internato () UCE
Pré-requisito: DLI0024 - Língua Inglesa V	
Componentes Equivalentes: 0402004-1 - Língua Inglesa IV	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: - / -; Total 60 / 04	
EMENTA: Estudo das estruturas léxico-gramaticais da língua inglesa por meio de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas em nível avançado 1. Estudo de aspectos históricos e sócio-culturais de países de língua inglesa. BIBLIOGRAFIA BÁSICA HEWINGS, Martin. Advanced Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 1999. MCCARTHY, M.; O'DELL, F. Vocabulary in use: Advanced. New York: Cambridge University Press, 2002. SASLOW, J.; ASCHER, A.; TIBERIO, S. C. Top Notch 3B. White Plains, NY: Pearson Longman, 2006. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GODOY, S. M.; GONTOW, C.; MARCELINO, M. English Pronunciation for Brazilians: the sounds of American English. São Paulo: Disal, 2006. HORNBY, A. S. (ed.) Oxford Advanced Learner's Dictionary. 8th. ed. Oxford: Oxford University Press, 2010. MCINTOSH, Collin (ed.). Oxford Phrasal Verbs Dictionary. 2nd Ed. Oxford: Oxford University Press, 2006. MCINTOSH et al. Oxford Collocations Dictionary. Oxford: Oxford University Press, 2009. WELLS, J. C. Longman pronunciation dictionary. London: Longman, 2000.	

6º PERÍODO		
Nome do componente:	Literatura Inglesa II	Classificação: obrigatória
Código: DLI0030	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	

Letras Estrangeiras - DLE	() Internato () UCE
Pré-requisito: DLI0026 - Literatura Inglesa I	
Componentes Equivalentes: 0402051-1 - Literatura Inglesa II	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: - / -; Total 60 / 04	
EMENTA: Os poemas da Restauração. O desenvolvimento do romance inglês no século XVIII. O romantismo Inglês. A era vitoriana. BIBLIOGRAFIA BÁSICA BLAMIRE, H. A Short History of English Literature. London: Routledge, 1984. FLINT, K. The Cambridge History of Victorian Literature. Cambridge: Cambridge university Press, 2012. SANDERS, A. The Short Oxford History of English Literature. Oxford: Oxford University Press, 2000. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BURGESS, A. A Literatura Inglesa. São Paulo: Ática, 2004. CHANDLER, J. The Cambridge Companion to British Romantic Poetry. Cambridge: Cambridge University Press, 2008. GREENBLATT, S. (et al). The Norton Anthology of English Literature. London: WW Norton, 2012. MICHAEL, A. A History of English Literature. London: Macmillan, 2000. VASCONCELOS, S. Dez Lições Sobre o Romance Inglês do Século XVIII. São Paulo: Boitempo, 2007.	

6º PERÍODO		
Nome do componente:	Literatura Norte-Americana II	Classificação: obrigatória
Código: DLI0031		Avaliado por: (X) Nota () Conceito
Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras - DLE	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: DLI0028 - Literatura Norte-Americana I		

Componentes Equivalentes: 0402122-1 - Literatura Norte-Americana II	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: - / -; Total 60 / 04	
EMENTA: A literatura Norte-Americana nos séculos XIX e XX. Walt Whitman. Emily Dickinson. O realismo-naturalismo norte americano. Origens da literatura de autoria feminina. A Geração Perdida. O modernismo norte-americano. A poesia modernista norte-americana. O conto modernista norte-americano. BIBLIOGRAFIA BÁSICA GRAY, Richard. A History of American Literature. Oxford: Blackwell, 2004. LAUTER, Paul (Ed.). A Companion to American Literature and Culture. West Sussex: Wiley-Blackwell, 2010. SPILLER, Robert E. The Cyle of American Literature: An Essay in Historical Criticism. New York: Free Press, 1967. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BEACH, Christopher. The Cambridge Introduction to Twentieth-Century American Poetry. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. DICKINSON, Emily. Alguns Poemas. Tradução de José Lira. São Paulo: Iluminuras, 2006. KALAJDIAN, Walter. The Cambridge Companion to American modernism. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. SCOFIELD, Martin. The Cambridge Introduction to the American Short Story. Cambridge: Cambridge University Press, 2006. WHITMAN, Walt. Folhas de Relva. Tradução de Rodrigo Garcia Lopes. São Paulo: Iluminuras, 2008.	

6º PERÍODO		
Nome do componente:	Estágio Supervisionado III (Inglês)	Classificação: obrigatória
Código: DLI0032	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras - DLE	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	

Pré-requisito: DLI0027 - Estágio Supervisionado II
Componentes Equivalentes: 0402139-1 - Prática de Ensino II (Inglês)
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prática
Carga horária/Crédito: Teórica 30/02; Prática: 120/08; Total 150/10
EMENTA: Vivência de atividades docentes no nível de Ensino Médio, compreendendo as fases de diagnóstico, planejamento, execução e avaliação do processo de ensino-aprendizagem. BIBLIOGRAFIA BÁSICA BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua Estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998. BRASIL. Secretaria de Educação Nacional. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999. LITTLEWOOD, W. T. Foreign and Second Language Learning: language acquisition research and its implications for the classroom. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CHIAPPINI, L.; GERALDI, J. W; CITELLI, B. Aprender e Ensinar com Textos de Alunos. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2004. GERALDI, J. W. (Org.). O Texto na Sala de Aula. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002. KLEIMAN, A. Oficina de leitura: teoria e prática. 6. ed. Campinas: Pontes, 1998. MATÊNCIO, M. de L. Leitura, Produção de Texto e a Escola: reflexões sobre o processo de letramento. Campinas: Mercado Aberto, 1994. SOLÉ, I. Estratégias de Leitura. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

6º PERÍODO		
Nome do componente:	Ensino de compreensão auditiva e de produção oral em língua inglesa	Classificação: obrigatória
Código: DLI0033	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	

Letras Estrangeiras - DLE	() Internato () UCE
Pré-requisito: DLI0024 - Língua Inglesa V	
Componentes Equivalentes: -	
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: 30 / 02; Total 90 / 06	
EMENTA: Concepções acerca da oralidade e compreensão auditiva em Língua Inglesa. O ensino de oralidade e compreensão auditiva. As dificuldades dos alunos na oralidade e compreensão auditiva em Língua Inglesa. O processo de avaliação da compreensão oral e auditiva em inglês. BIBLIOGRAFIA BÁSICA HARMER, J. How to teach English. Essex: Pearson, 2001. THORNBURY, Scott. How to teach speaking. Essex: Pearson, 2005. WILSON, J. J. How to teach listening. Essex: Pearson, 2008. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BROWN, H. D. Teaching by Principles: An Interactive Approach to Language Pedagogy. 2nd ed. New York: Longman, 2001. GONDIM, M. L. de S. F. Um novo olhar sobre a compreensão oral: os mecanismos subjacentes ao ensino da compreensão oral segundo o enfoque da Abordagem comunicativa. 113f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – UNB, Brasília, 2008. LOMBARDI, R. S.; SILVA, M. C. da. As atividades de produção oral no livro didático de língua inglesa sob a perspectiva das teorias de gêneros textuais e dos estudos do letramento. Pesquisas em Discurso Pedagógico, 2013. TONETTI, A. C. S. A compreensão oral em inglês por meio de filmes em DVD: a percepção de alunos sobre uma unidade temática. 160f (Mestrado em Linguística Aplicada) – PUC-SP, São Paulo, 2007. UR, P. A Course in Language Teaching: theory and practice. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.	

7º PERÍODO		
Nome do componente:	Língua Inglesa VII	Classificação: obrigatória
Código: DLI0034	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	

Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras - DLE	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: DLI0029 - Língua Inglesa VI	
Componentes Equivalentes: 0402006-1 - Língua Inglesa VI	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: - / -; Total 60 / 04	
EMENTA: Estudo das estruturas léxico-gramaticais da língua inglesa por meio de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas em nível avançado 2. Estudo de aspectos históricos e sócio-culturais de países de língua inglesa. BIBLIOGRAFIA BÁSICA ASCHER, A.; SASLOW, J. Summit: English for Today's World 1A. New York: Pearson Education, 2006. HEWINGS, M. Advanced Grammar in Use. Cambridge: CUP, 1999. MCCARTHY, M. O'DELL, F. Vocabulary in use: Advanced. New York: Cambridge University Press, 2002. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GODOY, S. M.; GONTOW, C.; MARCELINO, M. English Pronunciation for Brazilians: the sounds of American English. São Paulo: Disal, 2006. HORNBY, A. S. (ed.) Oxford Advanced Learner's Dictionary. 8th. ed. Oxford: Oxford University Press, 2010. MCINTOSH, C. (ed.). Oxford Phrasal Verbs Dictionary. 2nd Ed. Oxford: Oxford University Press, 2006. MCINTOSH et al. Oxford Collocations Dictionary. Oxford: Oxford University Press, 2009. WELLS, John C. Longman pronunciation dictionary. London: Longman, 2000.	

7º PERÍODO		
Nome do componente:	Literatura Inglesa III	Classificação: obrigatória
Código: DLI0035	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio	

Letras Estrangeiras - DLE	() Internato () UCE
Pré-requisito: DLI0030 - Literatura Inglesa II	
Componentes Equivalentes: 0402052-1 - Literatura Inglesa III	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: - / -; Total 60 / 04	
EMENTA: O modernismo inglês. A prosa inglesa do século XX. A poesia do século XX. O teatro inglês do século XX. A literatura inglesa contemporânea. BIBLIOGRAFIA BÁSICA BLAMIRE, Harry. A Short History of English Literature. London: Routledge, 1984. CORCORAN, Neil. The Cambridge Companion to Twentieth Century English Poetry. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. MARCUS, Laura. The Cambridge History of Twentieth-Century English Literature. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ATTRIDGE, Derek. The Cambridge Companion to James Joyce. Cambridge: Cambridge University, 2004. BLOOM, Harold (Ed). Twentieth-century British Poets: Bloom's Modern Critical Views. New York: Chelsea House, 2011. INNES, Christopher. Modern British Drama: The Twentieth-Century. Cambridge: Cambridge University Press, 2002. MICHAEL, Alexander. A History of English Literature. London: Macmillan, 2000. PILLING, John. The Cambridge Companion to Becket. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.	

7º PERÍODO		
Nome do componente:	Seminário de Monografia I (Inglês)	Classificação: obrigatória
Código: DLI0036	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras - DLE	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	

Pré-requisito: DLI0032 - Estágio Supervisionado III (Inglês)		
Componentes Equivalentes: 0402123-1 - Seminário de Monografia I (Inglês)		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática:60 / 04; Total 120 / 08		
EMENTA: Elaboração de anteprojeto de pesquisa abordando, de preferência, algum(ns) aspecto(s) relevante(s) nas áreas de Estudos da Linguagem e Literatura, em Língua Inglesa. BIBLIOGRAFIA BÁSICA BAUER, M. W.; GASKELL, G (Ed.) Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. 3. ed. Tradução de Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis: Vozes, 2002. MACHADO, A. R. et al. Planejar Gêneros Acadêmicos. São Paulo: Parábola, 2005. MAZZOTTI, A. A.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: UERN. Manual de trabalho de conclusão de curso. Mossoró: Biblioteca central da UERN, 2008. BORTONI-RICARDO, S. M. O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008. GIL, B. D. [et al] (Org.). Modelos de análise linguística. São Paulo: Contexto, 2009. PEREIRA, H. (Org.) Pesquisa em literatura. Campina Grande: Bagagem, 2003. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007.		

7º PERÍODO		
Nome do componente:	Literatura Norte-Americana III	Classificação: obrigatória
Código: DLI0037	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras - DLE	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	

Pré-requisito: DLI0031 - Literatura Norte-americana II
Componentes Equivalentes: 0402017-1 - Literatura Norte-Americana III
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: - / -; Total 60 / 04
EMENTA: O teatro norte-americano do século XX. Poesia norte-americana do século XX. A prosa norte-americana do século XX. A literatura norte-americana contemporânea. BIBLIOGRAFIA BÁSICA BLOOM, Harold. Short Story Writers and Short Stories. (Bloom's 20th anniversary collection). New York: Chelsea House, 2005. STRINGER, Jenny (Ed.) The Oxford Companion to Twentieth-Century Literature in English. New York: Oxford University Press, 1996. WERLOCK, Abby H. P. The Facts On File Companion to the American Short Story. Second Edition. New York: Facts on File, 2010. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BLOOM, Harold. Bloom's Modern Critical Views: Ernest Hemingway. New Edition. New York: Infobase Publishing, 2011. DONALDSON, Scott (Ed.) The Cambridge Companion to Hemingway. Cambridge: Cambridge University Press, 1996. GELFANT, Blanche H. (Ed.). The Columbia Companion to the Twentieth Century American Short Story. New York: Columbia University Press, 2000. MONK, Craig. Writing the Lost Generation: expatriate autobiography and American modernism. Iowa City: University of Iowa Press, 2008. SCOFIELD, Martin. The Cambridge Introduction to The American Short Story. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

8º PERÍODO		
Nome do componente:	Língua Inglesa VIII	Classificação: obrigatória
Código: DLI0038	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras - DLE	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	

Pré-requisito: DLI0034 - Língua Inglesa VII
Componentes Equivalentes: 0402007-1 - Língua Inglesa VII
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: - / -; Total 60 / 04
EMENTA: Estudo das estruturas léxico-gramaticais da língua inglesa em nível proficiente por meio de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas, com ênfase na conversação. Estudo de aspectos históricos e sócio-culturais de países de língua inglesa. BIBLIOGRAFIA BÁSICA ASCHER, A.; SASLOW, J. Summit: English for Today's World 1A. New York: Pearson Education, 2006. HEWINGS, M. Advanced Grammar in Use. Cambridge: CUP, 1999. MCCARTHY, M. O'DELL, F. Vocabulary in use: Advanced. New York: Cambridge University Press, 2002. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GODOY, S. M.; GONTOW, C.; MARCELINO, M. English Pronunciation for Brazilians: the sounds of American English. São Paulo: Disal, 2006. HORNBY, A. S. (ed.) Oxford Advanced Learner's Dictionary. 8th. ed. Oxford: Oxford University Press, 2010. MCINTOSH, C. (ed.). Oxford Phrasal Verbs Dictionary. 2nd Ed. Oxford: Oxford University Press, 2006. MCINTOSH et al. Oxford Collocations Dictionary. Oxford: Oxford University Press, 2009. WELLS, John C. Longman pronunciation dictionary. London: Longman, 2000.

8º PERÍODO		
Nome do componente:	Seminário de Monografia II (Inglês)	Classificação: obrigatória
Código: DLI0039	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Letras Estrangeiras - DLE	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	

Pré-requisito: DLI0036 - Seminário de Monografia I (Inglês)
Componentes Equivalentes: 0402082-1 - Seminário de Monografia I (Inglês)
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prática
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática: 90 / 06; Total 120 / 08
EMENTA: Fundamentação teórica e metodológica para embasar o processo de elaboração de monografia nas áreas de estudos da linguagem e literatura, em língua inglesa. Normas para elaboração de trabalhos científicos. BIBLIOGRAFIA BÁSICA BAUER, M. W; GASKELL, George (orgs.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008. MENDES FILHO, G. A.; TACHIZAWA, E. T. Como fazer monografia na prática. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009. SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 2010. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: UERN. Manual de trabalho de conclusão de curso. Mossoró: Biblioteca central da UERN, 2008. GIL, B. D. [et al] (Orgs.). Modelos de análise linguística. São Paulo: Contexto, 2009. MAZZOTTI, A. A.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002. 2009. MOISES, M. A análise literária. São Paulo: Cultrix, 2008. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007.

11.2 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

PERÍODO: -		
Nome do componente:	Tradução I	Classificação: optativa
Código: DLI0040	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: DLE	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	

Pré-requisito (código - Nome do componente): -
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): -
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática
Carga horária/Crédito: Teórica 30/2; Prática: -; Total 30/2
EMENTA: Introdução à tradução. Níveis de registro em português e em inglês. BIBLIOGRAFIA BÁSICA ALVES, F. <i>et al.</i> Traduzir com autonomia para o tradutor em formação. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2003. BASSNETT, S. Estudos de tradução. Tradução de Vivina de Campos Figueiredo. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003. MILTON, J. Tradução: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: AGUIAR, O. B. Abordagens teóricas da tradução. Goiânia: Editora da UFG, 2000. ARROJO, R. Oficina de Tradução. São Paulo: Ática, 1997. BARBOSA, H. G. Procedimentos Técnicos da Tradução: uma nova proposta. São Paulo: Pontes, 2004. COULTHARD, M; CALDAS-COULTHARD, C.R. Tradução: teoria e prática. Florianópolis: Ed. UFSC, 1991. ROBINSON, D. Becoming a translator. London/New York: Routledge, 2003

PERÍODO: -		
Nome do componente:	Tradução II	Classificação: optativa
Código: DLI0041	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: DLE	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): -		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): -		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática		

Carga horária/Crédito: Teórica 30/2; Prática: -; Total 30/2	
EMENTA: Prática da tradução de textos nas áreas de ciências humanas e sociais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA ALVES, F. <i>et al.</i> Traduzir com autonomia para o tradutor em formação . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003. ARROJO, R. (org.). O signo desconstruído: implicações para a tradução, a leitura e o ensino. Campinas, SP: Pontes, 1992. RODRIGUÊS, C. C. Tradução e diferença . São Paulo UNESP, 2000.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: AGUIAR, O. B. Abordagens teóricas da tradução . Goiânia: Editora da UFG, 2000. ARROJO, R. Oficina de Tradução . São Paulo: Ática, 1997. BARBOSA, H. G. Procedimentos Técnicos da Tradução: uma nova proposta. São Paulo: Pontes, 2004. COULTHARD, M; CALDAS-COULTHARD, C. R. Tradução: teoria e prática . Florianópolis: Ed. UFSC, 1991. ROBINSON, D. Becoming a translator . London/New York: Routledge, 2003.	

PERÍODO: -		
Nome do componente:	Análise do Discurso	Classificação: optativa
Código: DLI0042	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: DLE	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): -		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): -		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/4; Prática: -; Total 60/4		
EMENTA: Contexto epistemológico da Análise de Discurso de tradição francesa. Dispositivos teórico-analíticos da Análise do Discurso. Análise de discursos institucionais e não-		

institucionais (político, midiático, religioso jurídico e do cotidiano). Relações saber/poder e produção de subjetividades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, C. A. **Análise do Discurso**: reflexões introdutórias. 2. ed. São Carlos: Claraluz, 2007.

FOUCAULT, M. A. **Ordem do Discurso**. São Paulo: Loyola, 1999.

ORLANDI, E. **Análise de discurso**: princípios & procedimentos. 3. ed. São Paulo: Pontes, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COELHO, C. N. P.; CASTRO, V. J. (Org). Comunicação e sociedade do espetáculo. São Paulo: Paulus, 2006.

COURTINE, J.-J. Metamorfoses do discurso político: derivas da falapública. São Carlos: Claraluz, 2006.

GREGOLIN, M. R. Pêcheux e Foucault na análise do discurso: diálogos e duelos. São Carlos: Claraluz, 2005.

MILANEZ, N.; GASPAR, N. (Org.). A (des)ordem do discurso. São Paulo: Contexto, 2010. SILVA, A. M. M. et. al. De memória e de identidade: estudos interdisciplinares. Campina Grande: EDUEPB, 2010.

PERÍODO: -		
Nome do componente:	Argumentação	Classificação: optativa
Código: DLI0043	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: DLE	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): -		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): -		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 30/2; Prática: -; Total 30/2		
EMENTA: A argumentação no discurso e na língua. Da retórica aristotélica aos estudos contemporâneos. Processos pragmáticos da argumentação.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Antônio Suárez. **A arte de argumentar**: Gerenciando razão e emoção. 4ª Ed. São Paulo: Ateliê editorial, 2001.

CITELLI, Adilson. **O texto argumentativo**. 16. ed. (revista e ampliada). São Paulo: Ática, 2007. KOCH, I. G. V. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez editora, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AUSTIN, Jhon Langshaw. Quando dizer é fazer. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990. DUCROT, Oswaldo. O dizer e o dito. Campinas: Pontes, 1987.

GUIMARÃES, Eduardo. Texto e argumentação: Um estudo de conjunções doportuguês. Campinas: Pontes, 1987.

KOCH, I. G. V. A inter-ação pela linguagem. São Paulo: Contexto, 1992.

ZANDWAIS, Ana. Estratégias de leitura: Como decodificar sentidos não-literais na linguagem verbal. Porto Alegre: Sagra, 1990.

PERÍODO: -**Nome do componente:**

Fonética e Fonologia II (Inglês)

Classificação: optativa**Código:** DLI0044**Avaliado por:** (x) Nota () Conceito**Departamento de origem:** DLE**Grupo:** (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE**Pré-requisito** (código - Nome do componente): -**Componentes Equivalentes** (código - Nome do componente): -**Aplicação:** (x) Teórica () Prática () Teórico-prática**Carga horária/Crédito:** Teórica 30/2; Prática: -; Total 30/2**EMENTA:** Aprofundamento dos estudos iniciados em Fonética e Fonologia I.**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CRYSTAL, D. **The Cambridge Encyclopedia of Language**. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

JENKINS, J. **The Phonology of English as an International Language**. Oxford: Oxford University Press, 2001.

O' CONNOR, J. D. **Better English Pronunciation**. Cambridge: Cambridge

University Press, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AVERY, P.; EHRLICH, S. Teaching American Pronunciation. Oxford, 1995.
CHOMSKY, N.; HALLE, M. The Sound Pattern of English. New York: Harper, 1968. CRYSTAL, D. The Cambridge Encyclopedia of Language. Cambridge: Cambridge: University Press, 1997.
FLEGE, J. E. The Phonological Basis of Foreign Accent: A Hypothesis. TESOL Quarterly 15 (1981), p. 443-455.
HEWINGS, Martin. Pronunciation in Use: Advanced. Cambridge: CUP, 2007.

PERÍODO: -		
Nome do componente:	Ensino de Línguas e Imperialismo Cultural	Classificação: optativa
Código: DLI0045	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: DLE	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): -		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): -		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 30/2; Prática: -; Total 30/2		
EMENTA: Conceito de cultura. Língua, ideologia e identidade cultural. Alienação e aculturação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA HAMM, B.; RUSSELL, C. S. Cultural imperialism: essays on the political economy of cultural domination. Reference, Information and Interdisciplinary Subjects Series. University of Toronto Press, 2005. LEE, S. L. Communication imperialism and dependency: A conceptual clarification. International Communication Gazette, Netherlands: Kluwer Academic Publishers, 1988. SAID, E. Culture and Imperialism. New York: Pantheon Books, 1993		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

CERROLAZA, O. La confluencia de diferentes culturas: cómo conocerlas e integrarlas en la clase. In MIQUEL, L. y SANS, N. (Eds.). **Didáctica del español como lengua extranjera**, III, Cuadernos Tiempo Libre. Madrid: Colección Expolingua, pp. 19-32, 1996.

FERNÁNDEZ, I. B. **Vivir en España. El componente cultural en las clases de E/LE**: cuatro destrezas integradas. Memoria de Máster. Universidad de Alcalá de Henares, 1997.

HUSEN, T. y OPPER, S. **Educación multicultural y multilingue**. Madrid: Narcea, 1984. JULIANO, D. **Educación Intercultural. Escuela y minorías étnicas**. Madrid: Endema, 1993. SANTOS, C. B. **Cultura y comunicación en la enseñanza del español como lengua extranjera**. Memoria de Máster. Universidad de Alcalá de Henares, 1996.

PERÍODO: -		
Nome do componente:	Estudos do Letramento I	Classificação: optativa
Código: DLI0046	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: DLE	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): -		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): -		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 30/2; Prática: -; Total 30/2		
EMENTA: Concepções de letramento. Letramento e gêneros discursivos. Letramento e multimodalidade discursiva. Noções sobre os múltiplos letramentos. BIBLIOGRAFIA BÁSICA BAKHTIN, Mikail. Gêneros do discurso: problemática e definição. In: BAKHTIN, Mikhail. Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1997. DIONÍSIO, A. Gêneros Multimodais e Multiletramentos. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S (Org.). Gêneros textuais: reflexões e ensino. União da Vitória, PR: Kaygangue, 2005.		

KLEIMAN, Ângela (Org.). **Os Significados do Letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOODMAN, Yetta. The Development of Initial Literacy. In: CUHMAN, Ellen, KINTGEN, E. R., KROLL, B. M. and ROSE, M. (eds). **Literacy**: a critical sourcebook. Boston; Bedford/St. Martin's, 2001. p. 224-260.

KLEIMAN, Ângela (Org.). Modelos de Letramento e as Práticas de Alfabetização na Escola. In: KLEIMAN, Ângela (Org.). **Os Significados do Letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras. (Coleção Letramento, Educação e Sociedade), 1995.

REGO, Lúcia B. Descobrimos a língua escrita antes de aprender a ler: algumas implicações pedagógicas. In: KATO, Mary A. (Org.). **A Concepção da Escrita pela Criança**. 3. ed. São Paulo: Pontes, 2002.

TAVARES, Lúcia Helena M. C. **Reflexos do Letramento Familiar na Produção Textual Infantil**: dos desenhos e rabiscos aos signos alfabéticos. UFPB, 2008. (Dissertação de Mestrado).

PERÍODO: -		
Nome do componente:	Estudos do Letramento II	Classificação: optativa
Código: DLI0047	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: DLE	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): -		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): -		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 30/2; Prática: -; Total 30/2		
EMENTA: Os letramentos múltiplos. Práticas e eventos de letramento. Letramento multimodal e digital e suas implicações para o ensino de línguas.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, Sérgio F. do. Internet: novos valores e novos comportamentos. In: SILVA, Ezequiel

T. da; FREIRE, Fernanda, ALMEIDA, R. Q. de e AMARAL, S. F. do. **A Leitura nos Oceanos da Internet**. São Paulo: Cortez, 2003.

ARAÚJO, Júlio César (Org.). **Internet e Ensino**: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

DIONÍSIO, A. P. Multimodalidade Discursiva na Atividade Oral e Escrita. In: MARCUSCHI, L. A. e DIONÍSIO, A. P. (Org). **Fala e Escrita**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERRARI, Pollyanna (Org.). **Hipertexto, Hipermídia**: as novas ferramentas da comunicação digital. São Paulo: Contexto, 2007.

BAYNHAM, Mike. **Defining Literacy**: models, myths and metaphors. In: BAYNHAM, M. (Org.). Literacy Practices: investigating literacy in social contexts. London: Longman, 1995. DESCARDECI, Maria Alice A. de S. (2002). Ler o Mundo: um olhar através da semiótica social. Educação Temática Digital, Campinas, SP, v. 3, n.2, p. 19-26, jun. 2002.

HEATH, Shirley B. **What no bedtime story means**: narrative skills at home and school. Language in Society, 11, 1982.

FARIAS, I. R. Letramento e Linguagem: reflexões a partir da semiótica francesa para uma prática de ensino. In: MATTE, Ana C. F. (org.) **Linguagem, Texto, Discurso**: entre a reflexão e a prática. (vol II). Rio de Janeiro: Lucerna; Belo Horizonte, MG: FAE/UFMG, 2007.

PERÍODO: -		
Nome do componente:	Literatura e Cinema	Classificação: optativa
Código: DLI0048	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: DLE	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): -		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): -		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática		

Carga horária/Crédito: Teórica 60/4; Prática: -; Total 60/4	
EMENTA: Teorias de adaptação. Estudo dos recursos cinematográficos. Análises de adaptações cinematográficas. BIBLIOGRAFIA BÁSICA PELLEGRINI, T. et al. Literatura, cinema e televisão. São Paulo: Senac, 2003. MARTIN, M. A linguagem cinematográfica. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Brasiliense, 2003. XAVIER, I. (Org.) O discurso cinematográfico. São Paulo: Paz e Terra, 2008. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: AUMONT, J. et al. A estética do filme. 2. ed. Trad. Marina Appenzeller. Campinas: Papius, 1995. BAZIN, A. O cinema: ensaios. São Paulo: Brasiliense, 1991. COUTINHO, A. Interseções: cinema e literatura. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010. DICK, B. F. <i>Anatomy of film</i>. 2. ed. New York: St. Martin's Press, 1990. SOUSA, S. P. G. Literatura e cinema. Portugal: Ângelus Novus, 2003.	

PERÍODO: -		
Nome do componente:	Literatura Inglesa IV	Classificação: optativa
Código: DLI0049	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): -		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): -		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 30/2; Prática: -; Total 30/2		
EMENTA: A prosa do século XX. O teatro do absurdo: origens e características. Estudo de obras representativas do período.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORCONAN, N. **The Cambridge Companion to Twentieth-Century English Poetry**. New York: Cambridge University Press, 2007.

BLOOM, H. **Twentieth-Century English Poetry**. New York: Chelsea House, 2005.

DOWSON, J. **A History of Twentieth-Century British Women's Poetry**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PILLING, J. **The Cambridge Companion to Beckett**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

BECKETT, S. **Waiting for Godot**. London: Penguin Books, 1994.

HOWARTH, P. **The Cambridge Introduction to Modernist Poetry**. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

INNES, C. **Modern British Drama: The Twentieth Century**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

BOWRA, C M. **Poetry and Politics 1900-1945**. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

PERÍODO: -		
Nome do componente:	Literatura Norte- Americana IV	Classificação: optativa
Código: DLI0050	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: DLE	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): -		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): -		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 30/2; Prática: -; Total 30/2		

EMENTA: Estudo de aspectos específicos da literaturanorte-americana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLOOM, Harold. **Short Story Writers and Short Stories. (Bloom's 20th anniversary collection)**. New York: Chelsea House, 2005.

STRINGER, Jenny (Ed.) **The Oxford Companion to Twentieth-Century Literature in English**. New York: Oxford University Press, 1996.

WERLOCK, Abby H. P. **The Facts On File Companion to the American Short Story**. 2. ed. New York: Facts on File, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BLOOM, Harold. **Bloom's Modern Critical Views: Ernest Hemingway**. New York: Infobase Publishing, 2011.

DONALDSON, Scott (ed.) **The Cambridge Companion to Hemingway**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

GELFANT, Blanche H.(Ed.).**The Columbia Companion to the Twentieth Century American Short Story**. New York: Columbia University Press, 2000.

MONK, Craig.**Writing the Lost Generation: expatriate autobiography and American modernism**. Iowa City: University of Iowa Press, 2008.

SCOFIELD, Martin. **The Cambridge Introduction to The American Short Story**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

PERÍODO: -		
Nome do componente:	Música e Ensino de Línguas	Classificação: optativa
Código: DLI0051	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: DLE	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): -		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): -		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 30/2; Prática: -; Total 30/2		
EMENTA: A música como instrumento facilitador da aprendizagem de línguas		

estrangeiras. Música Clássica e música folclórica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BREWER, C. **Music and learning**: Seven ways to use music in the classroom. Tequesta: Life Sounds, 1995.

CULLEN, B. & SATO, K. **Practical techniques for teaching culture in the EFL classroom**. Japão: The internet TESL journal. Vol. VI nº 12, dezembro de 2000.

FERREIRA, M. **Como usar a música na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAO SANMARTIN, M. **El componente sociocultural en la enseñanza de ELE**: Diseño de actividades lúdicas. Memoria MEELE. Madrid: Univ. Antonio de Nebrija, 2000.

CORONADO, M. L.; GARCÍA, J. **De cómo usar canciones en el aula**. (págs. 227-234), Málaga: Boletín de ASELE II, 1994.

CORPÁS, J. **Gente que canta**. Barcelona: Difusión, 1999.

GIL TORESANO, M. **El uso de las canciones y la música en el desarrollo de la destreza de comprensión auditiva en el aula ELE**. Carabela nº 49, pp. 39-54. Madrid: SGEL, 2000.

LINDSTROMBERG, S. **110 Actividades para la clase de idiomas**. Madrid: CUP, 2001.

PERÍODO: -		
Nome do componente:	Novas Tecnologias Aplicadas ao Ensino de Línguas Estrangeiras	Classificação: optativa
Código: DLI0052	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): -		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): -		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/4; Prática: -; Total 60/4		
EMENTA: Perspectivas acerca dos processos de implementação,		

desenvolvimento e avaliação das novas tecnologias da informação e da comunicação na aprendizagem de línguas estrangeiras. Exploração do uso de ferramentas tecnológicas nas áreas de interação, avaliação, compreensão e produção da linguagem. Discussão sobre os pressupostos metodológicos da pesquisa em Linguística Aplicada sobre ensino de línguas estrangeiras na Web.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, J. C. e DIEB, M. (Org.). **Letramentos na web**: gêneros, interação e ensino. Fortaleza: Edições UFC, 2009.

ARAÚJO, J. C.; LIMA, S. C.; DIEB, M. (Org.). **Línguas na Web**: links entre ensinos e aprendizagem. Ijuí: Unijui, 2010.

MARCUSCHI, L.A. & XAVIER, A.C (Org.) **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção de sentido. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, J. C. (Org.). **Internet & ensino**: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

BUZATO, M. K. **O letramento eletrônico e o uso do computador no ensino de língua estrangeira**: contribuições para a formação de professores. Dissertação (mestrado em linguística aplicada). Campinas: IEL-UNICAMP, 2001.

COSCARELI, V. C.; RIBEIRO, A. E. (Org.). **Letramento digital**: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

FREIRE, F. ET AL. **Leitura e escrita via internet**: formação de professores nas áreas de alfabetização e language. In.: Trabalhos em linguística aplicada. Campinas-SP: IEL-UNICAMP, V. 46 (1), jan/jun 2007, p. 93-111.

MATEUS, E. F. **Os professores na era digital e os (des)usos do computador na fase de formação inicial**. In: The Specialist. São Paulo: PUC-SP, vl.25 (2).

PERÍODO: -		
Nome do componente:	Gêneros textuais e ensino de línguas	Classificação: optativa
Código: DLI0054	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	

Departamento de origem: DLE	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito (código - Nome do componente): -	
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): -	
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 60/4; Prática: -; Total 60/4	
EMENTA: Os gêneros discursivos/textuais nos estudos contemporâneos da linguagem; tipologia textual; tratamento de questões teórico-metodológicas relativas ao ensino de gêneros textuais na escola; os gêneros no ensino e aprendizagem da escrita, da leitura e da produção de textos no ensino de línguas estrangeiras. BIBLIOGRAFIA BÁSICA BAKHTIN, Mikhail [1951-1953]. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, Mikhail [1979]. Estética da criação verbal. Tradução do russo de Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p. 261-306. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. MEURER, J. L.; BONINI, A. & MOTTA-ROTH, D. (Org.). Gêneros – teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANTUNES, Maria Irandé Costa Moraes. Textualidade e gêneros textuais: referência para o ensino de línguas. In.: ANTUNES, Maria Irandé Costa Moraes. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. BAZERMAN, Charles. Gênero, agência e escrita. São Paulo: Cortez, 2006. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R. & BEZERRA, M. A. Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna. (2002). KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B. & BRITO, K. S. (orgs.). Gêneros textuais: reflexão e ensino. União da Vitória, Kaygangue. (2005) SCHNEUWLY, B. e DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução e	

organização: Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

PERÍODO: -		
Nome do componente:	Ensino de Gramática da Língua Inglesa	Classificação: optativa
Código: DLI0053	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: DLE	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): -		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): -		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/4; Prática: -; Total 60/4		
EMENTA: A gramática da língua inglesa: sentidos e funções. As dificuldades dos alunos ao estudar gramática em língua inglesa. Gramática falada e gramática escrita. O processo de ensino de gramática em língua inglesa. Gramática e métodos. Abordagem indutiva no ensino de gramática (gramática reflexiva). O uso de textos e de materiais autênticos no ensino de gramática. O processo de avaliação de gramática em língua inglesa.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA DYKES, Barbara. Grammar for Everyone: Practical Tools for Learning and Teaching Grammar. Camberwell: Acer Press, 2007. HAGEMANN, Julie Ann. Teaching Grammar: A Reader and Workbook. Boston: Allyn & Bacon, 2002. THORNBURY, Scott. How to Teach Grammar. London: Pearson, 2000.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BOWEN, T. & MARKS, J. Inside teaching. Oxford: Macmillan Heineman, 1994. BROWN, D. Teaching by Principles: An Interactive Approach to Language Pedagogy. New York: Pearson Education, 2001. CELCE-MURCIA, Marianne; HILLES, Sharon. Techniques and resources		

inteaching grammar. New York: Oxford University Press, 1988.
HARMER, J. **The practice of English Language teaching**. 4th ed. England: Longman, 2007. MCCARTHY, Michael; CARTER, Ronald. **Spoken grammar: what is it and how can we teach it?** ELT Journal Volume 49/3, Oxford University Press 1995.

PERÍODO: -		
Nome do componente:	História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	Classificação: optativa
Código: Inserir código	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: DLE	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): -		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): -		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/4; Prática: -; Total 60/4		
EMENTA: Aspectos da história e da cultura afro-brasileira e indígena que caracterizam a formação da população brasileira: estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, as contribuições da cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CUNHA JUNIOR, Henrique. A história africana e os elementos básicos para o seu ensino. In. COSTA LIMA, Ivan e ROMÃO, Jeruse (org). Negros e currículo. Série Pensamento Negro em Educação nº 2. Florianópolis: Núcleo de Estudos Negros/NEN, 1997. ARCO-VERDE, Yvelise Freitas de Souza. Prefácio. In Cadernos temáticos – História e cultura afro-brasileira e africana: educando para as relações étnico-raciais. Curitiba: SEEDPR, 2006. CUNHA, Marcela Carneiro da; CESARINO, Pedro de Niemeyer (Ogs.) Políticas		

Culturais e Povos Indígenas. São Paulo: editora Unesp, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CUNHA JUNIOR, Henrique. A história africana e os elementos básicos para o seu ensino. In. COSTA LIMA, Ivan e ROMÃO, Jeruse (org). Negros e currículo. Série Pensamento Negro em Educação nº 2. Florianópolis: Núcleo de Estudos Negros/NEN, 1997.

ARCO-VERDE, Yvelise Freitas de Souza. Prefácio. In Cadernos temáticos – História e cultura afro-brasileira e africana: educando para as relações étnico-raciais. Curitiba: SEEDPR, 2006.

CUNHA, Marcela Carneiro da; CESARINO, Pedro de Niemeyer (Ogs.) Políticas Culturais e Povos Indígenas. São Paulo: editora Unesp, 2016.

PERÍODO: -		
Nome do componente:	Educação para as Relações Étnico-Raciais	Classificação: optativa
Código: Inserir código	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: DLE	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito (código - Nome do componente): -		
Componentes Equivalentes (código - Nome do componente): -		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/4; Prática: -; Total 60/4		
EMENTA: Educação, currículos e práticas educativas com temáticas étnico-raciais. Escravidão transatlântica negra e escravidão indígena: aspecto sócio-históricos, políticos e econômicos. Diversidade étnico-racial na sociedade brasileira: políticas públicas e ações afirmativas. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Identidades culturais e desigualdades socioeconômicas na contemporaneidade.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. CNE/CP Resolução 1/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de junho de 2004, Seção 1, p. 11.

CANDAU, Vera Maria. Didática, Interculturalidade e Formação de professores: desafios atuais. **Revista Cocar**. Edição Especial N.8. Jan./Abr./ 2020 p. 28-44 ISSN: 2237-0315. Disponível em:

<https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/3045>. Acesso em 19.08.2021.

SCHWARCZ, Lilia; STARLING, Heloisa. **Brasil: uma biografia**. 1ª Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL, Conselho Nacional da Educação. Parecer CNE/CEB n o : 14/2015.

Diretrizes Operacionais para a implementação da história e das culturas dos povos indígena na educação básica, 2015.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 03 ago. 2021.

BITTENCOURT, Circe. História das populações indígenas na escola: memórias e esquecimentos. In: PEREIRA, Amílcar Araújo; MONTEIRO, Ana Maria (orgs.). **Ensino de História e Culturas Afro-Brasileiras e Indígenas**. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.

OLIVA, Anderson Ribeiro. Entre máscaras e espelhos: reflexões sobre a Identidade e o ensino de História da África nas escolas brasileiras. **Revista História Hoje**, v. 1, nº 1, p. 29-44, 2012.

PEREIRA, Amílcar Araújo. "Por uma autêntica democracia racial!": os movimentos negros nas escolas e nos currículos de história. **Revista História Hoje**, v. 1, nº 1, p. 111-128 - 2012.

SILVA, Alexandra Lima da. Entre mudanças e permanências: questão racial no ensino de história. In: CEREZER, Osvaldo Mariotto; MENDES, Luís César Castrillon; RIBEIRO, Renilson Rosa (orgs.). **Diversidade Étnico-Racial e as Tramas da Escrita: Historiografia, Memória e Ensino de História: Afro-Brasileira na Contemporaneidade**. 1ªed. Curitiba: Appris, 2020.

SILVA, Gizelda Costa da; GUIMARÃES, Selva. Aprender a ensinar história e cultura afro-brasileira e indígena antes e depois da Lei 10.639/2003. In: CEREZER, Osvaldo Mariotto; MENDES, Luís César Castrillon; RIBEIRO, Renilson Rosa (orgs.). **Diversidade Étnico-Racial e as Tramas da Escrita: Historiografia, Memória e Ensino de História: Afro-Brasileira na Contemporaneidade**. 1a ed. Curitiba: Appris, 2020.

11.3 EMENTÁRIO DAS UCE

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão I	Classificação: obrigatória
Código: DLI0055	Avaliado por: () Nota (X) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (X) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 105 /07; Total 120 / 08		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão II	Classificação: obrigatória
Código: DLI0056	Avaliado por: () Nota (X) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (X) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 105 / 07; Total 120 / 08		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão		

a critério do docente proponente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão III	Classificação: obrigatória
Código: DLI0057	Avaliado por: () Nota (X) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (X) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 105 / 07; Total 120 / 08		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.		

12 METODOLOGIA

Neste Projeto Pedagógico de Curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, assegurando uma formação integral dos estudantes. Portanto, essa proposta admite que, no processo de ensino e aprendizagem, há diferentes maneiras de ajudar os alunos na construção do conhecimento. Assim, consideram-se as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de levar em conta seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re) construção dos conhecimentos acadêmicos, bem como na especificidade do curso.

12.1 PROPOSTA METODOLÓGICA DO CURSO A DISTÂNCIA

O Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, irá desenvolver material didático próprio para essa modalidade de ensino e utilizará materiais didáticos disponibilizados pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil, com vistas à autonomia de seus alunos, que receberão também guias explicativos sobre o funcionamento e as normas do curso. As disciplinas serão desenvolvidas através de materiais elaborados para o estudo e para interação on-line. Os conteúdos das disciplinas serão disponibilizados no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, espaço no qual se realizarão atividades de avaliação da aprendizagem, através de fóruns e trabalhos em grupo.

Para o Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, será utilizada a plataforma Moodle, um software livre, licenciado pela GNU (General Public Licence), considerado como um dos mais bem sucedidos ambientes de aprendizagem, e utilizado por várias universidades brasileiras. Uma vez que é oferecido gratuitamente, o Moodle pode ser copiado, utilizado e alterado por seus usuários, de acordo com as normas da Licença Moodle de seu fornecedor, desde que se mantenham protegidos os direitos autorais.

Cada disciplina contará ainda com pelo menos duas web conferências interativas. O sistema de webconferência é disponibilizado pela Universidade Aberta do Brasil e permite a realização de seminários, aulas, conferências e reuniões com a participação dos palestrantes e dos ouvintes. Os alunos terão ainda o apoio de chats, nos quais o professor e os tutores a distância fornecem suporte ao processo de ensino-aprendizagem. Os tutores presenciais também se envolverão nesse projeto pedagógico, acompanhando as disciplinas ofertadas no semestre.

12.1.1 Material didático: impresso e on-line

O material impresso será um dos espaços de diálogo entre o professor/autor e o aluno, sendo construído a partir dessa ideia. Desse modo, a linguagem utilizada será dinâmica e motivadora, contemplando a área de abrangência do presente projeto e a diversidade cultural dos alunos, para que, apesar da distância física, estes não se sintam sozinhos e possam descobrir meios para o desenvolvimento da sua autonomia na busca de conhecimentos. O conteúdo básico da disciplina será apresentado em texto impresso e disponibilizado no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem.

A elaboração desse material será antecedida por reuniões com todos os membros da equipe interdisciplinar, que inclui especialistas em ensino a distância e técnicos em plataformas virtuais. Uma primeira versão do material será analisada por especialistas em ensino a distância, externos ao curso, sendo submetido também à avaliação por especialistas em ambiente virtual. Finalmente, o material será avaliado pelos alunos e tutores ao final de cada curso, com o intuito de aperfeiçoá-lo. Os professores que elaborarem o material didático cederão seus direitos autorais.

12.1.2 Webconferências

A webconferência é utilizada com alguns objetivos pedagógicos principais. Na organização de aulas magnas ou palestras, o professor fala em tempo real para um número ilimitado de alunos, que preparam perguntas e questões com antecedência e enviam pelo próprio sistema de webconferência, propiciando a realização de aulas interativas, sendo priorizado o debate, a discussão e a reflexão sobre os conteúdos da disciplina, com participação de estudantes em um ou mais pontos. O sistema ainda permite a disponibilização de arquivos em formatos variados, como Word, PDF, vídeos e áudio. As aulas, palestras e conferências ministradas no sistema de webconferência podem ser gravadas e permanecem disponíveis para os alunos.

Por meio da web conferência, efetiva-se o diálogo imediato, com interação de áudio e vídeo em tempo real, entre professores e alunos, característica esta da telepresença.

12.1.3 Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA)

Na atualidade, os ambientes de ensino e aprendizagem virtuais oferecem várias possibilidades de interação, potencializando o ensino e a aprendizagem a distância e expandindo os limites do material impresso, proporcionando uma leitura hipertextual e multimidiática dos conteúdos curriculares que podem ter, como ponto de partida, um pequeno texto que se vale de animações, links diretos, vídeos, simulações, bibliotecas e laboratórios virtuais.

O AVEA viabiliza a comunicação assíncrona entre professores ou colegas, sendo permitido comentar as aulas, discutir temas relacionados às disciplinas em andamento em fóruns, enviar certa produção ao professor, compartilhar trabalhos desenvolvidos com os demais colegas, acessar ementas e programas de disciplinas, bibliografias de referência, artigos on-line e outras informações importantes para um bom desempenho no curso. Mecanismos de colaboração e aprendizagem em grupo também estão presentes no ambiente, através, por exemplo, de fóruns especializados por área de conhecimento.

Os AVEAs proporcionam as seguintes funcionalidades:

a) Ferramentas de criação de conteúdo on-line, através das quais os designers e professores colocam textos, animações, áudios, vídeos, simulações, avaliação de aprendizagem etc.;

b) Ferramentas de avaliação de aprendizagem; as atividades podem ter resposta automática (questões de múltipla escolha, certo/errado etc.) e resposta descritiva, em que os professores e/ou tutores comentam os trabalhos dos alunos. Em qualquer caso, as atividades devem ficar registradas na plataforma;

c) Portal de informação por curso;

d) Link com o portal da UERN;

e) Ferramenta de registro acadêmico;

f) Ferramentas de colaboração: chats, listas de discussão, fóruns, etc. A interação com os demais colegas do curso, com os tutores e professores será facilitada por essas ferramentas;

g) Ferramentas de apoio: lista de contatos, “Fale com o professor”, “Fale com a monitoria”, “Fale com a tutoria”, webmail, entre outros. Por meio dessas ferramentas o aluno terá diversas possibilidades de resolver suas dúvidas;

h) Ferramentas de pesquisa: bibliotecas, eventos, busca no ambiente de aprendizagem e na internet. As ferramentas de pesquisa expandem e conferem autonomia e independência ao aluno na busca de fontes alternativas de informação;

i) Ferramentas de secretaria: conceitos, agenda, cronograma e informações.

Este grupo de ferramentas foi criado para que o aluno possa organizar sua agenda, receber os feedbacks ou ainda para tirar suas dúvidas sobre seu desempenho no curso. Para esse Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, será utilizada a plataforma Moodle como Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, conforme indicação da UAB.

12.1.4 Estratégias de aprendizagem

O curso proposto será oferecido na modalidade a distância. As atividades presenciais serão desenvolvidas em polos de apoio presencial. Isso ocorrerá na sala de aula, na sala de webconferência e/ou no laboratório, dependendo da natureza da disciplina e da atividade em questão. Os alunos se concentrarão no polo e participarão das atividades diretamente com os professores e/ou tutores das respectivas disciplinas. Esses momentos englobarão parte da carga horária, estabelecida na proposta pedagógica do curso. As atividades serão pré-determinadas pela coordenação do curso. Além dessas atividades, serão realizadas nos polos as avaliações de acordo com a carga horária de cada disciplina.

As atividades a distância representam a maior parte da carga horária do curso e se constituirão de tarefas definidas pelos docentes através de contatos via Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem e outros recursos tecnológicos, com acompanhamento dos professores e da equipe de tutores. Os professores das disciplinas oferecerão aos estudantes acompanhamento didático-pedagógico em horários pré-determinados via Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem e/ou via webconferência.

13 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS

13.1 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS

O Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, inclui os profissionais abaixo listados:

a) Professor Coordenador, cuja função é coordenar todos os trâmites acadêmicos e administrativos do Curso, estando subordinado ao chefe do departamento ao qual o Curso é vinculado. Cada curso disporá de 01 (um) Professor Coordenador e de 01 (um) Professor Vice-coordenador. O Vice-coordenador substituirá o coordenador quando necessário;

b) Professor Conteudista, cuja função é produzir o material didático de determinado componente curricular do curso. Cada curso poderá dispor, segundo a sua demanda, de 01 (um) ou mais Professor(es) Conteudista(s);

c) Professor Revisor, cuja função é revisar o material produzido para cada componente curricular. Cada curso poderá dispor, segundo a sua demanda, de 01 (um) ou mais Professor(es) Revisor(es);

d) Professor Formador, cuja função é planejar e gerenciar as aulas a distância, bem como dar suporte pedagógico aos tutores. Cada curso poderá dispor, segundo a sua demanda, de 01 (um) ou mais Professor(es) Formador(es);

e) Tutor, cuja função é dar suporte a distância em relação ao conteúdo ministrado aos discentes. Cada curso poderá dispor, segundo a sua demanda, de 01 (um) ou mais Professor(es) Tutor(es).

A seguir, estão descritas as responsabilidades de cada um desses profissionais, assim como de outros que atuarão no curso.

a) Professor Coordenador

As atribuições do Professor Coordenador são:

I - Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso;

II - Participar das atividades de capacitação e de atualização desenvolvidas na IES;

III - Participar dos grupos de trabalho para o desenvolvimento de metodologia, elaboração de materiais didáticos para a modalidade a distância, e do sistema de avaliação do aluno;

IV - Realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e formação dos profissionais envolvidos no curso;

V – Elaborar, em conjunto com o corpo docente do curso, a avaliação da aprendizagem do aluno;

VI - Participar dos fóruns virtuais e presenciais da área de atuação;

VII - Realizar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de alunos, quando necessário;

VIII - Acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso;

IX - Verificar “in loco” o bom andamento do curso;

X - Acompanhar e supervisionar as atividades dos professores formadores, conteudistas, revisores e tutores.

b) Professor Conteudista

As atribuições do Professor Conteudista são:

I - Apresentar os conteúdos da disciplina atendendo à ementa e à carga horária desta;

II - Elaborar as unidades da disciplina, conforme as orientações da equipe da DEaD;

III - Apresentar os conteúdos de acordo com calendário de produção a ser especificado pela equipe da DEaD;

IV - Orientar a elaboração de conteúdos multimídia (vídeo-aulas, slides, áudios, hipertextos etc.) e de atividades para auxiliar no processo do aprendizado;

V - Adequar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografias utilizados;

VI - Participar e/ou atuar nas atividades de formação desenvolvidas na UERN ou outras IES;

VII - Fazer a revisão final dos conteúdos após a adaptação metodológica realizada pela equipe da DEaD.

c) Professor Revisor

O Professor Revisor terá como atribuição revisar, alterar e/ou adaptar os conteúdos e as atividades produzidas pelo Professor Conteudista para um componente curricular, considerando opiniões emitidas pelos colaboradores do processo.

d) Professor Formador

As atribuições do Professor Formador são:

I - Planejar, de acordo com o PGCC, as ações de formação, viabilizando metodologias que atendam às necessidades formativas dos discentes;

II - Orientar, acompanhar e avaliar o trabalho dos Professores Tutores;

III - Acompanhar e executar ações formativas em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso;

IV - Avaliar junto com a Coordenação do Curso o processo de formação dos discentes no decorrer do período letivo;

V - Adequar e sugerir modificações na metodologia de ensino adotada, bem como conduzir análises e estudos sobre o desempenho dos discentes nos componentes curriculares;

VI - Desenvolver, em colaboração com os demais agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, sistemas e metodologias de avaliação de alunos, mediante uso dos recursos previstos nos PGCCs;

VII - Participar de atividades formativas que visem o desenvolvimento de metodologias e de materiais didáticos para a modalidade a distância;

VIII - Produzir relatórios de acompanhamento das respectivas atividades, sempre que solicitado pela Coordenação de Curso;

IX - Organizar atividades e encontros com os Professores Tutores para acompanhamento e avaliação do curso;

X - Encaminhar ao Coordenador de Curso informações pertinentes a participação e o desempenho dos discentes nas atividades acadêmicas.

e) Tutor

As atribuições do Tutor são:

I - Mediar a comunicação de conteúdos entre o Professor Formador e os discentes;

II - Acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso;

III - Apoiar o Professor Formador da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes;

IV - Estabelecer contato permanente com os alunos e mediar as atividades discentes;

V - Colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes;

VI - Participar das atividades de capacitação e atualização;

VII - Elaborar relatórios bimestrais de acompanhamento dos alunos e encaminhar ao Professor Formador;

VIII - Participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do Professor Formador;

IX - Manter regularidade de acesso ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) e responder às solicitações dos discentes no prazo máximo de 24 horas;

X - Apoiar operacionalmente a coordenação do curso nas atividades presenciais nos polos, em especial na realização de avaliações e de atividades práticas.

13.2 RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

Uma vez que os professores que lecionam no Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, são selecionados por edital para atuação como professores formadores bolsistas pela UAB/CAPEs, não costuma haver carência de docentes. Mesmo que haja desistência ou fim de vigência de edital, um novo processo seletivo é realizado.

Quanto ao corpo técnico, atualmente contamos com um técnico administrativo e um/a estagiário/a estudante de graduação atendendo satisfatoriamente as demandas do curso.

13.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO

Conforme citado anteriormente, os professores que compõem o quadro do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, são selecionados por meio de editais regidos pela UAB/CAPEs. Diante disso, os professores atuam como bolsistas, e não há, assim, uma política de afastamento dos docentes para capacitação. A titulação mínima exigida no processo seletivo é a de mestre. Caso um professor que também atue nos cursos presenciais seja afastado para a capacitação, o mesmo deverá abdicar da sua bolsa UAB/CAPEs, não podendo atuar no curso a distância durante o período de afastamento.

A política de capacitação dos professores e tutores do curso se dá, dessa forma, no âmbito da formação para o trabalho com a educação a distância através de cursos ofertados pela Diretoria de Educação a Distância (DEaD). Os cursos são oferecidos periodicamente por meio da plataforma Moodle, entre os quais destacamos a Formação para Docência Virtual e os cursos de produção, edição e gravação de videoaulas. Destaca-se o curso “A tutoria na Educação Online: da formação à atuação”.

Uma das diretrizes para a educação a distância conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional da UERN, aprovado pela Resolução nº 34/2016 – CONSUNI –, inclui a “garantia, assessoramento e/ou promoção de estratégias de EaD (graduação, pós-graduação e/ou extensão)”, estabelecendo as seguintes metas: A) Assessorar os departamentos acadêmicos no desenvolvimento de estratégias em EaD; B) Assessorar os departamentos acadêmicos na execução de estratégias em EaD; C) Zelar pela continuidade e ampliação das ofertas em EaD.

Assim, com vistas a alcançar tais objetivos, a DEaD tem ampliado a capacitação para professores e tutores, aprimoramento a educação a distância no âmbito da UERN. No que se refere à capacitação de técnico-administrativos, segue-se a Resolução nº 27/2017 – CONSEPE/UERN –, que estabelece, entre outros aspectos, os objetivos e modalidades da capacitação do pessoal técnico-administrativo, a saber: (I). Elevar o nível de qualificação profissional dos servidores efetivos; (II). Proporcionar aquisição de novos conhecimentos ao servidor técnico-administrativo na área de sua atuação no âmbito da instituição; (III). Contribuir para a melhoria do desempenho do servidor no desenvolvimento de suas funções administrativas.

A capacitação dos técnico-administrativos se dará nos seguintes níveis e modalidades: (I). Estágio pós-doutoral; (II). Curso de doutorado; (III). Curso de mestrado (acadêmico e profissional); (IV). Curso de especialização; (V). Treinamento. A UERN e, em especial, a DEaD, trabalha, assim, junto à unidade acadêmica no planejamento e execução do Plano de Capacitação do Pessoal Técnico-administrativo, com vistas a estimular a qualificação desses profissionais de modo que possam atender melhor à comunidade.

14 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E NECESSÁRIA

14.1 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL

Os polos presenciais de apoio do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, possuem uma infraestrutura básica que atende às necessidades dos nossos discentes. Em cada polo, os alunos têm acesso a computadores conectados à internet, a equipamentos para a realização de webconferências e a salas de estudo, e também suporte técnico e administrativo. Ainda nos polos, os alunos elaboram as atividades didáticas, recebem orientação dos tutores e podem obter bibliografia para seus estudos.

Os espaços definidos para os polos, em conformidade com as normas da UAB, incluem: sala para secretaria acadêmica, sala da coordenação do polo, sala para tutores presenciais, sala de professores e reuniões, sala de aula presencial típica, laboratório de informática, sala de webconferência e biblioteca.

A seguir, especificamos mais detalhadamente a infraestrutura de cada polo:

a) Grossos: o polo de Grossos possui: 4 salas de aula com acessibilidade, 1 biblioteca, 1 laboratório de informática, 2 banheiros com acessibilidade, 2 banheiros para professores, 1 pátio para eventos, 1 cozinha com depósito, 1 sala de coordenação, 1 sala de tutoria, 1 laboratório de matemática.

b) Guamaré: o polo de Guamaré dispõe dos seguintes espaços: rol de entrada, recepção, 1 cozinha, 1 banheiro masculino, 1 banheiro feminino, 1 banheiro masculino com acessibilidade, 1 banheiro feminino com acessibilidade, 1 sala de aula, 1 secretaria acadêmica, 1 coordenação com 2 computadores, 1 biblioteca acadêmica, 1 laboratório de biologia, 1 sala de tutor com 2 computadores, 1 laboratório de informática com 25 computadores, 1 sala de suporte técnico.

c) Caraúbas: o polo de Caraúbas possui: 12 salas de aula, 1 sala de coordenação, 1 sala de secretaria e direção, 1 biblioteca, 1 laboratório de informática com 40 computadores, 3 banheiros femininos, 2 banheiros masculinos, 1 banheiro com acessibilidade, 2 banheiro para servidores e professores, 1 pátio, 1 quadra de esportes, 1 auditório aberto, 1 cozinha com depósito, 1 sala para reuniões, 1 sala de vídeo, 1 mini laboratório de química em construção, 1 sala para tutores com 10 computadores. Rampas de acessibilidade para todos os ambientes de acesso ao aluno e funcionários.

d) Parnamirim: o polo de Parnamirim possui: 10 salas de aula, 1 sala de coordenação, 1 sala de secretaria e direção, 1 biblioteca, 1 laboratório de informática com 20 computadores, 2 banheiros para alunos, 2 banheiros para servidores e professores, 1 pátio, 1 quadra de esportes, 1 mini auditório com banheiro, 1 cozinha com depósito, 1 sala para reuniões e 1 sala de vídeo.

e) Luís Gomes: o polo de Luís Gomes possui: 1 sala de coordenação, 2 banheiros femininos e 2 banheiros masculinos, todos com acessibilidade, 2 banheiros femininos e 2 banheiros masculinos sem acessibilidade, 1 sala para secretaria e coordenação, conjugada, 1 biblioteca, 1 Laboratório de Informática, 1 Laboratório de biologia, 1 Laboratório de Matemática e de Geografia, 1 Laboratório de Pedagogia, 1 Sala Multiuso, 1 sala de reunião, 1 cantina, 2 copas, 4 salas para tutoria, 1 quadra de esporte (Ambiente para curso de Educação Física), 8 Salas para aplicação de provas.

O DLE/FALA/UERN será a sede do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância. O espaço da sede também inclui: uma sala para coordenação e secretaria com móveis, 2 computadores, 2 impressoras e telefone.

14.2 INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Apesar de todos os polos contarem com uma infraestrutura básica, faz-se necessário observar que nossa estrutura ainda requer uma ampliação para a oferta

mais adequada do nosso curso. Tal ampliação volta-se, principalmente, para o número de computadores disponíveis nos laboratórios de informática e do acervo das bibliotecas, na área de Letras.

Impende destacar que a infraestrutura indicados como necessários neste documento são apontados com a finalidade exclusiva de dar cumprimento aos requisitos exigidos no art. 40 do Regulamento de Cursos de Graduação da UERN, dependendo sua aquisição e/ou contratação futuras da observância prévia dos requisitos previstos em normas específicas e disponibilidade orçamentária.

15 POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

15.1 POLÍTICA DE GESTÃO

A Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, é vinculada ao Departamento de Letras Estrangeiras (DLE), da Faculdade de Letras e Artes (FALA), Campus Central. A FALA é administrada por um diretor e por um vice-diretor que são eleitos na forma do Estatuto Geral da UERN, do Regimento Geral e das Normas Complementares do Conselho Universitário, e nomeados pelo reitor, para cumprirem mandato de quatro anos, permitida uma reeleição.

O DLE é regido por um chefe de departamento e por um subchefe, eleitos pelos docentes, discentes e técnicos que o compõem, para mandato de dois anos de efetivo exercício. Os eleitos são nomeados pelo reitor e têm direito à reeleição, conforme o que dispõem o Estatuto da UERN, o Regimento Geral da UERN e as normas complementares do Conselho Universitário. O DLE é o espaço onde são deliberadas as ações didático-pedagógicas e administrativas do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância.

Já a Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, é exercida por um coordenador e por um vice-coordenador, ambos docentes do Departamento de Letras Estrangeiras (DLE/FALA/UERN), conforme permite a legislação da Universidade. A escolha do coordenador e do vice é feita por meio de processo seletivo, regido por edital, realizado pelo colegiado do Departamento de Letras Estrangeiras, conforme Portaria da CAPES nº 102 de 10 de maio de 2019.

A coordenação do curso será responsável pela organização de toda a estrutura necessária para viabilizá-lo, bem como pelo estabelecimento do fluxo de contatos institucionais. De acordo com a resolução nº 28/2018 - CONSEPE, são de responsabilidade da coordenação do curso atividades como:

- a) Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso;
- b) Participar das atividades de capacitação e de atualização desenvolvidas na IES;
- c) Participar dos grupos de trabalho para o desenvolvimento de metodologia, elaboração de materiais didáticos para a modalidade a distância, e do sistema de avaliação do aluno;

- d) Realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e formação dos profissionais envolvidos no curso;
- e) Elaborar, em conjunto com o corpo docente do curso, a avaliação da aprendizagem do aluno;
- f) Participar dos fóruns virtuais e presenciais da área de atuação;
- g) Realizar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de alunos, quando necessário;
- h) Acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso;
- i) Verificar “in loco” o bom andamento do curso;
- j) Acompanhar e supervisionar as atividades dos professores formadores, conteudistas, revisores e tutores.

15. 2 POLÍTICA DE AVALIAÇÃO

O projeto de avaliação institucional nos cursos de formação de professores a distância constrói-se com base em alguns princípios norteadores presentes de forma expressa ou implícita no Sistema Nacional do Ensino Superior, em geral, a partir da análise de três fases de desenvolvimento: a avaliação interna do curso, a socialização dos resultados e a reavaliação e redirecionamento dos cursos. Aqui, a descrição da política de avaliação se resumirá às ações avaliativas já consolidadas na UERN, observando-se ajustes nos instrumentos, visando à melhor compreensão dos aspectos pertinentes ao ensino a distância. Com base nessas ações, a avaliação institucional se dará através da:

- Avaliação dos professores docentes, quanto à metodologia de ensino, ao material didático, à tutoria e à infraestrutura, incluindo suporte técnico;
- Avaliação dos tutores quanto à orientação dos docentes, ao material didático, ao funcionamento do curso e à infraestrutura, incluindo suporte técnico;
- Avaliação dos alunos quanto ao material didático, aos momentos presenciais, à tutoria, ao funcionamento do curso e à infraestrutura, incluindo suporte técnico;
- Formação de comissões para elaborar o questionário de avaliação e apreciar os seus resultados.

A avaliação institucional será feita em forma de questionário e os resultados devem fornecer subsídios para novas propostas do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa, na modalidade a distância. Esse processo de avaliação será coordenado por uma comissão setorial de avaliação (COSE), além de passar pela análise da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UERN. A Comissão Setorial de Avaliação (COSE) do Curso de Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, será composta por, pelo menos, quatro membros: 2 (dois) professores do Departamento de Letras Estrangeiras; 1 (um) aluno do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância; 1 (um) técnico-administrativo. A COSE é responsável por estimular, desenvolver, conduzir e liderar o processo de avaliação interna do curso, produzindo e analisando relatórios da avaliação interna, entre outros. Para o desenvolvimento de suas atividades, a COSE poderá contar com

o auxílio da equipe pedagógica da DEAD, tanto na aplicação quanto na tabulação e análise dos resultados.

15.3 POLÍTICA DE PESQUISA

O Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, desenvolve sua política de pesquisa visando à produção do conhecimento científico, nas áreas de língua inglesa e literaturas de língua inglesa, buscando desenvolver a formação profissional do graduando, em conformidade com as linhas e bases de pesquisa delineadas e aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE – da UERN.

Nossa política de pesquisa considera a atuação dos professores do DLE/FALA/UERN que lecionam em nosso curso e desenvolvem projetos de pesquisa que podem incluir alunos da EaD. Tais projetos de pesquisa têm sido desenvolvidos principalmente por meio do PIBIC e projetos institucionalizados pela UERN. Esses projetos estão ligados aos seguintes grupos de pesquisa da FALA, cadastrados e institucionalizados pela UERN, e aos quais se vinculam professores do DLE: o Grupo de Pesquisa em Estudos Linguísticos e Literários (GPELL), o Grupo de Estudos da Tradução (GET), o Grupo de Pesquisa em Literaturas de Língua Portuguesa (GPORT) e o Grupo de Pesquisa em Fonética e Fonologia - GPeff.

O incentivo à pesquisa, assim, se dá por meio da disponibilização, por parte dos professores, de projetos de iniciação científica (para os quais há inclusive bolsas), a partir dos quais o aluno desenvolve trabalhos de forma a ampliar seu conhecimento teórico e empírico sobre temas e áreas específicas, sob a orientação do professor que coordena o projeto. Além disso, tais projetos permitem ao aluno a participação em eventos científicos e a produção de trabalhos acadêmicos, que podem auxiliar, inclusive, na confecção do trabalho de conclusão do curso.

15.4 POLÍTICA DE EXTENSÃO

A política de extensão do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, segue o que regulamenta a Resolução nº 25/2017 – CONSEPE –, que torna obrigatório o percentual mínimo de 10% da carga horária total do curso para a participação dos discentes em ações extensionistas, organizadas e ofertadas por meio de Unidades Curriculares de Extensão – UCE.

As UCE serão oferecidas em consonância com programas e/ou projetos institucionalizados na Pró-Reitoria de Extensão da UERN, os quais deverão obrigatoriamente envolver a coordenação de um professor, a participação de discentes da graduação e a presença do público externo à Instituição.

16 PROGRAMAS FORMATIVOS

Atualmente, o Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, não possui nenhum programa formativo em andamento. Todavia, o curso poderá submeter projetos a eventuais editais lançados de programas formativos, tais como o Programa Residência Pedagógica, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e o Programa Institucional de Monitoria, de forma que os alunos possam aperfeiçoar a sua formação docente.

17 RESULTADOS ESPERADOS

A partir dos argumentos apresentados para a construção deste PPC, pretende-se proporcionar, aos alunos do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, a possibilidade de participarem de atividades de ensino, pesquisa e extensão na área do ensino-aprendizagem da língua inglesa. O resultado que se espera é que os estudantes mantenham-se atuantes na docência de maneira reflexiva, nos múltiplos espaços pedagógicos.

18 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A política de acompanhamento dos egressos do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, tem por base o compromisso social da universidade, em especial a sua responsabilidade para com o envio de profissionais qualificados ao mercado de trabalho. De fato, o Curso tem contribuído não só para a formação inicial daqueles que nele têm buscado uma consolidação profissional, mas também como veículo de viabilização para o aprofundamento e/ou aperfeiçoamento dos estudos nesse campo de conhecimento. Assim, a política é voltada para a inserção desses egressos em contextos de ensino e aprendizagem da língua inglesa, sobretudo na área da docência, focando principalmente na sua atuação como professor da referida língua. Dessa forma, o referido curso tem disponibilizado para a sociedade brasileira, sobretudo para a cidade de Mossoró e regiões circunvizinhas, profissionais para o trabalho com o ensino e aprendizagem na área do ensino da língua inglesa.

Para promover um acompanhamento dos egressos, o curso conta com o Portal do Egresso⁴, ferramenta desenvolvida pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, com o objetivo de avaliar e aprimorar os cursos da nossa instituição, como também de estreitar a comunicação com os profissionais por ela formados. Desse modo, através do referido Portal, objetiva-se um contato permanente com os alunos egressos do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância. Tais egressos podem postar depoimentos, avaliar o curso no qual realizaram a sua formação acadêmica e solicitar serviços como a emissão de documentos. Pode, ainda, obter informações sobre eventos acadêmicos, estágios e a possibilidade de retorno à Instituição por meio de

⁴ Disponível em: <http://portal.uern.br/egressos/>.

concursos, ingressos em novos cursos e em Programas de atualização, aperfeiçoamento, especialização, Mestrado e/ou Doutorado.

19 REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO

REGULAMENTO DA ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA INGLESA, NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

TÍTULO I DA ESTRUTURA DO CURSO

CAPÍTULO I DA IDENTIFICAÇÃO E DOS OBJETIVOS DO CURSO

Art. 1º. O Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, da UERN, foi criado a partir da Resolução Nº 31/2018-CONSEPE e teve seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC) aprovado com a Resolução nº 66/2020-CONSEPE, com oferta aprovada no Edital 5/2018 da CAPES/UAB.

Art. 2º. O Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, é parte integrante do Departamento de Letras Estrangeiras-DLE, da Faculdade de Letras e Artes-FALA/UERN.

Art. 3º. O Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, visa formar professores para o ensino da língua inglesa, habilitando-os principalmente para a atuação em escolas de Educação Básica e demais contextos de ensino e aprendizagem da língua inglesa, de forma que atenda amplamente às demandas e às necessidades profissionais relacionadas ao ensino dessa língua na região.

§ 1º - A criação do referido Curso na modalidade a distância também levou em consideração, além da necessidade de capacitar o professor do Ensino Fundamental e Ensino Médio, a inquietação em acolher um público composto principalmente por professores em exercício, com dificuldades para frequentar cursos presenciais convencionais, e o interesse em capacitar docentes para atuar na sociedade, com base em valores da humanidade, da natureza, da ciência e da ética.

§ 2º - A oferta do curso na modalidade a distância possibilitará aos alunos, além dos conhecimentos da língua inglesa e sua pedagogia, vivências em situações de ensino e aprendizagem nos diferentes contextos, a possibilidade de lidar com as diferenças culturais de países falantes da língua inglesa e as competências e habilidades para trabalhar com novos dispositivos, tecnologias, mídias e linguagens, que estão cada vez mais presentes na educação e no ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras.

Art. 4º. O Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, dispõe de uma carga-horária de 3.485 (três mil, quatrocentos e oitenta e cinco) horas, com duração mínima de 04 anos (08 semestres) e máxima de 05 anos e meio (11 semestres) letivos.

Art. 5º. Conforme determina a Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019,

os cursos em nível superior de licenciatura, destinados à Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, serão organizados em três grupos, com carga horária total de, no mínimo, 3.200 (três mil e duzentas) horas, e devem considerar o desenvolvimento das competências profissionais explicitadas na BNC-Formação.

I - Grupo I: 800 (oitocentas) horas, para a base comum que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais.

II - Grupo II: 1.600 (mil e seiscentas) horas, para a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos.

III - Grupo III: 800 (oitocentas) horas, prática pedagógica, assim distribuídas:

a) 400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da instituição formadora; e

b) 400 (quatrocentas) horas para a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II, distribuídas ao longo do curso, desde o seu início, segundo o PPC da instituição formadora.

§ 1º - Para o Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, o desenvolvimento das competências profissionais citadas anteriormente, previstas na BNC-Formação, está distribuído em três grupos, com as seguintes cargas horárias: o Grupo I totaliza 810 (oitocentas e dez) horas; o grupo II totaliza 1.650 (mil seiscentas e cinquenta) horas; e o grupo III totaliza 825 (oitocentas e vinte e cinco) horas para a prática pedagógica, sendo 405 (quatrocentas e cinco) horas de estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola, e 420 (quatrocentas e vinte) horas de práticas dos componentes curriculares dos Grupos I e II.

§ 2º - O Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN (Resolução Nº 26/2017 - CONSEPE) prevê a existência de atividades complementares como componente curricular, de acordo com as DCNs e legislação específica, em todos os cursos de graduação, não podendo ultrapassar 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, exceto as situações em que as DCNs já definam um teto de carga horária. Assim, para o Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, serão previstas ainda 200 (duzentas) horas de atividades complementares.

CAPÍTULO II DO FUNCIONAMENTO DO CURSO

Art. 6º. O Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, será gerido por uma equipe composta pelo Chefe e Subchefe do Departamento de Letras Estrangeiras - DLE/FALA, pelo Coordenador e vice-coordenador do Curso. O Coordenador do curso disporá de 20 horas semanais para o exercício desta atividade.

Art. 7º. Compete ao Chefe do Departamento de Letras estrangeiras-DLE:

- I - Convocar e presidir as reuniões do Departamento;
- II - Administrar e representar o Departamento;
- III - Instituir Comissão Eleitoral para organização e execução do pleito na forma do que determina a legislação vigente na UERN;
- IV - Submeter, na época devida, à aprovação do Departamento, o plano de atividades a ser desenvolvido a cada período letivo;
- V - Propor a distribuição das tarefas de Ensino, Pesquisa e Extensão entre os docentes em exercício, de acordo com os planos de trabalho aprovados;
- VI - Zelar pelo patrimônio e pela ordem no âmbito do Departamento, adotando as medidas necessárias e representando ao Diretor de Unidade, quando se imponha, a aplicação de sanção disciplinar;
- VII - Fiscalizar a frequência dos docentes e do pessoal Técnico-administrativo lotado no Departamento, comunicando em tempo hábil ao Diretor de Unidade;
- VIII- Fiscalizar a observância do Regime Escolar, no âmbito do Departamento, o cumprimento do programa das disciplinas e execução dos demais planos de trabalho;
- IX - Cumprir, e fazer cumprir, as disposições do Regime da Unidade, deste Regimento e dos Estatutos, assim como as deliberações dos Departamentos e dos órgãos da Administração Escolar e Superior da Universidade;
- X - Adotar, em caso de urgência, medidas que se imponham em matéria de competência do Departamento, como colegiado, submetendo o seu ato à ratificação deste na primeira reunião subsequente;
- XI - Apresentar ao Diretor de Unidade, no fim de cada semestre letivo, os relatórios das atividades departamentais, sugerindo as providências cabíveis para maior eficiência do Ensino, da Pesquisa e da Extensão;
- XII - Exercer todas as atribuições que se incluam, de maneira expressa ou implícita, no âmbito de sua competência.

Parágrafo único. Caberá ao Subchefe do Departamento substituir o Chefe nas suas faltas e impedimentos e, quando for o caso, encarregar-se de parte das atribuições do Chefe.

Art. 8º. Compete ao Coordenador do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância:

- I - Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso;
- II - Participar das atividades de capacitação e de atualização desenvolvidas na IES;
- III - Participar dos grupos de trabalho para o desenvolvimento de metodologia, elaboração de materiais didáticos para a modalidade a distância, e do sistema de avaliação do aluno;
- IV - Realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e formação dos profissionais envolvidos no curso;
- V – Elaborar, em conjunto com o corpo docente do curso, a avaliação da aprendizagem do aluno;

- VI - Participar dos fóruns virtuais e presenciais da área de atuação;
- VII - Realizar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de alunos, quando necessário;
- VIII - Acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso;
- IX - Verificar “in loco” o bom andamento do curso;
- X - Acompanhar e supervisionar as atividades dos professores formadores, conteudistas, revisores e tutores.

Art. 9º. A equipe do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, envolverá ainda os seguintes profissionais:

- I - Professor Conteudista, cuja função é produzir o material didático de determinado componente curricular do curso. Cada curso poderá dispor, segundo a sua demanda, de 01(um) ou mais Professor(es) Conteudista(s);
- II - Professor Revisor, cuja função é revisar o material produzido para cada componente curricular. Cada curso poderá dispor, segundo a sua demanda, de 01 (um) ou mais Professor(es) Revisor(es);
- III - Professor Formador, cuja função é planejar e gerenciar as aulas a distância, bem como dar suporte pedagógico aos tutores. Cada curso poderá dispor, segundo a sua demanda, de 01 (um) ou mais Professor(es) Formador(es);
- IV - Professor Tutor, cuja função é dar suporte a distância em relação ao conteúdo ministrado aos discentes. Cada curso poderá dispor, segundo a sua demanda, de 01 (um) ou mais Professor(es) Tutor(es).

Art. 10. O Curso deverá dispor de um Orientador Acadêmico, que realizará o trabalho de acompanhamento do discente para integralização da carga horária curricular.

TÍTULO II DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Art. 11. O Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, destina-se prioritariamente à formação do profissional da educação básica e demais contextos de ensino-aprendizagem da língua inglesa.

Art. 12. De acordo com as orientações estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2002a), o Curso deve assegurar o perfil do profissional desejado, a partir dos seguintes tópicos de estudos ou de conteúdos:

- I - estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais;
- II - aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos;
- III - estudos integradores para enriquecimento curricular, compreendendo a participação em seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica,

iniciação à docência, residência docente, monitoria e extensão, entre outros, e 200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes.

Art. 13. A carga horária de componentes curriculares constará de lista de oferta semestral baseada no processo de integralização curricular distribuída por períodos letivos.

Tabela 1 – Matriz Curricular Proposta

1º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P*	Teórico	Prático	Total		
DLI0001	Produção textual	DLV/FALA	T	60	-	60	04	-
DLI0003	Metodologia do trabalho científico	DLE/FALA	T	60	-	60	04	-
DLI0002	Introdução à linguística	DLE/FALA	T	60	-	60	04	-
DLI0005	Introdução à EaD	DLV/FALA	T	60	-	60	04	-
DLI0004	Língua inglesa I	DLE/FALA	T	60	-	60	04	-
TOTAL				300	-	300	20	

*Legenda: T - Teórica; P - Prática; T/P - Teórico-Prática.

2º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
DLI0006	Língua inglesa II	DLE/FALA	T	60	-	60	04	Língua inglesa I
DLI0007	Fonética e fonologia I	DLE/FALA	T	60	-	60	04	-

	(Inglês)							
DLI0008	Texto e discurso	DLE/FALA	T	60	-	60	04	Introdução à linguística
DLI0009	Teoria da literatura I	DLE/FALA	T	60	-	60	04	-
DLI0010	Psicologia da educação	DLE/FALA	T	60	-	60	04	-
DLI0011	Língua brasileira de sinais - LIBRAS	DLE/FALA	T	60	-	60	04	-
TOTAL				360	-	360	24	

3º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
DLI0012	Psicolinguística (Inglês)	DLE/FALA	T/P	30	30	60	04	Introdução à linguística
DLI0013	Filosofia da linguagem	DFI/FAFIC	T	60	-	60	04	-
DLI0014	Língua inglesa III	DLE/FALA	T	60	-	60	04	Língua inglesa II
DLI0015	Teoria da literatura II	DLE/FALA	T	60	-	60	04	Teoria da literatura I
DLI0016	Metodologia do ensino da língua inglesa I	DLE/FALA	T/P	60	30	90	06	Língua inglesa II
DLI0017	Didática geral	DE/FE	T/P	30	30	60	04	-
TOTAL				300	90	390	26	

4º PERÍODO						
Código	Componente Curricular	Departamento de	Aplicação	Carga Horária	Crédito (CH	Pré-requisito: código-

		Origem	T,P,T/P	Teórico	Prático	Total	semanal)	Componente
DLI0018	Língua inglesa IV	DLE/FALA	T	60	-	60	04	Língua inglesa III
DLI0019	Sociolinguística (Inglês)	DLE/FALA	T/P	60	30	90	06	Introdução à linguística
DLI0020	Metodologia do ensino da língua inglesa II	DLE/FALA	T/P	60	30	90	06	Metodologia do ensino da língua inglesa I
DLI0021	Leitura e produção de textos em língua inglesa	DLE/FALA	T/P	60	30	90	06	Língua inglesa III
DLI0022	Estágio supervisionado I	DLE/FALA	T/P	30	75	105	07	Psicologia da educação / Didática geral / Língua inglesa III
								/Língua brasileira de sinais - LIBRAS
DLI0023	Estrutura e funcionamento do ensino básico	DE/FE	T/P	30	30	60	04	-
TOTAL				300	195	495	33	

5º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
DLI0024	Língua inglesa V	DLE/FALA	T	60	-	60	04	Língua Inglesa IV
DLI0025	Ensino de leitura e produção escrita em língua inglesa	DLE/FALA	T/P	60	30	90	06	Língua Inglesa IV
DLI0026	Literatura	DLE/	T	60	-	60	04	Teoria da literatura

	inglesa I	FALA						II / Língua Inglesa III
DLI0027	Estágio Supervisionado II (Inglês)	DLE/ FALA	T/P	30	120	150	10	Estágio Supervisionado I (Inglês)
DLI0028	Literatura Norte-Americana I	DLE/ FALA	T	60	-	60	04	Teoria da Literatura II / Língua Inglesa III
DLI0055	UCE I	DLE/ FALA	T/P	15	105	120	08	-
TOTAL				285	255	540	36	

6º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito (CH semanal)	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
DLI0029	Língua inglesa VI	DLE/ FALA	T	60	-	60	04	Língua inglesa V
DLI0030	Literatura inglesa II	DLE/ FALA	T	60	-	60	04	Literatura inglesa I
DLI0031	Literatura Norte-Americana II	DLE/ FALA	T	60	-	60	04	Literatura Norte-Americana I
DLI0032	Estágio Supervisionado III (Inglês)	DLE/ FALA	T/P	30	120	150	10	Estágio Supervisionado II (Inglês)
DLI0033	Ensino de compreensão auditiva e de produção oral em língua inglesa	DLE/ FALA	T/P	60	30	90	06	Língua Inglesa V
DLI0056	UCE II	DLE/ FALA	T/P	15	105	120	08	-

TOTAL				285	255	540	36	
-------	--	--	--	-----	-----	-----	----	--

7º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito (CH semanal)	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
DLI0034	Língua inglesa VII	DLE/FALA	T	60	-	60	04	Língua inglesa VI
DLI0035	Literatura inglesa III	DLE/FALA	T	60	-	60	04	Literatura inglesa II
DLI0036	Seminário de Monografia I (Inglês)	DLE/FALA	T/P	60	60	120	08	Estágio Supervisionado III (Inglês)
DLI0037	Literatura Norte-Americana III	DLE/FALA	T	60	-	60	04	Literatura Norte-Americana II
	OPTATIVA I	DLE/FALA	T	30	-	30	02	-
DLI0057	UCE III	DLE/FALA	T/P	15	105	120	08	-
TOTAL				285	165	450	30	

8º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito (CH semanal)	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teórico	Prático	Total		
DLI0038	Língua inglesa VIII	DLE/FALA	T	60	-	60	04	Língua inglesa VII
DLI0039	Seminário de Monografia II (Inglês)	DLE/FALA	T/P	30	90	120	08	Seminário de Monografia I (Inglês)
	Optativa II	DLE/FALA	T	30	-	30	02	-

TOTAL				120	90	210	14	
-------	--	--	--	-----	----	-----	----	--

Art. 14. As disciplinas optativas serão oferecidas no sétimo e oitavo períodos, como requisitos para integralização desse componente, totalizando uma carga horária de 60 horas. Segue tabela das disciplinas optativas como componentes curriculares necessários à integralização curricular do discente:

Tabela 2 – Caracterização das Disciplinas Optativas

COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITO	CH/CR	PCCC	CH SEMANAL	CH/CR TOTAL
Tradução I	-	30/02	-	02	30/02
Tradução II	-	30/02	-	02	30/02
Análise do discurso	-	60/04	-	04	60/04
Argumentação	-	30/02	-	02	30/02
Fonética e fonologia II (Inglês)	-	30/02	-	02	30/02
Ensino de língua e imperialismo cultural	-	30/02	-	02	30/02
Estudos do letramento I	-	30/02	-	02	30/02
Estudos do letramento II	-	30/02	-	02	30/02
Literatura e cinema	-	60/04	-	04	60/04
Literatura inglesa IV	-	30/02	-	02	30/02
Literatura Norte-americana IV	-	30/02	-	02	30/02
Música e ensino de línguas	-	30/02	-	02	30/02

Novas tecnologias aplicadas ao ensino de línguas estrangeiras	-	60/04	-	04	60/04
Ensino de gramática em língua inglesa	-	60/04	-	04	60/04
Gêneros textuais e ensino de línguas	-	60/04	-	04	60/04
História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	-	60/04	-	04	60/04
Educação para as Relações Étnico- Raciais *	-	60/04	-	04	60/04

*LEI Nº 11.201, DE 11 DE JULHO DE 2022.

Art. 15. A Carga horária total do Curso é de 3.485 h, sendo 2.040h de disciplinas obrigatórias, 60h de disciplinas optativas, 420h de Prática Como Componente Curricular - PCCC, 405h de Estágio Supervisionado, 360h de extensão e 200h de Atividades Complementares-ATC.

Tabela 3 – Distribuição de carga horária e créditos

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
Disciplinas Obrigatórias (incluindo TCC)	2.040	136
Disciplinas Optativas	60	04
Prática Como Componente Curricular (PCCC)	420	28
Estágio Supervisionado	405	27
Extensão	360	24

Atividades Complementares (ATC)	200	-
TOTAL GERAL CARGA HORÁRIA E CRÉDITOS	3.485	219

TÍTULO III DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Art. 16. A Prática Como Componente Curricular (PCCC), com carga horária de 420h, horas para a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II, é distribuída ao longo do curso, desde o seu início, segundo o PPC, de acordo com a Resolução CNE 2/2019.

Art. 17. A Prática Como Componente Curricular (PCCC) será integrada às disciplinas obrigatórias.

Art. 18. As atividades práticas como parte integrante das disciplinas aparecem nos componentes curriculares que estão mais diretamente relacionadas à formação de competências e habilidades para o ofício docente.

Art. 19. Os componentes curriculares que contêm atividades de Prática Como Componente Curricular (PCCC) compreendem trabalhos didático-pedagógicos práticos a serem realizados em campo.

Tabela 4 – Componentes curriculares que possuem carga horária de PCCC

COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITO	CH/CR	PCCC	CH Semanal	CH/CR TOTAL
Psicolinguística (Inglês)	Introdução à Linguística	30/02	30/02	04	60/04
Metodologia do Ensino de Língua Inglesa I	Língua Inglesa II	60/04	30/02	06	90/04
Didática Geral	-	30/02	30/02	04	60/04
Sociolinguística (Inglês)	Introdução à Linguística	60/04	30/02	06	90/06
Metodologia do Ensino de Língua	Metodologia do Ensino de Língua	60/04	30/02	06	90/06

Inglesa II	Inglesa I				
Leitura e Produção de Textos em Língua Inglesa	Língua Inglesa III	60/04	30/02	06	90/06
Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	-	30/02	30/02	04	60/04
Ensino de Leitura e Produção escrita em Língua Inglesa	Língua Inglesa IV	60/04	30/02	06	90/06
Ensino de Compreensão Auditiva e de Produção Oral em Língua Inglesa	Língua Inglesa V	60/04	30/02	06	90/06
Seminário de Monografia I (Inglês)	Estágio Supervisionado III (Inglês)	60/04	60/04	08	120/08
Seminário de Monografia II (Inglês)	Seminário de Monografia I (Inglês)	30/02	90/06	08	120/08
TOTAL		540/36	420/28	64	960/64

TÍTULO IV AS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 20. As atividades complementares devem somar o total de 200 (duzentas) horas, que serão integralizadas durante o transcorrer de percurso de formação acadêmica do aluno, bem como pela participação em atividades de caráter acadêmico, técnico, científico e cultural, incluindo cursos e minicursos, no âmbito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN e de outros espaços institucionais.

Parágrafo único. Os cursos ou minicursos a que se refere esse artigo deverão ser atividades relacionadas à área de Letras e não se configuram como componentes curriculares da matriz do curso.

Art. 21. Para que as atividades de pesquisa e extensão e a participação em eventos

de caráter acadêmico-científico sejam computadas como carga horária, deverão ser desenvolvidas em programas devidamente institucionalizados que permitam emitir documento comprobatório, constando o número de horas-atividades do aluno, bem como a discriminação das atividades desenvolvidas.

Art. 22. As atividades complementares serão supervisionadas por um orientador acadêmico, escolhido pelo departamento, que deverá planejar, acompanhar, assessorar, avaliar e fazer o registro da documentação comprobatória das atividades realizadas pelos discentes, além de sugerir aos alunos a integralização média de 25 horas por semestre, de maneira a promover uma distribuição proporcional em cada período.

Parágrafo único. Tais atividades deverão ser orientadas de forma a contemplar a fluidez da matriz curricular, prevendo-se também exequibilidade nos períodos em que acontecerão os Estágios Supervisionados e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Art. 23. Para efeito de registro, o aluno deverá requerer, preferencialmente ao término de cada semestre, a validação das horas cumpridas, em formulário apropriado, anexar a documentação comprobatória, e entregar ao orientador acadêmico, que emitirá parecer e encaminhará à pasta/cadastro dos respectivos alunos.

Art. 24. O aluno tem direito de acesso o seu cadastro escolar junto à Orientação Acadêmica do Curso, a fim de acompanhar suas atividades, de modo a cumprir, dentro do prazo previsto, a integralização das horas complementares necessárias à conclusão do curso.

Art. 25. O acompanhamento das atividades complementares desenvolvidas pelo aluno terá como orientação a tabela a seguir:

Tabela 5 – Atividades complementares

Atividade	Quantidade de horas atribuídas por atividade	CH máxima semestral	Tipo de registro e documentação
Publicações físicas de trabalhos em revistas técnicas/científicas.	20	40	Cópia da capa, sumário e página inicial da respectiva produção.
Publicações virtuais de trabalhos em revistas técnicas/científicas.	15	30	Cópia da capa, sumário e página inicial da respectiva produção.

Publicação de artigos em revistas e jornais.	10	20	Cópia do artigo.
Publicação de livro	40	40	Cópia da capa e sumário da respectiva produção
Publicação de capítulo em livro	25	25	Cópia da capa e sumário e página inicial da respectiva produção
Publicação de trabalho em anais de evento científico (local/regional)	15	30	Cópia da capa e sumário e página inicial da respectiva produção
Publicação de trabalho em anais de evento científico (local/regional)	10	20	Cópia da capa e sumário e página inicial da respectiva produção
Publicação de trabalho em anais de evento científico (nacional)	20	40	Cópia da capa e sumário e página inicial da respectiva produção
Publicação de trabalho em anais de evento científico (nacional)	15	30	Cópia da capa e sumário e página inicial da respectiva produção
Publicação de trabalho em anais de evento científico (internacional)	30	60	Cópia da capa e sumário e página inicial da respectiva produção
Publicação de trabalho em anais de evento científico (internacional)	20	40	Cópia da capa e sumário e página inicial da respectiva produção
Bolsista de iniciação científica ou voluntário	40	40	Registro no projeto
Bolsista em projetos de pesquisa credenciado por órgão de fomento vinculado a outras instituições, desde que tenha relação com a área de Letras.	40	40	Registro no projeto
Apresentação de trabalho em evento local/regional	10	20	Certificado de apresentação
Apresentação de trabalho em evento	15	30	Certificado de apresentação

nacional/internacional			
Participação sem apresentação de trabalhos em eventos (seminários, congressos, simpósios etc)	De acordo com certificado emitido.	40	Certificado de participação
Membro de base de pesquisa e/ou grupo de estudos institucionais.	De acordo com certificado emitido.	40	Certificado de participação
Participação em conferências/palestras isoladas	5	20	Certificado de participação
Curso ou projeto de extensão	De acordo com certificado emitido.	40	Certificado de participação
Bolsista voluntário de projeto de extensão	De acordo com certificado emitido.	40	Certificado de participação
Bolsa de monitoria ou monitoria voluntária em área específica (Letras)	De acordo com certificado emitido.	40	Certificado de participação
Bolsa de monitoria ou monitoria voluntária em outras áreas	De acordo com certificado emitido.	30	Certificado de participação
Participação como ministrante em projetos de natureza educativo-linguística.	De acordo com certificado emitido.	30	Certificado de participação
Organização de eventos acadêmico-científicos do curso	10	20	Declaração da coordenação
Representação em órgãos deliberativos da UERN	2	10	Cópia da ata da sessão

Participação no CA do curso e no DCE	4	10	Ata da reunião
Participação em cursos, minicursos e capacitações	De acordo com certificado emitido	40	Certificado
Participação como ouvinte em defesa de trabalhos acadêmicos (monografias, teses e dissertações)	2	10	Declaração ou cópia da ata de frequência

TÍTULO V DA PROPOSTA DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

CAPÍTULO I DA CARACTERIZAÇÃO E DOS OBJETIVOS

Art. 26. O Estágio Supervisionado, componente curricular obrigatório, inclui ações voltadas para o desenvolvimento de atividades de orientação teórico-metodológica, planejamento, observação, coparticipação e regência, exercidas pelos alunos do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, em espaços educacionais.

Art. 27. O Estágio Supervisionado tem como objetivo principal contribuir para a formação de um profissional reflexivo, no sentido de pensar e agir diante dos problemas educacionais apresentados nos campos de atuação, sejam estes espaços escolares ou não.

Art. 28. O Estágio Supervisionado no Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, envolve os seguintes componentes curriculares:

- I - Estágio Supervisionado I no 4º período;
- II - Estágio Supervisionado II no 5º período;
- III - Estágio Supervisionado III no 6º período.

CAPÍTULO II DA DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

Art. 29. A carga horária total do Estágio Supervisionado será de 405 (quatrocentos e cinco) horas, distribuída semestralmente da seguinte forma: O Estágio Supervisionado I, desenvolvido no 4º período, com carga horária de 105 (cento e cinco) horas; O Estágio Supervisionado II, desenvolvido no 5º período, com carga horária de 150

(cento e cinquenta horas) horas; O Estágio Supervisionado III, desenvolvido no 6º período, com carga horária de 150 (cento e cinquenta horas) horas.

Parágrafo único: A carga horária total de 405 horas é distribuída em 90 horas teóricas (30h no 4º período, 30h no 5º período e 30h no 6º período) e 315 de atividades práticas (75h no 4º período, em turmas de Ensino Fundamental e Médio; 120h no 5º período, em turmas de Ensino Fundamental; e 120h no 6º período em turmas de Ensino Médio), que compreendem as fases de diagnóstico, participação e regência respectivamente.

Tabela 6 – Caracterização do Estágio Supervisionado

COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITO	CH/CR	CH Semanal	CH/CR TOTAL
Estágio Supervisionado I	Didática Geral; Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; Língua Inglesa III; Psicologia da Educação	105/07	07	105/07
Estágio Supervisionado II	Estágio Supervisionado I	150/10	10	150/10
Estágio Supervisionado III	Estágio Supervisionado II	150/10	10	150/10
TOTAL		405/27	-	405/27

Art. 30. Preferencialmente, o Estágio Supervisionado Obrigatório será realizado em instituições de Ensino Fundamental e Médio da Educação Básica.

§ 1º Os estabelecimentos podem ser públicos (prioritariamente) e privados. No Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, o Estágio Supervisionado Obrigatório poderá ser realizado também em espaços não-escolares, que demandem o trabalho pedagógico, desde que sejam aprovados em plenária departamental e/ou colegiado do curso.

§ 2º O Estágio Supervisionado Obrigatório somente poderá ocorrer em instituições que tenham condições de proporcionar experiências práticas na área de formação do estagiário, sendo vedada a realização de atividades que não estejam relacionadas com a área de formação do discente.

Art. 31. A frequência do aluno no desenvolvimento das atividades no campo de estágio deve corresponder a 100% da carga horária destinada para esse fim (Resolução 06/2015- CONSEPE).

CAPÍTULO III DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Art. 32. As atividades relativas aos Estágios Supervisionados estão assim distribuídas:

I - O Estágio Supervisionado I, desenvolvido no 4º período, com carga horária de 105 horas, sendo 30 horas para orientação, 40 horas para diagnóstico/participação, 15 horas para seminário de avaliação e 20 horas para o relatório de estágio;

II - O Estágio Supervisionado II, desenvolvido no 5º período, com carga horária de 150 horas, sendo 30 horas para orientação, 30 horas para diagnóstico/participação, 40 horas para regência, 20 horas para seminário de avaliação e 30 horas para o relatório de estágio;

III - O Estágio Supervisionado III, desenvolvido no 6º período, com carga horária de 150 horas, sendo 30 horas para orientação, 30 horas para diagnóstico/participação, 40 horas para regência, 20 horas para seminário de avaliação e 30 horas para o relatório de estágio.

Art. 33. As atividades de orientação em sala de aula destinam-se a:

I - Discutir os princípios básicos do Estágio Supervisionado no que diz respeito à sua importância para a formação profissional;

II - Oferecer subsídios teóricos e metodológicos para a prática docente em diferentes contextos de ensino/aprendizagem da Língua Inglesa;

III - Orientar o aluno quanto ao processo de planejamento, execução e avaliação do Estágio Supervisionado, conforme o Programa Geral do Componente Curricular-PGCC, aprovado pelo Departamento de Letras Estrangeiras - DLE;

IV - Fornecer os instrumentos a serem utilizados no estágio, como: fichas, formulários, questionários, legislação e material bibliográfico.

Art. 34. As atividades de observação no campo de estágio destinam-se ao conhecimento da realidade do campo de estágio por meio de instrumentos investigativos que possibilitem a articulação entre ensino e pesquisa.

Art. 35. As atividades de intervenção destinam-se à intencionalidade de colaboração e coatuação do trabalho pedagógico a ser desenvolvido no campo de estágio, junto ao supervisor de campo, de acordo com as suas etapas e cronograma definido junto ao supervisor de estágio.

Art. 36. As atividades do exercício profissional destinam-se às ações pedagógicas a serem desenvolvidas no campo de estágio na perspectiva de atuação em diferentes contextos educacionais.

CAPÍTULO IV INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS AVALIATIVOS PARCIAIS E FINAIS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 37. Os instrumentos de avaliação do Estágio Curricular Supervisionado são os trabalhos parciais e finais elaborados em cada Estágio Supervisionado e constituem-se como atividade de caráter obrigatório, devendo ser apresentados a cada etapa conforme plano de ação aprovado em plenária departamental, observando normas estabelecidas no PPC.

§ 1º Os trabalhos parciais e finais do Estágio Curricular Supervisionado correspondem à etapa de sistematização escrita do conhecimento produzido a partir do contato com a prática social, na qual o aluno vivencia, investiga e interpreta a realidade, formula e executa propostas de atuação em situações contextualizadas, mediante a (re) elaboração dos elementos teórico-práticos obtidos no decorrer do curso.

§ 2º Os trabalhos parciais e finais do Estágio Curricular Supervisionado devem apresentar uma reflexão teórico-metodológica sobre as atividades vivenciadas no componente curricular, podendo assumir diferentes composições: relatórios, portfólios, artigos, entre outros que sejam compatíveis com as exigências de um trabalho acadêmico-científico.

§ 3º Os trabalhos finais de Estágio Curricular Supervisionado devem apresentar articulações com os trabalhos parciais.

§ 4º Serão utilizados também como instrumentos de avaliação os planos e projetos de trabalhos elaborados, bem como a própria ação pedagógica do estagiário no campo de estágio.

Art. 38. São critérios para avaliação do aluno estagiário:

I - Cumprimento das etapas previstas no regulamento de estágio contidas no presente PPC;

II - Comprovação de cumprimento da carga horária prevista para esses componentes curriculares;

III - Participação e contribuição nos projetos educativos da escola, principalmente referente às ações desenvolvidas em sala de aula;

IV - Domínio do conteúdo e habilidade de planejar, executar, avaliar e refletir sobre sua ação docente, observados a partir da elaboração dos planos e projetos propostos;

V - Apresentação do relatório avaliativo final;

VI - Atribuição de conceitos e/ou notas conforme desempenho do estagiário nas atividades propostas.

CAPÍTULO V DA COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO

Art. 39. O coordenador de estágio do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, deverá ser um professor do quadro efetivo do Departamento de Letras Estrangeiras (DLE/FALA/UERN), escolhido em plenária departamental, podendo ser atribuída carga horária de 04 (quatro) horas semanais.

Art. 40. Compete à Coordenação do Estágio Curricular Supervisionado obrigatório do

Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância:

- I. Seguir as orientações do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso quanto à concepção, e a prática de Estágio a serem vivenciadas;
- II. Cumprir as Determinações do Departamento de Letras Estrangeiras (DLE/FALA/UERN), no que concerne ao Estágio, e que não estejam em conflito com a Resolução Nº 06/2015 - CONSEPE/UERN;
- III. Promover a articulação entre os Supervisores Acadêmicos de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, e destes com o NDE do Curso;
- IV. Planejar e organizar procedimentos e rotinas para o efetivo funcionamento do Estágio, objetivando a superação das dificuldades;
- V. Proceder junto aos Supervisores de Estágio a prévia identificação e avaliação dos Campos de Estágio e pólos aglutinadores, quando necessário;
- VI. Fazer o devido estudo dos potenciais Campos de Estágio para avaliar sua compatibilidade com o perfil desejado para o egresso, e apresentá-los ao DLE/FALA/UERN para que este delibere a respeito de sua adoção enquanto Campo de Estágio para celebração de convênio;
- VII. Emitir orientações com cronogramas, exigências, e prazos para a realização das diversas fases da atividade de Estágio;
- VIII. Disponibilizar fichas, e demais documentos para o discente estagiário;
- IX. Encaminhar dados necessários para que o Coordenador Geral de Estágio das Licenciaturas requeira junto à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da UERN a celebração do Convênio entre a Universidade e as Instituições concedentes de Estágio.
- X. Informar à Coordenação Geral de Estágio das Licenciaturas, através de relatório semestral, sobre os avanços e as dificuldades encontradas para efetivação da atividade no âmbito do Curso, para a solicitação de providências junto aos Órgãos da Administração da Universidade, visando garantir as condições necessárias à realização do Estágio;
- XI. Acompanhar o desenvolvimento das atividades previstas para o Estágio Supervisionado do Curso;
- XII. Apresentar ao Fórum Integrado de Ensino das Licenciaturas - FIEL e às Unidades Acadêmicas, relatórios semestrais de suas atividades;
- XIII. Participar ativamente das atividades do Fórum Integrado de Ensino das Licenciaturas - FIEL;
- XIV. Promover eventos, encontros, seminários e ações similares, que visem a socialização de experiências de Estágio do Curso;
- XV. Realizar reuniões periódicas com os Supervisores de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do Curso;
- XVI. Cumprir e fazer cumprir a Resolução Nº 06/2015 - CONSEPE/UERN, bem como as normas específicas constantes no Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

CAPÍTULO VI DA SUPERVISÃO ACADÊMICA E DE CAMPO DE ESTÁGIO

Art. 41. O Estágio Supervisionado é acompanhado por um professor do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, a quem compete esclarecer aos alunos sobre o significado e os objetivos do estágio, orientando sua proposta de execução.

§ 1º O Professor Supervisor Acadêmico deve fazer parte do quadro efetivo do Departamento de Letras Estrangeiras - DLE, sendo excepcionalmente admitida a participação de professores externos nos casos de não preenchimento das vagas.

§ 2º O Professor Supervisor Acadêmico de Estágio deve, preferencialmente, ser o mesmo no acompanhamento do grupo de alunos para o desenvolvimento do estágio junto às instituições campo de estágio, exceto por motivos de natureza justificável.

Art. 42. É atribuição do Professor Supervisor Acadêmico de Estágio:

- I. Adotar uma prática de Estágio que esteja em sintonia com as orientações do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso;
- II. Acompanhar, e supervisionar o discente estagiário através de visitas in loco;
- III. Executar as ações acordadas com a Coordenação de Estágio;
- IV. Elaborar plano de ação do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório conforme ementa definida no PPC;
- V. Proceder prévia avaliação do Campo de Estágio com vistas à verificação de condições mínimas necessárias à efetivação deste;
- VI. Orientar o discente estagiário sobre as atividades a serem desenvolvidas em Campo e na elaboração de relatórios, e outras atividades exigidas;
- VII. Fornecer ao estagiário todas as informações sobre o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, suas Normas, e documentação necessária;
- VIII. Cumprir carga horária prevista no PPC para orientação teórico-metodológica;
- IX. Manter a Coordenação de Estágio do Curso informada sobre todas as etapas do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;
- X. Efetuar registros das atividades de todas as fases do Estágio no Registro Diário de Atividades, conforme sua execução;
- XI. Solicitar colaboração de outros professores para orientações teóricas e práticas ao estagiário, concernentes a conteúdos e metodologias específicas das áreas de trabalho destes docentes, sempre que for necessário;
- XII. Enviar à PROEG, quando solicitado, informações sobre o Estágio Supervisionado;
- XIII. Avaliar o estagiário de acordo com os critérios estabelecidos no PPC;
- XIV. Zelar pelo bom relacionamento junto à entidade concedente de Estágio;
- XV. Participar de estudos, e encontros sobre Estágio;
- XVI. Participar das reuniões, entre outras atividades, convocadas pela Coordenação de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;
- XVII. Participar de eventos, e reuniões ampliadas promovidas pelo Fórum Integrado de Ensino das Licenciaturas – FIEL;
- XVIII. Participar de eventos, encontros, seminários e ações similares, realizados pela Unidade Acadêmica e/ou Coordenação de Estágio.

Art. 43. O Supervisor de Campo de Estágio Curricular é um servidor lotado na Instituição concedente do Estágio, com formação acadêmica, ou experiência profissional, responsável, naquele local, pelo acompanhamento do discente durante o desenvolvimento dessa atividade (Resolução 06/2015-CONSEPE).

Art. 44. Compete ao Supervisor de Campo do Estágio Supervisionado:

- I. Acolher o discente estagiário, e o Supervisor Acadêmico de Estágio nas dependências da Instituição Campo de Estágio;
- II. Acompanhar de forma sistemática as atividades desenvolvidas pelo discente estagiário;
- III. Preencher as fichas de avaliação dos discentes estagiários;
- IV. Comunicar ao Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular quaisquer problemas relacionados ao desenvolvimento das atividades do discente estagiário.

CAPÍTULO VII DO CAMPO DE ESTÁGIO

Art. 45. O Estágio Supervisionado, preferencialmente, será realizado em estabelecimentos de Ensino Fundamental e Médio da Educação Básica, podendo ser públicos (prioritariamente) e privados.

§ 1º O Estágio Curricular Supervisionado no Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, poderá ser realizado também em espaços não-escolares, que demandem o trabalho pedagógico, desde que sejam aprovados em plenária departamental e/ou colegiado do curso.

§ 2º O Estágio Curricular Supervisionado somente poderá ocorrer em instituições que tenham condições de proporcionar experiências práticas na área de formação do estagiário, sendo vedada a realização de atividades que não estejam relacionadas com a área de formação do aluno.

CAPÍTULO VIII DO ALUNO ESTAGIÁRIO

Art. 46. É dever do aluno estagiário:

- I. Matricular-se no Componente Curricular de Estágio Supervisionado Obrigatório quando cumpridas as disciplinas pré-requisito;
- II. Cumprir critérios de avaliação, e procedimentos previstos no Programa Geral do Componente Curricular – PGCC, e proceder avaliação contínua de suas atividades com a finalidade de aperfeiçoá-las;

- III. Participar das orientações teórico-metodológicas da disciplina Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;
- IV. Assinar Termo de Compromisso de Estágio – TCE;
- V. Cumprir presença, e participação dentro da carga horária estabelecida no PPC, e em consonância com a Instituição Campo de Estágio, mediante cronograma apresentado previamente;
- VI. Comparecer ao Estágio em condições compatíveis, e requeridas pelas circunstâncias do Estágio, e do ambiente de trabalho, conduzindo-se com urbanidade, e probidade em todas as fases do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;
- VII. Elaborar, sob orientação do Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, Plano de Atividades a ser cumprido na Instituição concedente;
- VIII. Manter o Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório informado sobre o desenvolvimento do Estágio, e comunicar-lhe, com brevidade, a respeito de qualquer eventualidade que possa afetar as suas atividades no Campo de Estágio.

Art. 47. É direito do aluno estagiário:

- I - Receber do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, formulários, fichas e demais documentos utilizados no estágio;
- II - Ser encaminhado oficialmente pelo Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, à instituição campo de estágio;
- III - Receber assistência e orientação de um supervisor acadêmico de estágio;
- IV - Requerer à Supervisão de Estágio, em casos especiais devidamente justificado e comprovado, o adiamento ou antecipação do estágio;
- V - Recorrer à Coordenação de Estágio contra decisões do supervisor acadêmico mediante justificativa comprovada;
- VI - Ser informado previamente sobre os critérios de avaliação do Estágio Supervisionado e dos prazos a serem cumpridos.

Parágrafo único. É vedado ao estagiário realizar o estágio sob supervisão de outro estagiário ou executar o estágio supervisionado em sala de aula de outro estagiário do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância.

TÍTULO VI

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

CAPÍTULO I

DA CONCEITUAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO

Art. 48. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, configura-se em um componente curricular, com carga horária de 240 horas e compreende todas as atividades acadêmicas direcionadas à pesquisa.

Parágrafo único. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Licenciatura

em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, da UERN consiste em um trabalho monográfico que visa à iniciação científica, por meio de uma pesquisa teórico-empírica. Esse componente curricular possui uma carga horária total de 240 horas, sendo 120h destinadas à disciplina Seminário de Monografia I, ofertada no sétimo período, e 120h destinadas à disciplina Seminário de Monografia II, ofertada no oitavo período.

Art. 49. O TCC é um trabalho de iniciação científica orientado para a pesquisa teórico-empírica, cujo tema deve localizar-se na área de Letras. Esse trabalho será desenvolvido nas disciplinas Seminário de Monografia I e Seminário de Monografia II, oferecidas no sétimo e oitavo semestres, respectivamente, com carga horária de 120 horas cada.

Art. 50. O TCC é entendido como um instrumento de iniciação científica para o licenciando em Letras. Esse componente é finalizado com um trabalho monográfico individual do aluno, sob a orientação de um professor, com titulação mínima de especialista. Esse trabalho deverá ser apresentado publicamente (de forma presencial ou por meio de webconferência) ao final do 8º período, sob a avaliação de uma banca examinadora composta por três professores (o orientador, presidente da banca, e mais dois membros) de língua inglesa do Departamento de Letras Estrangeiras (DLE) e/ou convidados de outros departamentos e/ou de outras Instituições de Ensino Superior (IES), com titulação mínima de especialista. O objetivo desse componente é iniciar o estudante nos caminhos da pesquisa na área de Letras – Língua Inglesa, prevendo a formação necessária para o estudante ascender rumo à pós-graduação.

Parágrafo único. O componente proporcionará aos alunos a revisão de elementos básicos das metodologias de pesquisa, o que ocorrerá concomitantemente à elaboração do projeto de pesquisa na área do curso, quando da oferta da disciplina Seminário de Monografia I, no 7º período. Na disciplina Seminário de Monografia II, por sua vez, os alunos terão a oportunidade de executar o projeto de pesquisa elaborado na disciplina Seminário de Monografia I, produzindo, dessa forma, o Trabalho de Conclusão de Curso, sob a orientação de um professor.

CAPÍTULO II DOS REQUISITOS

Art. 51. Durante a oferta dos componentes Seminário de Monografia I e Seminário de Monografia II, cada aluno deverá:

- I - Definir o professor-orientador, de acordo com a temática abordada no trabalho;
- II - Cumprir os prazos estabelecidos pelo professor da disciplina Seminário de Monografia I e II, para recebimento das partes do trabalho;
- III - Apresentar o projeto de pesquisa;
- IV - Participar de reuniões, debates, discussões e atividades similares que promovam o intercâmbio entre os orientadores e suas respectivas linhas de pesquisa.

Art. 52. É requisito para a elaboração do TCC respeitar as normas do Manual

Normativo de Trabalho de Conclusão de Curso da UERN e, de forma subsidiária, as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Art. 53. O processo de avaliação do TCC obedecerá aos seguintes procedimentos:

I - O professor orientador é responsável pela escolha dos membros da banca examinadora da monografia.

II - O aluno deverá enviar o trabalho finalizado para o e-mail do professor da disciplina Seminário de Monografia II, no oitavo período do Curso, 40 (quarenta) dias antes do término do semestre letivo, conforme calendário universitário;

III - Uma vez formada a banca, o professor orientador deve informar ao professor de Seminário de Monografia II a respeito da sua composição. Este deve encaminhar o trabalho para a banca em um prazo máximo de 03 (três) dias, a partir da data de recebimento do TCC;

IV - A Banca Examinadora terá um prazo de 15 (quinze) dias, a partir da data de recebimento da monografia, para emitir um parecer e, caso necessário, sugerir reformulações;

V - No caso de a Banca Examinadora sugerir reformulações no texto do TCC, o aluno terá um prazo de 15 (quinze) dias, a partir do recebimento do parecer emitido pela banca, para realizar as reformulações e, em seguida, reenviar o trabalho;

VI - A Banca Examinadora terá um prazo de 05 (cinco) dias para emitir parecer final à versão definitiva da monografia e encaminhar ao professor da disciplina Seminário de Monografia;

VII - Cada membro da Banca atribuirá ao trabalho uma nota de 0 (zero) a 10 (dez);

VIII - A média final da disciplina Seminário de Monografia II constitui-se da média aritmética simples das notas atribuídas pelos membros da Banca Examinadora ao TCC mais as notas atribuídas pelo professor da disciplina Seminário de Monografia II pelo envolvimento do estudante durante a construção do trabalho;

IX - É considerado aprovado na disciplina Seminário de Monografia II, o aluno que obtiver média final igual ou superior a 07 (sete);

X - É considerado reprovado na disciplina Seminário de Monografia II o aluno que não entregar a monografia no prazo estabelecido na presente norma ou que obtiver média inferior a 07 (sete) no TCC;

Art. 54. São deveres do estudante do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, matriculado na disciplina Seminário de Monografia II:

I - Apresentar a versão final do trabalho aprovada pelo orientador;

II - Entregar o trabalho em formato eletrônico de acordo com as normas do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (SIB/UERN);

III - Obter a ficha catalográfica, elemento obrigatório nos trabalhos de conclusão de curso (TCC), através do sistema online de geração de ficha catalográfica no endereço eletrônico disponibilizado pela Biblioteca da UERN;

IV - Os alunos deverão realizar o depósito final das monografias (em formato PDF) e entregar termo de autorização digitalizado (devidamente preenchido e assinado) para

disponibilização de publicação eletrônica de acordo com as orientações disponibilizadas no site da Biblioteca, no Portal UERN.

CAPÍTULO III DA COORDENAÇÃO E DA ORIENTAÇÃO DA MONOGRAFIA

Art. 55. É garantida a todos os alunos do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, a orientação no desenvolvimento de seu trabalho de pesquisa.

Art. 56. São considerados aptos a orientar alunos de graduação no trabalho monográfico os professores com titulação mínima de especialistas dentre os docentes do curso, lotados no Departamento de Letras Estrangeiras (DLE) e, excepcionalmente, docentes lotados no Departamento de Letras Vernáculas (DLV).

Parágrafo único. Caso o aluno escolha para ser seu orientador um professor que não pertença ao quadro de professores lotados nos departamentos mencionados no caput deste artigo, o docente deverá ter seu nome apreciado em plenária do DLE.

Art. 57. Compete ao professor orientador:

I - Avaliar a relevância do tema proposto pelo estudante;

II - Orientar o estudante no desenvolvimento do TCC;

III – manter encontros com o orientando, pelo menos uma vez por semana, por meio da plataforma Moodle;

Parágrafo único. O professor orientador não pode abandonar o seu orientando no processo de orientação do trabalho, sem motivo justificado e sem ter submetido-o à apreciação da plenária departamental.

Art. 58. Compete à Banca Examinadora entregar os respectivos pareceres ao professor da disciplina Seminário de Monografia II e, caso necessário, as versões corrigidas com sugestões nos prazos estabelecidos em cronograma.

TÍTULO VII DAS UNIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Art. 59. As Unidades Curriculares de Extensão (UCE) são ofertadas, obrigatoriamente, a partir de sua vinculação com Programas e/ou Projetos institucionalizados na Pró-Reitoria de Extensão - PROEX da UERN, respeitados os trâmites ordinários previstos na legislação vigente.

Parágrafo único. Os programas e/ou projetos de extensão deverão ser elaborados individualmente ou em parceria, por docente(s) vinculado(s) ao DLE ou de departamentos afins, para apreciação da plenária departamental antes de sua oferta, atentando para os editais publicados pela PROEX.

Art. 60. No Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, o aluno deverá cumprir 360 horas de UCE, previstas para o 5º (120 horas), o 6º (120 horas) e o 7º (120 horas) períodos.

Art. 61. Os alunos do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade

a distância, podem matricular-se em UCE de outros cursos, de acordo com as vagas oferecidas. Em contrapartida, o Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, poderá receber alunos de outros cursos, contribuindo para nossas ações extensionistas.

TÍTULO VIII DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 62. O presente regulamento entrará em vigor na data da publicação da resolução que aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância.

Art. 63. Os casos omissos serão resolvidos em primeira instância pelo DLE, em segunda instância pelo CONSAD-FALA, e, em caso de apelação, pelo CONSEPE-UERN.

Parágrafo único. Informações complementares encontram-se nos anexos que dão embasamento legal ao presente Projeto.

20 METODOLOGIA A SER ADOTADA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO

O Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, fará uso dos materiais didáticos disponibilizados pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (Plataforma EDUCAPES), e pela Biblioteca Virtual da UERN. Além disso, o curso se beneficia das bibliotecas físicas disponíveis em cada polo e no Campus Central, o que permite ao discente realizar as atividades educativas com mais qualidade e autonomia. Haverá ainda, para as disciplinas, o desenvolvimento de material para estudo e interação on-line. Todos os conteúdos das disciplinas estarão disponíveis no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, o que inclui as atividades de avaliação da aprendizagem por meio de fóruns e trabalhos em grupo.

Para o Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, será utilizada a plataforma Moodle. O ambiente de aprendizagem Moodle pode ser usado para abrigar cursos na internet. É um software de livre acesso, licenciado pela GNU, General Public Licence (GNU), considerado atualmente como um dos melhores ambientes de aprendizagem, motivo pelo qual é utilizado por várias universidades no país. Visto que é gratuito, o Moodle permite sua cópia, utilização e alteração por seus usuários, de acordo com as normas da Licença Moodle de seu fornecedor, desde que os direitos autorais se mantenham protegidos.

Cada disciplina terá também no mínimo duas webconferências interativas. O sistema de webconferências é disponibilizado pela Universidade Aberta do Brasil e permite a realização de aulas, seminários, reuniões e conferências, envolvendo palestrantes e ouvintes.

Os alunos terão ainda o apoio de “chats”, desenvolvidos na plataforma moodle de forma síncrona, em que o professor de cada disciplina e seus respectivos tutores a distância fornecem suporte ao ensino-aprendizagem. Os tutores presenciais também

se envolverão nesse projeto pedagógico, acompanhando, no seu polo de lotação, as disciplinas ofertadas no semestre como também em apoio pedagógico aos alunos do curso.

Nos itens que se seguem, são descritas as ferramentas digitais utilizadas no curso, a estratégia de aprendizagem, a proposta pedagógica e a fundamentação técnica.

Material didático

Os materiais escolhidos deverão ter prioritariamente uma linguagem dinâmica e motivadora, abrangendo a área do presente projeto e a diversidade cultural dos discentes para que, mesmo com a distância física, estes não se sintam sozinhos e estejam aptos a encontrar meios para o desenvolvimento da sua autonomia na aquisição de conhecimentos.

O conteúdo básico de cada disciplina será viabilizado pelo Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem. A escolha do material didático se dará a partir da Plataforma EDUCAPES, da Biblioteca Virtual da UERN, assim como do acervo físico das bibliotecas de cada polo. Antes da escolha do referido material, haverá reuniões entre os professores e membros da equipe interdisciplinar, incluindo especialistas em ensino a distância e técnicos em plataformas virtuais. Após aprovação, o material estará disponível no AVEA e poderá ser avaliado também por alunos e tutores no fim de cada curso, de modo que possam ser aperfeiçoados.

Webconferências

Entre os usos da webconferência está a organização de aulas magnas ou palestras, em que o professor fala em tempo real para um grupo de alunos. Tais discentes também interagem fazendo perguntas pelo próprio sistema de webconferência, quando necessário. Priorizam-se, assim, o debate, a discussão e a reflexão sobre os conteúdos da disciplina, com a participação de estudantes em um ou mais pontos. O sistema propicia também a disponibilização de arquivos em vários formatos (Word, PDF, vídeos e áudio). As aulas, as palestras e as conferências realizadas via webconferência podem ser gravadas, de forma que permaneçam disponíveis para os/as alunos/as.

Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA)

Os ambientes virtuais de ensino e aprendizagem oferecem várias possibilidades de interação, de forma a ampliar os limites do material impresso e, assim, proporcionar uma leitura hipertextual e multimidiática dos conteúdos curriculares. Tal leitura pode ter como ponto de partida um pequeno texto que se vale de animações, links diretos, vídeos, simulações, bibliotecas e laboratórios virtuais.

O AVEA permite a comunicação assíncrona entre as sujeitos envolvidos, de

modo que possam comentar as aulas, discutir temas relacionados às disciplinas em andamento em fóruns. Possibilita também que alunos enviem sua produção ao professor, compartilhem trabalhos desenvolvidos e acessem ementas e programas de disciplinas, bibliografias de referência, artigos on-line e outras informações importantes para um desempenho satisfatório no curso. O ambiente também possui mecanismos de colaboração e aprendizagem em grupo, por meio de fóruns especializados por área de conhecimento, para citar um exemplo.

Para esse Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa é oferecido na modalidade a distância, será utilizada a plataforma Moodle como sendo seu Ambiente Virtual de Aprendizagem, conforme indicação da UAB.

Estratégias de aprendizagem

O Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa é oferecido na modalidade a distância, mas de modo semipresencial. As atividades presenciais serão desenvolvidas nos cinco polos regionais do curso. Este formato de atividades se dará na sala de aula, na sala de webconferência e/ou no laboratório, a depender da natureza da disciplina e da atividade em questão. Os alunos participarão das referidas atividades presenciais em seus respectivos polos em contato direto com professores e/ou tutores das disciplinas e tutores presenciais.

Já as atividades a distância perfazem a maior parte da carga horária do curso, sendo constituídas de tarefas delineadas pelos docentes das disciplinas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem e outros recursos tecnológicos, acompanhados por esses profissionais como também por suas respectivas equipes de tutores. Os professores das disciplinas ainda proporcionarão aos discentes apoio didático-pedagógico em horários por eles pré-fixados via Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ou via webconferência.

Proposta pedagógica

O Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa, na modalidade a distância, tem como fundamentos pedagógicos:

- a) O compromisso com a formação de um professor de língua inglesa que seja proficiente nas quatro habilidades linguísticas (escutar, falar, ler e escrever) e que tenha conhecimento teórico acerca do processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira, bem como sensibilidade para refletir sobre os fenômenos envolvendo a língua inglesa, de modo a compreendê-los e conduzir investigações à luz das diferentes perspectivas teóricas que fundamentam as investigações de língua e da linguagem;
- b) a valorização da formação permanente para o exercício profissional, a busca por atualização na sua área para aprendizagem de novos conhecimentos e experiências que lhe possibilitem aperfeiçoamento profissional e eficácia;

- c) emprego pedagógico das inovações e linguagens digitais como recurso para o desenvolvimento, pelos professores em formação, de competências sintonizadas com as previstas na BNCC e com o mundo contemporâneo;
- d) o compromisso com as metodologias inovadoras e com outras dinâmicas formativas que propiciem ao futuro professor aprendizagens significativas e contextualizadas em uma abordagem didático-metodológica alinhada com a BNCC, visando ao desenvolvimento da autonomia, da capacidade de resolução de problemas, dos processos investigativos e criativos, do exercício do trabalho coletivo e interdisciplinar, da análise dos desafios da vida cotidiana e em sociedade e das possibilidades de suas soluções práticas;
- e) avaliação como parte integrante do processo da formação, que possibilite o diagnóstico de lacunas e a aferição dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso que se fizerem necessárias;
- f) reconhecimento da escola de educação básica como lugar privilegiado da formação inicial do professor, da sua prática e da sua pesquisa;
- g) o entendimento de que o ensino requer pesquisa, investigação, reflexão e análise crítica, de forma a se buscar soluções metodológicas e tecnológicas para selecionar, organizar e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas;
- h) compromisso com a educação integral dos professores em formação, visando à constituição de conhecimentos, de competências, de habilidades, de valores e de formas de conduta que respeitem e valorizem a diversidade, os direitos humanos, a democracia e a pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas.

Fundamentação técnica

As disciplinas do curso são implementadas através de aulas síncronas e assíncronas. As aulas síncronas acontecem por meio da plataforma Moodle ou outros recursos interativos, como o Google Meet, Zoom etc., podendo ser utilizados materiais em formato de notas de aula, apostila e apresentação de conteúdo em PowerPoint. Já nas aulas assíncronas, as atividades, também disponibilizadas na plataforma Moodle, se prestarão à fixação de conteúdo e avaliação. As aulas assíncronas possibilitam aos alunos rever o conteúdo explicitado nelas para maior compreensão e, se necessário, solicitação de apoio do tutor da disciplina nos chats ou fóruns disponibilizados em cada etapa.

REFERÊNCIAS

BERNARDI, A.P.; SILVA, M.S. da; CRISTINO, A.P. da R.; KRUG, H.N. A relação de saberes docentes na prática pedagógica da Educação Física Escolar. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO POPULAR, VII, 2006, Santa Maria. Anais, Santa Maria: MOBREC, 2006.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Média. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEM, 1999.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN + Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais, Linguagens códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC; SEMTEC, 2002. (Língua Estrangeira Moderna, p. 93-137).

BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias – volume 1. Brasília: Ministério da Educação (MEC); Secretaria de Educação Básica (SEB), 2008.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 2/2004: Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música. Brasília, 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 1/2002: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília, 2002a.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 2/2002: Duração e carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília, 2002b.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei nº 11.769, de 18 de Agosto de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11769.htm>. Acesso em: 16 abr. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP 9/2001. Brasília, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília, 1997. v. 6: Arte.

GONÇALO, E.; MARTINS, G. Tendências do Ensino Superior no Século XXI: a educação a distância em discussão. In: Martins, G; Gonçalo, E; Amaral, M. (Orgs). A experiência da UERN na EAD. 1ª edição. Mossoró – RN: Edições UERN, 2010, P.24-28.

KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensionen und Funktionen musikpädagogischen Wissens. In: MAAS, George (arg.) Musikpädagogische Forschung. Vol. 16. Essen, Verlag Die Blaue Eule, pp. 146-172, 1995.

Regimento Geral. Site oficial da UERN. Disponível em: <<http://www.uern.br/>>.

Acesso em: 22 de nov. 2013.

UERN EM NÚMEROS. Site oficial da UERN. Disponível em: <<http://www.uern.br/>>. Acesso em: 22 de nov. 2013.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. Conselho superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução nº 040/2003. Mossoró, 2003.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução nº 040/2003. Mossoró, 2003.

ANEXO 1 - PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO NDE



PORTARIA-SEI Nº 45, DE 22 DE FEVEREIRO DE 2022.

Constitui o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Letras Língua Inglesa EaD

A Diretora em exercício da Faculdade de Letras e Artes – FALA, Profa. Ma. Iara Maria Carneiro de Freitas, no uso de suas atribuições regimentais e estatutárias,

CONSIDERANDO as disposições da Resolução nº 59/2013 - CONSEPE, de 11 de dezembro de 2013, que cria e regulamenta o Núcleo Docente Estruturante - NDE dos Cursos de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN;

CONSIDERANDO os termos do e-mail enviado pelo Departamento de Letras Estrangeiras (DLE), de 21 de fevereiro de 2022, que solicita emissão de portaria com composição do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Letras Língua Inglesa EaD,

RESOLVE:

Art. 1º Constituir o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Letras Língua Inglesa EaD, que terá a seguinte composição:

- Prof. Dr. Emílio Soares Ribeiro - Coordenador
- Prof. Dr. Nilson Roberto Barros da Silva - Vice-Coordenador
- Profa. Ma. Adriana Almeida Fernandes - Coordenadora e Orientadora Acadêmica do Curso
- Profa. Dra. Adriana Morais Jales – Membro

Art. 2º Determinar que o mandato dos membros elencados no artigo 1º será de (3) três anos contados a partir desta data, podendo ser reconduzidos por igual período de tempo.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor nesta data.

REGISTRE-SE E CUMPRA-SE.

Mossoró/RN, 22 de fevereiro de 2022.

Profa. Ma. Iara Maria Carneiro de Freitas
Diretora em exercício
Portaria nº 09/2021 - GP/FUERN



Documento assinado eletronicamente por **Iara Maria Carneiro de Freitas, Diretor(a) da Unidade em Exercício**, em 22/02/2022, às 13:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do [Decreto nº 27.685, de 30 de janeiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.rn.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **13264395** e o código CRC **DB5C1651**.

Referência: Processo nº 04410167.000043/2022-90

SEI nº 13264395

ANEXO 2 - ATA DE REUNIÃO DO DEPARTAMENTO <Após parecer final da DCG>

ATA Nº 014/2022 – REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DLE/FALA

Ao vigésimo nono dia do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, às dez horas (por teleconferência, em conformidade com o Art. 52, da Resolução nº 01/2022 – CONSUNI), reuniu-se extraordinariamente, a plenária do Departamento de Letras Estrangeiras – DLE, com o objetivo de discutir a seguinte pauta: 1. Informes; 2. Eleição para a coordenação do NEEL; 3. Formação de comissão para o processo seletivo de remoção interna de docentes. 4. Aprovação da atualização do PPC do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa EaD e aprovação do documento do registro das alterações realizadas no PPC atualizado. O chefe do departamento, professor Paulo Caetano Davi, esteve impossibilitado de participar da reunião. Sendo assim, coube ao docente mais antigo do DLE, professor Wanderley da Silva, presidir a reunião, na qual estiveram presentes: os/as docentes Adriana Almeida Fernandes; Adriana Moraes Jales; Aparecida Antonia Alves Herrera; Clerton Luiz Félix Barboza; Emílio Soares Ribeiro; Eretuza Gurgel de Oliveira; Iara Maria Carneiro de Freitas; Ivoneide Aires Alves do Rêgo; Jorge Luis Queiroz Carvalho; José Mariano Tavares Júnior; José Roberto Alves Barbosa; Marcelo Melo da Costa; Maria Solange de Farias e Nilson Roberto Barros da Silva. A técnica administrativa Maria Janaína Tôrres Rêgo. O Prof. Wanderley iniciou a reunião, dando boas-vindas a todos os presentes. Após solicitação da Adriana Almeida, foi incluído o ponto “Aprovação da atualização do PPC do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa EaD e aprovação do documento do registro das alterações realizadas no PPC atualizado”. Na sequência, a pauta foi aprovada por unanimidade. A pauta teve início com os informes. Foi formada a comissão, com Iara Maria Carneiro de Freitas e Maria Solange de Farias, para a seleção de bolsistas do Núcleo do Estudo e Ensino de Línguas – NEEL. Prosseguindo, ocorreu a eleição para coordenação do NEEL, na qual o professor Wanderley da Silva (candidato único) foi eleito por unanimidade para um mandato de mais dois anos. Dando sequência, foi formada a comissão para o processo seletivo de remoção interna de docentes. A composição da comissão ficou a seguinte: como membros titulares ficaram Wanderley da Silva (Presidente), Nilson Roberto Barros da Silva e Jorge Luis Queiroz Carvalho. Já Clerton Luiz Félix Barboza e José Roberto Alves Barbosa ficaram como membros suplentes. Foi, também, preenchida a tabela com o detalhamento da vaga para o concurso de remoção interna docente. Ficou definido que a área será Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa, a graduação será em Letras Língua Inglesa, com titulação de Mestre e regime de trabalho de 40h. Por fim, foi Aprovada, por unanimidade, a atualização do PPC do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa EaD e do documento do registro das alterações realizadas no PPC atualizado. Nada mais havendo a tratar, o professor Wanderley da Silva finalizou a reunião, agradecendo a todas/todos pela presença, e eu, Edgard Luiz da Rocha e Silva, _____, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pelo presidente da reunião.

Presidente da Reunião:

Prof. Dr. Wanderley da Silva